PORTO ALEGRE,
6 E 7 DE JULHO
DE 2024
ANO 61 – Nº 20.033
R$ 14,00 – SC: R$ 16,00

ZERO HORA
Fim de Semana

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas

Rodrigo Lopes
Uma nova era no Reino Unido | 2

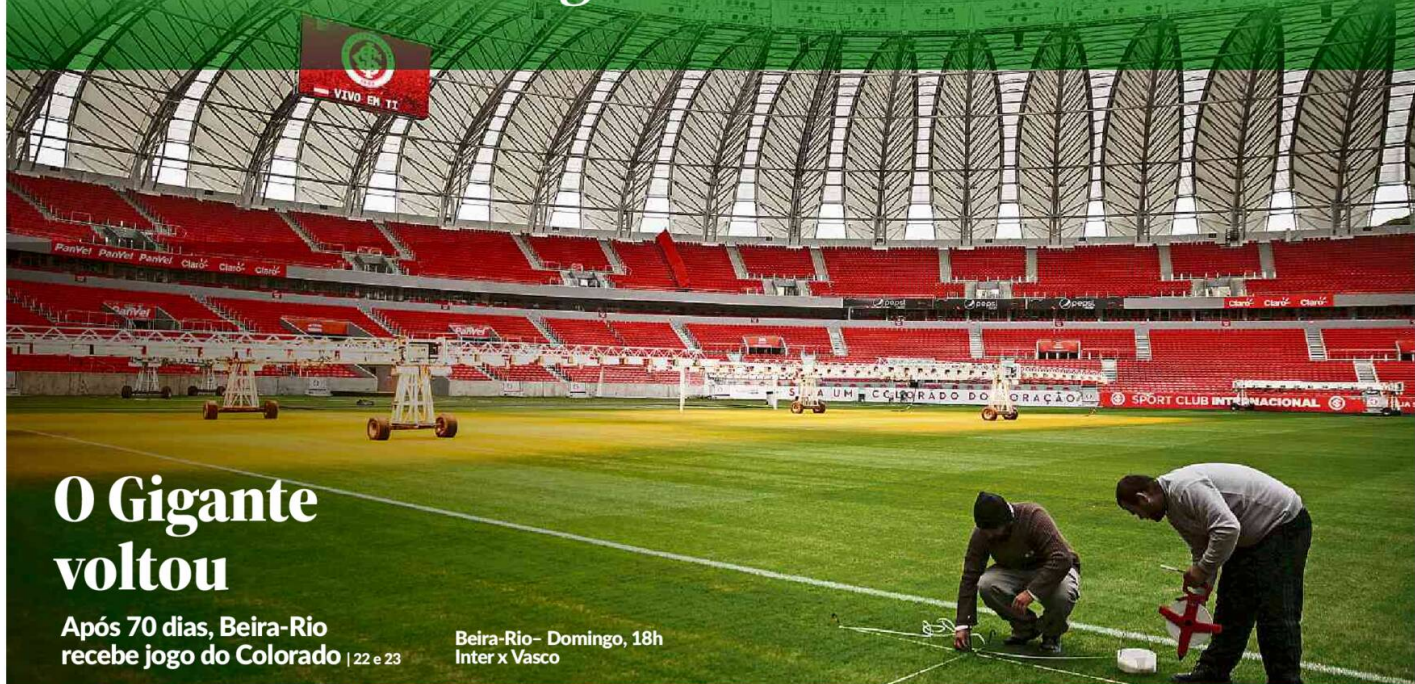
Martha Medeiros
Violência bem além da brutalidade física | Caderno Donna

J.J. Camargo
Vamos desistir do nosso cartão-postal? | Caderno Vida

ZH Esportes

Duelo gaúcho

Confronto na Serra repete a decisão do Estadual | 24

A. Jaconi – Domingo, 16h
Juventude x Grêmio

O Gigante voltou

Após 70 dias, Beira-Rio recebe jogo do Colorado | 22 e 23

Beira-Rio– Domingo, 18h
Inter x Vasco

ANDRÉ ÁVILA

ZH2
Festas para marcar a recuperação do Estado

DUDA FORTES

donna
Beleza brasileira é tendência na estética

CAMILA HERMES

destemperados
Receitas para levar ao forno

OMAR FREITAS, BD, 19/01/2017

VIDA
Mais perdão, menos estresse

TOEYTOEY, STOCL.ADOBE.COM

Retomada em Porto Alegre — PRA CIMA, RIO GRANDE

As lições das cervejarias para quem busca reabrir negócios

Empresas do 4º Distrito têm apostado em várias estratégias, como campanhas solidárias, eventos externos, venda antecipada e produção em fábricas parceiras. | 4

Operação Capa Dura aponta indícios de corrupção na Educação da Capital e elenca mais suspeitas

GDI Jornalismo Investigativo

Polícia Civil apura se a ex-titular da Smed Sônia da Rosa teria recebido propina depois de aprovar aquisições de livros e outros produtos didáticos. | 6

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL

Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram e X
@rlopesreporter

Mudança de era

Keir Starmer assume como primeiro-ministro do Reino Unido, levando o Partido Trabalhista de volta ao poder depois de 14 anos de hegemonia dos conservadores, em um momento delicado para a Europa. A mudança de era na política britânica, uma guinada à centro-esquerda, ocorre justamente quando a extrema direita cresce no parlamento da União Europeia e nos legislativos nacionais.

Independentemente do que ocorrer do outro lado do Canal da Mancha, na França, neste fim de semana (e acredito que o "cordão sanitário" dos partidos de centro vai conseguir barrar os radicais), Marine Le Pen e seus pares já são, hoje, atores fundamentais do xadrez político europeu.

Mas voltemos à terra de Sua Majestade Charles III. Os trabalhistas estiveram no poder entre 1997 e 2010, boa parte desse período sob o comando de Tony Blair. A Guerra do Iraque e a crise de 2008 levaram a um desgaste natural, ao mesmo tempo em que forças conservadoras cresciam na esteira do colapso das economias e das ondas migratórias da África e do Oriente Médio. Nesse ambiente, os britânicos aprovaram o Brexit, a saída do Reino Unido da UE, mas não foi tão fácil, para os conservadores, levarem a ruptura adiante. Em várias ocasiões, os governos caíram ou quase caíram.

Starmer, advogado de direitos humanos, membro dos jovens socialistas do seu partido e editor de uma revista trotskista, vem de fora dos padrões do *establishment* político britânico. Mas, para chegar ao poder, precisou deixar de lado esse passado à esquerda – e dar uma guinada ao centro. Já prometeu que não irá deportar os migrantes ilegais, como vinha ocorrendo, mas deve reforçar as fronteiras.

Implementará uma agenda mais próxima à UE – alinhada à criação de um Estado Palestino, por exemplo –, mas não espere um retorno do Reino Unido ao bloco econômico europeu. Como em todo sistema parlamentarista, Starmer sabe que qualquer deslize o tira de Downing Street.

HENRY NICHOLLS, AFP

Starmer e a primeira-dama Victoria Alexander em Downing Street

01
A saúde do senador

No começo de abril, o senador Luis Carlos Heinze (PP) pediu licença de suas funções legislativas por um período de 120 dias para tratamento de saúde. O foco era procedimentos intensivos de fisioterapia do sistema vestibular, que se concentra na terapia do equilíbrio, da fala e da coordenação dos movimentos.

Apesar do contínuo processo médico, o senador não deixou de atuar durante a enchente de maio e nos meses seguintes. A coluna conversou com o senador sobre a sua saúde e sobre o que tem feito neste período.

– Estou fazendo fisioterapia e fonoaudiologia direto. Agora, com acompanhamento médico e esperando o retorno dos exames – afirmou Heinze.

A expectativa é de que retorne ao Senado em agosto, após os quatro meses de licença.

Heinze

Atuação na enchente

A mais recente mobilização do senador foi referente à reativação de projetos de contenção e controle de enchentes na Região Metropolitana, envolvendo as bacias dos rios Gravataí, Sinos e Caí.

O projeto é encabeçado em parceria com o deputado federal Luiz Carlos Busato (União Brasil) e prevê a retomada de cinco propostas, iniciadas em 2012 e que faziam parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A iniciativa contempla a construção de um sistema baseado em muros de contenção (diques) e aterros em solo, além de centrais de bombeamento de água e melhorias no sistema de proteção da Capital. Os custos estão estimados em R$ 6,7 bilhões.

Nesta semana, Heinze conseguiu apoio do governador em exercício, Gabriel Souza, e de cinco ex-governadores do Estado – Jair Soares, Pedro Simon, Yeda Crusius, Germano Rigotto e José Ivo Sartori –, além de representantes da Assembleia, da OAB, da Federasul, de deputados e de vereadores.

Um documento foi endereçado à comissão temporária externa do Senado para acompanhar a tragédia do RS.

02
"Aproximar Milei do RS", diz Zucco

Chega na noite deste sábado e fica durante o domingo em Balneário Camboriú (SC) o presidente da Argentina, Javier Milei. Ele participa da Conferência de Ação Política Conservadora, congresso que reunirá nomes da direita e extrema direita durante o fim de semana em SC.

O ex-presidente Jair Bolsonaro também está confirmado. Do RS, um dos palestrantes é o deputado federal Zucco (PL).

Conforme o parlamentar, a expectativa é ouvir as palavras "de um legítimo" representante da direita conservadora da América Latina.

– Minha intenção é encontrar (*Milei*) e falar sobre os produtos gaúchos. Buscar uma aproximação de empresários e produtores do nosso Estado com ele – afirmou Zucco à coluna, caso tenha a oportunidade de conversar com o presidente.

A conferência será realizada no Expocentro, com a expectativa de receber 5 mil pessoas. O convite para Milei participar partiu do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que organiza o evento no Brasil.

03
Miola e as contas do RS em 2024

A resiliência climática será um dos temas a serem abordados na análise das contas de 2024 do governador Eduardo Leite no Tribunal de Contas. O relator é o conselheiro Cezar Miola.

A área técnica do órgão elaborou um levantamento com as principais questões a serem revistas, levando em consideração a política de preservação, proteção ambiental e gestão de recursos hídricos.

Após semanas com péssimos dados da qualidade da água do Rio Sena e com a Olimpíada de Paris chegando, números dos últimos dias apresentaram melhora significativa dos indicadores.

GISA DIAS, DIVULGAÇÃO

Entrevista

Gabriele Valgoi

Advogada especialista em direito eleitoral.

"O cidadão também fiscaliza a eleição"

● **A partir deste sábado órgãos públicos precisam parar de fazer postagens nas redes sociais. Qual é a orientação do TSE?**

É a proibição de se fazer publicações com o intuito de divulgar atos e obras da administração pública. As redes sociais e o site (*de órgãos públicos*) ficam em stand-by. Por isso, é que há separação entre o perfil público, que é da administração pública, e o perfil do político, o perfil pessoal. Essa restrição cabe, neste momento, ao perfil da administração pública. Quer dizer: o político precisa parar de atualizar as suas redes? Por certo que ele precisa gerenciar com mais cuidado. Infelizmente, essa separação é muito difícil. Na prática, vemos muito ainda o uso da máquina pública para promover autoridade.

● **Que tipo de publicação fica proibida?**

Entendo que tem uma relevância o conteúdo, por exemplo, de informações atreladas a uma vacinação. O que fez o legislador, até com o intuito de ressalvar a administração pública, de proteger e administração pública? Tudo aquilo que precisar ser divulgado será submetido previamente à Justiça Eleitoral. Cabe a ela avaliar se aquilo realmente é urgente, se tem necessidade de ser dada publicidade.

● **Quem fiscaliza?**

Quem encabeça a fiscalização são os tribunais regionais eleitorais, junto do Ministério Público. Eles vão exercer o poder de polícia. Mas o cidadão também fiscaliza a eleição. Existem canais disponíveis que a população pode fazer a denúncia.

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 6 E 7 DE JULHO DE 2024

ANDRÉ ÁVILA

Uma das empresas que reiniciou a fabricação de bebida é a Alcapone, depois de o local ter ficado inundado por 20 dias

Empreendimentos de uma das regiões mais afetadas pelas águas do Guaíba em Porto Alegre têm lançado **várias iniciativas**, como venda antecipada de produtos, eventos externos, produção em fábricas parceiras e campanhas solidárias, para **seguir com os seus negócios** após a enchente de maio

Lições e estratégias das cervejarias do 4º Distrito na retomada

Júlia Ozorio
julia.ozorio@zerohora.com.br

Passados dois meses da enchente histórica que colocou em xeque planos de empreendedores do RS, o 4º Distrito, em Porto Alegre, vê a retomada dos negócios cervejeiros. Com estratégias como venda antecipada de produtos, eventos externos e campanhas de solidariedade, empresas do setor dão os primeiros passos para a normalidade.

Localizado entre o Centro Histórico e o aeroporto Salgado Filho, o 4º Distrito é considerado o maior polo cervejeiro artesanal da Capital. São pelo menos 18 empresas do tipo na região, segundo registros da Associação Gaúcha de Microcervejarias (AGM).

Um dos quatro empreendimentos que já retomaram as atividades é a Alcapone, conforme a AGM. O negócio, no bairro Navegantes, ficou 20 dias inundado e sofreu perdas de cerca de R$ 1 milhão.

Antes que fosse possível retomar a produção na fábrica, há cerca de uma semana, foi a solidariedade que proporcionou uma esperança para o recomeço. Enquanto o negócio estava inundado, cervejarias de várias partes do Estado ofereceram seus espaços para que a Alcapone pudesse seguir produzindo e, com isso, angariar verbas para a reconstrução.

Um desses locais foi a cervejaria Salva, que fica em Bom Retiro do Sul, no Vale do Taquari.

– Destinamos alguns dos tanques da empresa para que outras cervejarias pudessem fabricar aqui. Não cobramos nada para dar um auxílio. A gente precisa das cervejarias trabalhando, unidas, para o bem do setor – conta João Luís Giovanella, sócio da Salva.

Criatividade

Cláudio de Moraes, sócio da Delta Brew Co., no Navegantes, diz que foram necessárias diligência e criatividade para manter o negócio rodando na região. A fábrica ficou 1m50cm inundada e voltou a produzir bebidas há três semanas, após concluído o processo de limpeza. Enquanto isso, fez receita a partir da venda de produtos que estavam no estoque em locais de terceiros.

– A gente atende mais de cem bares em Porto Alegre. Os bares fora da região do 4º Distrito estão com volume legal de vendas. É o que está nos segurando – relata Moraes, que teve perdas de quase R$ 500 mil.

No bairro São Geraldo, a unidade da 4Beer reabriu o bar anexo à fábrica há uma semana. Os prejuízos na estrutura somam cerca de R$ 600 mil e ainda estão sendo reparados. Mesmo com a fábrica temporariamente inutilizada, Rafael Diefenthaler, sócio da 4Beer, conta que a empresa produz bebidas há cerca de um mês. A produção, que está centralizada em Novo Hamburgo, é o que está permitindo o reinício.

No caso da cervejaria KNY, há oito anos no bairro São Geraldo, a água do Guaíba atingiu quase dois metros dentro da unidade. Para contornar situação, foi usada a agenda de contatos para promover eventos em várias partes da Capital enquanto a inundação baixava.

– Foi um sucesso total. Foi bom para ambos. Nossos clientes conheceram um lugar novo e nós conseguimos um valor importante para manter os gastos básicos, como a folha de pagamento – diz Alessandro Kny, que teve cerca de R$ 250 mil em prejuízos na sede administrativa da cervejaria.

CONEXÃO DIGITAL
Depoimento em vídeo e galerias de fotos

Receita para o retorno

Empresários abordados pela reportagem elencam fatores que impulsionaram a reabertura dos negócios

- **Agenda de contatos para divulgação ou parcerias.**
- **Rede de solidariedade para solicitar apoios variados.**
- **Venda de estoques em lojas de terceiros.**
- **Venda de créditos ou de produtos antecipados para manter o negócio girando.**
- **Eventos descentralizados e externos enquanto não é possível acessar o local.**
- **Produção em fábricas parceiras enquanto o próprio parque fabril não puder ser utilizado.**
- **Abertura parcial, mesmo com público ou produção reduzida, para manter a entrada de verbas.**
- **Criatividade, adaptação e resiliência para pensar soluções rápidas e de baixo custo.**

"O recomeço é gradual, mas gratificante", diz empresário

Como os processos de limpeza e reparos são demorados, assim como a fabricação de bebidas, que levam ao menos 20 dias para ficarem prontas, os empresários precisaram pensar em formas alternativas de monetizar o empreendimento. A Alcapone, a KNY e a 4Beer, por exemplo, promoveram vendas antecipadas de produtos e de créditos para consumo futuro e, dessa forma, fizeram o negócio girar enquanto não era possível a reabertura.

– O recomeço é gradual, mas gratificante. Estamos retomando aos poucos, da forma que dá. Não vamos desistir dessa região. Precisamos que o público, assim como nós, aposte nesta área – diz Alessandro Kny, da cervejaria KNY.

Segundo Filipe Bortolini, presidente da AGM, a expectativa é de que a maioria dos negócios cervejeiros do 4º Distrito retome suas atividades. Até o momento, só uma cervejaria informou a entidade que deixará a localidade. Bortolini projeta que o grande "boom" destes negócios aconteça com a Oktoberfest deste ano.

Polícia Civil deflagrou segunda fase de operação que apura aquisições feitas pela Educação da Capital em 2022. Inquérito apontou que ex-secretária Sônia da Rosa pode ter recebido **propina de empresa**. Outros quatro contratos estão na mira

Suspeitas na Smed avançam sobre mais compras

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO

Foram cumpridos 36 mandados de buscas em 12 cidades

Adriana Irion
adriana.irion@zerohora.com.br

Carlos Rollsing
carlos.rollsing@zerohora.com.br

A Polícia Civil deflagrou na sexta-feira a segunda fase da Operação Capa Dura, que avançou para a apuração de supostos atos de corrupção em compras da Secretaria Municipal da Educação de Porto Alegre (Smed). Um dos alvos foi a ex-secretária Sônia da Rosa, suspeita de ter recebido propina de empresas que fizeram negócios com a pasta.

Os delitos estariam relacionados a compras realizadas em 2022. São investigados possíveis crimes licitatórios, lavagem de dinheiro e associação criminosa.

As evidências colhidas em janeiro, quando a primeira etapa da operação foi deflagrada, ampliaram as investigações contra Sônia, que chegou a ser presa naquela ocasião. A propina supostamente paga a ela teria sido usada como parte do pagamento de um apartamento na Capital em 2022.

A polícia não detalha a investigação. Zero Hora apurou que o empresário Jailson Ferreira da Silva, que também foi preso em janeiro, teria tratado do repasse de valores para a compra do imóvel de Sônia. Jailson é representante de empresas que fizeram vendas à Smed na gestão dela em Porto Alegre e, anteriormente, em Canoas.

Das 11 aquisições feitas em 2022 pela Smed por meio de adesão a ata de registro de preço (método que permite que um órgão aproveite licitações já feitas por outros entes públicos), seis tiveram a participação do empresário como intermediário.

As compras sob suspeita nesta fase da Capa Dura, efetuadas entre junho e outubro daquele ano, somaram R$ 36,5 milhões pagos pela prefeitura por cerca de 500 mil livros das empresas Inca e Sudu. Pessoas vinculadas a Jailson teriam feito repasse para a compra do apartamento, que é avaliado em mais de R$ 500 mil.

Um mandado foi cumprido no apartamento de Sônia, e a Justiça determinou o afastamento dela do exercício de função pública. Sônia conduziu a pasta na Capital entre março de 2022 e junho do ano passado.

Os inquéritos também se desdobraram sobre aquisições junto a outras quatro empresas que tinham ficado de fora da primeira fase: Conceitto, Edulab, Mindlab e Ambiética. No total, os contratos investigados somam R$ 58,2 milhões.

Nesta segunda fase da apuração, a Justiça determinou a suspensão do exercício de função pública de quatro servidores e a proibição de contratar com o poder público municipal e estadual para cinco pessoas físicas e sete jurídicas. Também há ordens de sequestro de quatro veículos de alto valor, incluindo uma Ferrari.

As irregularidades vieram à tona em uma série de reportagens do Grupo de Investigação da RBS (GDI) desde junho do ano passado.

Direcionamentos

O ex-secretário adjunto da Educação em Porto Alegre Mário de Lima também foi alvo da operação. Ele é suspeito de ter atuado para direcionar uma compra da pasta para a Edulab Comércio de Produtos e Equipamentos, de Curitiba (PR). Em dezembro de 2022, a empresa fechou a venda de R$ 4,2 milhões em camas infantis, estantes organizadoras, gira-gira, jogos pedagógicos de encaixe e do alfabeto, entre outros produtos.

A Polícia Civil também cumpriu mandado na residência do procurador-geral da prefeitura, Roberto Silva da Rocha, que teve o telefone celular apreendido. A investigação tenta verificar se Rocha teria interferido em um dos contratos sob suspeita para que determinado fornecedor fosse aprovado.

Também foi alvo uma professora municipal cedida ao Gabinete do Prefeito, Lia Wilges, suspeita de ter participado de direcionamento de compra de livros e jogos da Mindlab e de formação ambiental da Ambiética.

Questionado na sexta-feira, o prefeito Sebastião Melo afirmou que, caso alguma irregularidade tenha sido cometida, os envolvidos devem responder.

– Se tem compra errada, se tem licitação malfeita, se alguém fez algum erro, que pague – disse Melo.

O que dizem

SÔNIA DA ROSA
O advogado João Pedro Petek informou que só irá se manifestar nos autos.

JAILSON FERREIRA DA SILVA
O advogado Nereu Giacomolli informou que ele "nega ter feito pagamentos ou depósitos como sendo propina ou qualquer espécie de vantagem". "Ele pretende esclarecer e demonstrar que é inocente e que as suspeitas são infundadas", escreveu.

MÁRIO DE LIMA
O advogado Adriano Puerari chamou a operação de "espetaculosa" e afirmou que os documentos e arquivos eletrônicos apreendidos já haviam sido entregues espontaneamente. Alegou ainda que Lima "não tinha nenhum poder de definição de compras ou relação com fornecedores" e que as determinações "cabiam exclusivamente à equipe técnica pedagógica da secretária Sônia". Segundo o defensor, não há "absolutamente nenhuma razão" para que ele seja acusado.

ROBERTO SILVA DA ROCHA
Informou que irá contribuir com as investigações e atribuiu o cumprimento do mandado à atuação da Procuradoria-Geral da prefeitura, pela qual passa a análise jurídica e legal de todas as contratações feitas pelo Município.

LIA WILGES
Zero Hora tentou contato, via assessoria de imprensa, da prefeitura, mas não houve retorno.

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE
Em nota, afirmou que as denúncias foram apuradas internamente e que os resultados foram entregues à Polícia Civil e órgãos de controle. Disse ainda que a prefeitura "adotou medidas de reestruturação na pasta, como força-tarefa para distribuição de equipamentos e materiais pedagógicos e criação de um novo centro logístico, além de atos administrativos no âmbito de contratos e licitações".

CONEXÃO DIGITAL
Confira todas as compras da Smed que estão sob suspeita

Fale com o GDI

Se você tem alguma suspeita de irregularidade para relatar ao GDI, entre em contato pelo e-mail gdi@gruporbs.com.br ou pelo WhatsApp (51) 99914-8529. Documentos, áudios, vídeos, imagens e outras evidências podem ser enviados.

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA E PODER

Paulo Egídio *(Interino)*
paulo.egidio@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Cadeia de incertezas na eleição da Capital

O calendário eleitoral de Porto Alegre ingressa em período decisivo a partir da próxima semana, no qual os partidos devem intensificar movimentos visando a indicação de candidatos e a formação de alianças. Faltando duas semanas para as convenções, que começam no dia 20 de julho, apenas uma chapa foi fechada e ainda não está claro se algum concorrente conseguirá se apresentar como terceira via de forma competitiva.

Até agora, a única chapa consolidada é a da frente de esquerda, com Maria do Rosário (PT) e Tamyres Filgueira (PSOL). O bloco também reúne PV, PCdoB e Rede e tenta atrair o PSB.

Pré-candidato à reeleição, o prefeito Sebastião Melo (MDB) ainda não tem vice definido e aguarda o nome apontado pelo PL. Dono da indicação, o deputado federal Luciano Zucco (PL) diz apenas que a escolhida será uma mulher.

Enquanto isso, o grupo que tenta emplacar uma terceira via corre risco de se fragmentar, visto que Juliana Brizola (PDT) e Thiago Duarte (União Brasil) almejam concorrer e resistem em ceder a cabeça de chapa. O bloco ainda conta com o Avante e o PSB, sendo que este último também avalia apoiar Maria do Rosário.

Apelos por Marchezan

No PSDB, cresceu o apelo para que o ex-prefeito Nelson Marchezan entre na disputa. No entanto, a empreitada esbarra na falta de alianças, em desacertos internos e na ausência de recursos para montar um palanque competitivo. Além disso, os tucanos formam federação com o Cidadania, que deseja apoiar Melo.

Felipe Camozzato (Novo) e Fabiana Sanguiné (PSTU) completam o rol de pré-candidatos, mas ambos estão solitários até agora. Camozzato tentou o apoio do PP, mas o partido deve seguir na aliança de Sebastião Melo.

Os próximos dias também serão decisivos para a definição do Republicanos, que não apresentou concorrente a prefeito, mas cujo apoio é disputado pelo tempo de propaganda eleitoral e pelo suporte dos candidatos a vereador.

ALIÁS

As descobertas da nova fase da Operação Capa Dura, que investiga fraudes na Secretaria da Educação, servirão de munição para os adversários de Sebastião Melo. O prefeito terá de preparar respostas consistentes.

01 Abordagem diferente

Perguntado sobre a operação, que tem como principal alvo a ex-secretária Sônia da Rosa, Sebastião Melo disse que não compactua com corrupção e que "se alguém fez besteira que pague por isso".

No ano passado, quando Sônia deixou o cargo, o prefeito a elogiou pelo "competente trabalho". Na época, a secretária se despediu em uma solenidade, recebendo abraços e buquês de flores.

CLEBER MOREIRA, TRE-RS, DIVULGAÇÃO

Presidente do TRE (*ao centro*) **prepara campanha contra abstenções**

02 Democracia garantida

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS), desembargador Voltaire de Lima Moraes, garante que as eleições municipais no Vale do Taquari vão transcorrer normalmente, com poucos ajustes em zonas eleitorais.

Na sexta-feira, Voltaire conduziu audiência pública em Lajeado, com a participação de juízes eleitorais, prefeitos e vereadores da região.

– Os municípios que foram mais atingidos, como Cruzeiro do Sul, Muçum e Roca Sales, vão demandar maior número de realocações, mas não serão muitas porque o número de votantes é pequeno – disse Voltaire.

Segundo o presidente do TRE, esta foi a primeira vez que os sete desembargadores eleitorais, que compõem o tribunal pleno, compareceram a uma audiência pública neste formato.

03 TCE limita repasses a obra de barragem

Auditoria do Tribunal de Contas do Estado identificou "fortes indícios" de sobrepreço de até R$ 7,36 milhões no contrato de retomada da construção da barragem do Taquarembó, em Dom Pedrito. O custo total é de R$ 133,8 milhões.

Em despacho, o conselheiro Edson Brum determinou que a Secretaria de Obras do Estado não faça o pagamento dos supostos valores excedentes. A decisão, entretanto, não impede o recomeço da obra.

A secretaria disse que os cálculos estão sendo revisados, mas frisou que a análise do TCE é "preliminar".

Só 18% das prefeituras do RS aderiram a pacto contra o analfabetismo

MIRANTE

O presidente estadual do PDT, Romildo Bolzan Júnior, vai concorrer a prefeito de Osório. Ele já governou a cidade três vezes.

Haverá disputa no PL de Pelotas para definir quem disputará a prefeitura. Além do empresário Marciano Perondi, a ex-deputada Adriane Rodrigues está no páreo. Adriane é filha do ex-prefeito Anselmo Rodrigues.

A convenção do Partido Novo que lançará Felipe Camozzato à prefeitura de Porto Alegre será no dia 27 de julho, no Palácio do Comércio.

A Assembleia Legislativa ingressará como "amicus curiae" na ação que pede a extinção da dívida do RS com a União, movida pela OAB no Supremo Tribunal Federal.

FRUKI BERGA
FRUKI
FRUKI BERGA
FRUKI
ZERO AÇÚCARES
350ml
CONTÉM AROMATIZANTE SINTÉTICO IDÊNTICO AO NATURAL
NÃO VAI MOSQUEAR AÍ. TE LIGA NO PERTINHO DE MIM PRA ENCONTRAR A FRUKI BERGA MAIS PRÓXIMA.

Esta coluna contém informação e opinião

Giane Guerra com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
giane.guerra@rdgaucha.com.br *guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br*
Instagram e X
@gianeguerra

Alvo de críticas, o mercado financeiro é o vilão?

Criticado por muitos, especialmente pelos últimos presidentes do Brasil, o mercado financeiro não é vilão. Ao contrário, um país com essa área forte e bem fiscalizada sinaliza maturidade econômica da população e tem um bom ambiente para negócios de empresas. Mas por que a coluna traz essa discussão agora? Porque, nesta briga do presidente Lula com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e com a disparada do dólar, os investidores voltaram a estar no alvo das metralhadoras de críticas. O ex-presidente Jair Bolsonaro também desdenhava deles quando suas declarações contra a Petrobras repercutiam na bolsa de valores e no câmbio.

Uma sociedade com pessoas que economizam e investem tem uma saúde financeira melhor. Isso porque as famílias têm mais tranquilidade, finanças controladas e um bom colchão de dinheiro para imprevistos. Sim, temos pobreza alta e abismo social no Brasil, mas também temos muito descontrole financeiro que resulta em alto endividamento e inadimplência, com parte da renda jogada pela janela para pagar juros estratosféricos. Com uma parcela maior da população economizando para o longo prazo, não precisaríamos de uma previdência pública tão pesada.

Pessoas que guardam dinheiro

Há especuladores que ganham na perda do outro? Claro, como há desvirtuamentos em qualquer área ou profissão. Mas estamos aqui falando daqueles que vivem com um padrão de vida menor do que poderiam (meu mantra de vida, aliás) para guardar dinheiro para a faculdade do filho, o intercâmbio da família, a compra da casa sem se abraçar em um financiamento de décadas ou mesmo para aposentadoria.

Essas pessoas ou quem cuida do dinheiro delas, como um assessor financeiro, investem nas mais diversas aplicações. Uma delas pode ser o Tesouro Direto, ou seja, o dinheiro economizado pelo João é emprestado ao governo federal para financiar medidas do poder público. Já a Maria pode deixar sua economia na poupança, cujo recurso financia moradias. O Pedro, por exemplo, é um pouco mais ousado e prefere comprar ações na bolsa de valores. Com isso, ele ajuda a financiar empresas, que buscam no mercado de capitais dinheiro para expandir seus negócios, construindo mais fábricas, lojas e abrindo empregos.

Se houver estabilidade e fiscalização adequada, um mercado financeiro saudável é "um jogo de ganha, ganha", bom para quem investe, quem recebe o aporte, para a economia e para políticas públicas.

O famoso resort de Florianópolis (SC) Costão do Santinho busca gaúchos atingidos pela enchente para preencher 45 vagas de emprego. O salário chega a R$ 5,5 mil e tem alojamento. Currículos pelo e-mail rhu@costao.com.br.

01 Quem são os rentistas

Mas, afinal, quem são esses "rentistas" que tanto são criticados? No geral, o termo é usado de forma errada, referindo-se a quem vive de renda e que, em tese, aprecia um país com juro alto, que remunera bem aplicações financeiras, mas corrói o ambiente de negócios. Digo em tese, porque, em geral, investidores também não querem uma economia ruim. Mas o analista de investimentos André Massaro explica a diferença entre o significado popular e o técnico do rentismo:

Massaro

– No entendimento popular, a palavra rentista vem de renda, como alguém que vive de aluguéis. Na forma depreciativa, quer indicar pessoas que não trabalham. No sentido econômico, rentista é uma pessoa que tem uma vantagem dada pelo governo, resultando com que ela esteja em uma situação privilegiada em relação aos concorrentes.

Ouça o debate feito na Rádio Gaúcha sobre o rumo do dólar

02 Glamour do importado

Consumidor verde

Houve um tempo em que algo ser importado, ter muitos componentes importados ou um comércio ter uma grande quantidade de produtos importados me atraía como consumidora. Hoje, não mais. Aliás, usar isso como marketing até me gera uma certa rejeição. Mas por que falar disso neste espaço que a coluna dedica aos finais de semana para um consumo "verde"? Porque, em geral, importar não é sustentável.

Trazer produtos do Exterior exige uma logística que gasta mais combustível, ambientalmente ruim. Além disso, vai contra o pilar da sustentabilidade que propõe o estímulo à economia local.

Neste momento de reconstrução após a tragédia, quem produz e trabalha no Rio Grande do Sul precisa ainda mais desta dedicação. Tenho visto empresas preferindo fornecedores gaúchos mesmo quando são mais caros. Aliás, há indústrias gaúchas treinando empresas locais para tornarem-se seus fornecedores e substituir a compra de insumos do Exterior. Incrível, não?

REFLEXÃO

E, sim, prefiro comprar um queijo feito aqui na colônia do que um francês, que também é delicioso. Dou prioridade para um calçado de uma marca autoral daqui do que um tênis importado, que eu provavelmente já tive ou até tenho ainda. Não é demonização do importado, mas é um questionamento sobre a sua glamourização. Este espaço é para dividir descobertas de uma consumidora em transição e um convite à reflexão.

Transferência de delegado vira embate judicial

Vale do Rio Pardo

Policial recorre à Justiça para permanecer em Venâncio Aires e alega perseguição. Chefia nega. Corregedoria apura **suposta falta disciplinar**

Leticia Mendes
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

A transferência de um delegado da Polícia Civil se tornou tema de embate na Justiça no Vale do Rio Pardo. O titular da Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) de Venâncio Aires, Vinicius Lourenço de Assunção, ingressou com mandado de segurança, para permanecer na cidade.

A alegação dele é de que a determinação de transferência para Lajeado – cidade a cerca de 30 quilômetros – se deu após reivindicar publicamente reforço de agentes e que isso gerou perseguição. O delegado responde a sindicância na Corregedoria da corporação por suposta falta disciplinar.

Em 30 de junho, o juiz João Francisco Goulart Borges, de Venâncio Aires, determinou em caráter liminar a suspensão da remoção do delegado. A solicitação ainda será julgada pelo Judiciário e, enquanto isso, o delegado permanece na cidade. No despacho, o magistrado considerou que não percebe "interesse público no ato de remoção", por haver déficit de servidores "justamente na DPPA de Venâncio Aires".

Procurado, Assunção disse que não se pronunciará sobre os fatos e "aguardará manifestação formal da Chefia de Polícia sobre o seu caso". O delegado afirmou ainda que "confia na Justiça e no órgão corregedor da Polícia Civil, que irão analisar os fatos e estabelecerem a verdade".

"Critérios técnicos"

O chefe da Polícia Civil, delegado Fernando Sodré, afirma que a decisão de transferência de Assunção obedeceu a critérios técnicos e foi motivada pela situação da enchente.

– Precisamos colocar mais um delegado em Lajeado, que foi muito atingida pelos problemas climáticos. Quando vier a nova turma, a gente coloca um outro delegado na cidade. A DPPA de Venâncio Aires tem um movimento de ocorrências, de prisões, muito baixo. É muito mais importante ter uma equipe de plantão em Lajeado, que tem movimento imenso, que atende a região toda, do que na delegacia de Venâncio. Temos DPPA em Santa Cruz do Sul. Precisamos remover o delegado e foi ele o escolhido. A questão toda é técnica – diz.

No pedido feito ao Judiciário, relato de desentendimentos

A alegação do delegado Vinicius Assunção no pedido encaminhado ao Judiciário é de que a DPPA vinha sofrendo há anos com a carência de agentes para cumprir o esquema de plantão.

Conforme o relato de Vinicius Assunção, apresentado no fim de março, após ter se manifestado diversas vezes sobre a carência de agentes, ele foi chamado até o gabinete do diretor do Departamento de Polícia do Interior (DPI), delegado Anderson Spier, para reunião. Assunção narrou no pedido que, "antes de ter proferido uma palavra sequer, foi recebido aos berros por seu superior, que passou a tratá-lo de maneira absolutamente hostil e desrespeitosa, chegando ao ponto de insultá-lo verbalmente". A situação teria sido apaziguada por outro delegado que acompanhava a reunião.

Questionado sobre a situação, o chefe da Polícia Civil, Fernando Sodré, afirmou que tomou conhecimento, mas com ótica diferente:

– Chegou ao conhecimento da chefia que houve desentendimento com ele e o diretor por uma insubordinação do delegado. O diretor não pode se submeter a uma agressão verbal, o delegado dizer que não vai cumprir, não vai respeitar. Ser delegado lhe dá autonomia nos inquéritos. Não autonomia para desrespeitar uma decisão administrativa do diretor.

Spier foi procurado pela reportagem, e optou por não se manifestar neste momento.

Esta coluna contém informação e opinião

Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Quanto vai pesar o "imposto do pecado"

Há muita gritaria contra o "imposto do pecado", mas ainda não se sabe qual será a alíquota, só que será maior do que a básica, estimada em 26,5%. A coluna apurou que a previsão é de um teto alto, de até 300%. Esse extremo, porém, só valeria para o cigarro, que pesa no orçamento com despesas com saúde pública para tratamento dos tabagistas.

A regulamentação da reforma tributária será por lei complementar, que exige aprovação por maioria absoluta (metade mais um de todos os votos de cada Casa). A definição das alíquotas será em lei ordinária, que exige apenas metade mais um dos votos dos presentes (maioria simples).

Na proposta original, não estava prevista a inclusão dos carros elétricos, apenas "veículos poluentes" – os que usam motores a combustão, responsáveis por emissões de dióxido de carbono, principal vilão da mudança climática. A palavra que restringia o alcance sumiu no substitutivo da Câmara dos Deputados.

Controvérsia maior que efeito líquido?

Mas há esperança de que a inclusão provoque mais controvérsia do que efeito líquido. Em ensaios sobre o "imposto do pecado", a alíquota baixaria para o patamar de 60% para bebidas alcoólicas e de 30% para refrigerantes. O substitutivo prevê que a definição da cobrança sobre veículos deve considerar uma dezena de itens, como pegada de carbono e emissão de dióxido de carbono. Quase todos jogam a favor dos elétricos e/ou eletrificados, o que poderia reduzir a taxação. Então, não se pode descartar que, na hora de definir o percentual, fique ainda mais perto. Oremos. E cobremos.

Os produtos que serão mais taxados

- Veículos
- Embarcações e aeronaves
- Produtos fumígenos
- Bebidas alcoólicas
- Bebidas açucaradas
- Bens minerais
- Concursos de prognósticos e fantasy game

A campanha para tirar os carros elétricos do Imposto Seletivo ganhou um aliado de peso: o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa. Mas os lobbies para retirar as bebidas açucaradas ganharam força antes da votação

01 R$ 9,4 milhões a fundo perdido para reconstruir

Um convênio de cooperação técnica e financeira foi firmado entre a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), o Senai e a Federação das Indústrias do Estado (Fiergs), com valor total de R$ 9,4 milhões.

Com R$ 8,5 milhões aportados pela ABDI e R$ 945 mil em contrapartida do Senai-RS, a ação é parte do programa Recupera RS, destinado à recuperação de máquinas e equipamentos de pequenas e médias empresas atingidas pela enchente.

Detalhe importante: não é uma linha de crédito, são recursos a fundo perdido, ou seja, não precisam ser devolvidos. Esse tipo de necessidade não tinha, até agora, uma frente de apoio específica.

As três instituições estarão juntas no dia 11, em São Leopoldo, formalizando o projeto, que terá cinco etapas: cadastro e autoavaliação, seleção, diagnóstico, execução e validação dos resultados.

O presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, explica que o objetivo é atender de cem a 200 empresas, com média de R$ 85 mil cada. Segundo ele, o impacto nas cadeias produtivas do Sul é um problema de todo o país:

– A preocupação foi ter resposta rápida para o setor industrial, principalmente dos pequenos, depois da tragédia que abalou o Brasil. Esse foi o nosso foco.

A NOSSA PARTE

Uma iniciativa para reerguer 50 empresas de Porto Alegre e Canoas foi criada pela startup gaúcha O2 Inc. A ação solidária oferece suporte em limpeza. Também auxilia na recuperação econômica com orientação financeira. Interessados podem se cadastrar em gzh.digital/renascer-rs.

•

A marca holandesa de cuidados capilares Keune Haircosmetics ajuda profissionais de beleza afetados pela enchente no Rio Grande do Sul com doação de equipamentos como secadores, escovas de cabelo e tesouras. A empresa também arrecada recursos em plataforma online.

02 R$ 15 bi do BNDES estreiam no dia 10

Demorou, foi preciso cobrar, mas saiu: a partir da próxima quarta-feira, as instituições financeiras parceiras do BNDES farão as primeiras contratações de crédito da linha de R$ 15 bilhões para a reconstrução do RS.

O início de operação havia sido previsto para 10 de junho, mas sofreu atraso por uso indevido por empresários gaúchos. Poderão ter acesso à linha de crédito, reforça agora o BNDES, os candidatos com negócios localizados em áreas efetivamente atingidas pelos eventos climáticos extremos e que tenham sofrido perdas materiais.

03 Dólar ensaia alta, e fecha em queda

O dólar abriu e passou boa parte da sexta-feira em alta. Mas o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a falar em responsabilidade fiscal e a cotação... virou. Fechou em baixa de 0,46%, para R$ 5,462. A alta se deveu à geração de empregos nos Estados Unidos em junho, que ficou abaixo de maio, mas acima da expectativa, o que não acelera o corte de juro por lá. A semana teve lições tanto para quem critica a atribuição de oscilação cambial a declarações presidenciais quanto para quem só vê esse fator como determinante para o dólar. Quase nunca é só um fator.

Justiça suspende paridade, mas determina que UFRGS viabilize consulta à comunidade

Disputa pela Reitoria

Ação que questiona votação paritária foi movida pelo pró-reitor de Inovação e Relações Institucionais, Geraldo Jotz. O processo informal **está marcado** para ocorrer no dia 15 de julho

Isabella Sander
isabella.sander@zerohora.com.br

Duas decisões judiciais publicadas no final da tarde de quinta-feira definiram os rumos das eleições para reitor e vice-reitor na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Assinadas pela juíza federal Ingrid Schroder Sliwka, as sentenças determinam a anulação da paridade (ou seja, a previsão de mesmo peso para os votos de professores, alunos e técnicos-administrativos) na consulta à comunidade acadêmica e obrigam a instituição a viabilizar essa parte do pleito. Em ambos os processos, cabe recurso.

Em uma das ações, o pró-reitor de Inovação e Relações Institucionais da UFRGS, Geraldo Jotz, havia pedido a anulação das resoluções do Conselho Universitário (Consun) que previam que a consulta à comunidade seria paritária, medida que seria inédita na instituição, uma vez que, até a última eleição, os votos dos docentes valiam 70%, contra 15% das outras duas categorias.

Normas aprovadas em 2023 e 2024 pelo órgão da universidade mudavam os índices para um terço de peso para cada categoria, o que Jotz alegou ser irregular. A magistrada concordou com a alegação do pró-reitor e restabeleceu o uso do cálculo antigo.

Entenda a controvérsia

- **A UFRGS está em campanha para a eleição da Reitoria. Três chapas concorrem. Uma consulta informal está marcada para o dia 15.**
- **Participam da consulta professores, alunos e técnicos-administrativos. O processo virou contenda judicial em razão do peso dos votos.**
- **Até a última disputa, os votos dos docentes valiam 70%, contra 15% das outras duas categorias. Resoluções recentes do Consun, de 2023 e 2024, preveem consulta paritária, ou seja, peso igual aos votos.**
- **Na quinta-feira, a Justiça derrubou a paridade.**
- **Foi ordenada a retomada do cálculo anterior. A Justiça também determinou que a atual Reitoria forneça à Comissão da Consulta Informal acesso ao sistema de eleição e aos dados dos votantes.**
- **A comissão, criada com representantes da comunidade acadêmica, é responsável por realizar a consulta.**
- **Antes da decisão judicial, a universidade havia negado o acesso, colocando em risco a realização do pleito.**
- **Após a votação, o resultado será entregue ao Consun, que pode ou não levá-lo em conta. Cabe ao Consun fazer a eleição oficial. Na sequência, uma lista tríplice com os mais votados é encaminhada ao MEC, que tem a prerrogativa de nomear o reitor.**

Na segunda ação, de autoria dos sindicatos Andes e Adufrgs, que representam professores, e Assufrgs, dos técnicos-administrativos, o pedido foi para que a Justiça garantisse à Comissão da Consulta Informal o acesso ao sistema de eleição e aos dados dos votantes. Ambos acessos haviam sido negados pela universidade, pondo em risco a realização do pleito, marcado para 15 de julho. Procurada, a UFRGS não respondeu a Zero Hora sobre o assunto.

A juíza determinou que a UFRGS permita os acessos, de forma a viabilizar a consulta, que tem realização obrigatória na universidade, uma vez que, em seu estatuto, consta que ao Consun compete "promover, na forma da lei, com a presença de pelo menos 2/3 (dois terços) dos conselheiros, o processo de escolha do reitor e do vice-reitor, que incluirá consulta à comunidade universitária".

Esta coluna contém informação e opinião

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Pedido entregue em mãos ao ministro

Nas suas mais recentes manifestações, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, tem reiterado que a reestruturação de produtores está no foco principal da pasta – e do governo. Não foi diferente na sua passagem pela Capital, na sexta-feira, quando participou de ato para a entrega de máquinas (*leia mais ao lado*). Ao falar sobre o tema, afirmou que tem de "apresentar uma solução para reconstrução da agropecuária":

– O Ministério da Agricultura instalou um gabinete itinerante. As nossas equipes estão todos os dias visitando prefeituras, sindicatos rurais, produtores, para fazer um diagnóstico.

Um dia antes, havia dito que, passado o anúncio do Plano Safra, "o foco é total na reconstrução do Rio Grande do Sul". A sinalização de que o apoio virá é, sem dúvida, importante. A pouco mais de um mês do prazo em que as parcelas de financiamentos prorrogadas passam a vencer, os produtores, no entanto, preocupam-se em saber como e quando as ações serão executadas. Até porque vivem o terceiro ano de efeitos de intempéries (nos dois anteriores, o problema foi a estiagem).

– Não podemos mais aguardar. Já se passaram 60 dias. E eles querem que a gente aguarde até dia 15 de agosto (*data da prorrogação*) para depois pedir mais 60 dias. Não tem como – disse Graziele de Camargo, produtora rural e uma das coordenadoras do Movimento SOS AGRO RS.

Para encurtar a distância de Brasília, integrantes vieram a Porto Alegre entregar em mãos o documento com as solicitações, reforçadas na quinta-feira em um ato em Cachoeira do Sul. Um dos pontos principais refere-se à negociação dos vencimentos.

CAMILA HERMES

Fávaro (E), Paulo Pimenta (C) e o presidente da Fiergs, Claudio Bier

01

Segunda leva de entregas

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, veio a Porto Alegre na sexta-feira para participar da cerimônia de entrega de máquinas agrícolas. Estava na companhia do ministro da Reconstrução, Paulo Pimenta.

Essa foi a segunda leva de equipamentos adquiridos com recursos de emendas parlamentares da bancada gaúcha. Nessa etapa, serão beneficiados 79 municípios com 81 motoniveladoras, escavadeiras e tratores – 34 entregues na sexta e 57 com entrega simbólica das chaves. A primeira entrega ocorreu no mês passado, em Santa Cruz do Sul, com 32 máquinas para 31 municípios.

> "Apesar de termos iniciado de forma equivocada todo esse processo, estamos terminando muito bem."
>
> **Henrique Dornelles**
> *Coordenador da Câmara Setorial do Arroz, sobre a questão dos leilões*

02

Espaço cativo para o azeite de oliva gaúcho

SEAPI, DIVULGAÇÃO

Aniversário da feira é em abril, mas festa ficou para depois da cheia

Cinco anos depois, a Feira do Azeite Gaúcho, realizada em dois sábados por mês no espaço da Secretaria Estadual da Agricultura, em Porto Alegre, celebra neste o seu aniversário. Além da tradicional venda de rótulos de azeite de oliva extravirgem produzidos no Rio Grande do Sul, música e bolo marcarão a comemoração. A programação especial começa a partir das 10h, mas a comercialização vai das 8h ao meio-dia. Hoje, são 16 marcas participantes, de 11 municípios.

Paulo Lipp, coordenador da Câmara Setorial das Oliveiras, avalia a transformação na atividade e destaca a relevância desse canal criado:

– A aproximação com o consumidor é fundamental, ele se torna cativo. No campo, a profissionalização se tornou muito mais acentuada.

03

A matemática do seguro rural

O aporte de recursos para produtores do Rio Grande do Sul no Programa de Subvenção do Seguro Rural foi um dos pontos considerados positivos no Plano Safra 2024/2025. A expectativa de uma suplementação para o Brasil como um todo, no entanto, persiste.

– Foram destinados R$ 948 milhões, arredondando, para utilizar em todo o Brasil (*em 2024*). Deste montante, R$ 300 milhões foram consumidos no primeiro semestre – pondera Daniel Nascimento, vice-presidente da Comissão de Seguro Rural da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg).

O dirigente é um dos entrevistados do *Campo e Lavoura*, da rádio Gaúcha, que vai ao ar a partir das 6h deste domingo.

Ouça outras edições do *Campo e Lavoura* na rádio Gaúcha

DUDA FORTES

Em São Leopoldo, foram recebidos 320 equipamentos em pouco mais de 30 dias, com 175 consertos

Iniciativas seguem ajudando a salvar eletrodomésticos

Recuperação

Passados dois meses da maior catástrofe natural da história do RS, projetos continuam resgatando e dando utilidade aos aparelhos das famílias afetadas, de forma gratuita. A ação se repete nos municípios e é um **passo importante** rumo à retomada da rotina e do Rio Grande do Sul

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

A casa de Maria Jucelei Festinalli, 48 anos, em São Leopoldo, ficou 28 dias completamente submersa. Apostando que a água não subiria tanto na enchente de maio, a família apenas ergueu os móveis e eletrodomésticos, mas tudo foi perdido. Graças ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) de São Leopoldo, alguns equipamentos estão sendo reabilitados.

– É uma boa ação, porque as pessoas não têm condições de pagar os consertos, tu perdeu tudo, é complicado – relata Maria.

Em geral, ainda é possível recuperar aparelhos que foram afetados, mesmo a esta altura. No entanto, reparos podem ser necessários, conforme Lucas Morais, aluno de Engenharia de Controle e Automação e líder do projeto Ressignificando Eletrônicos, criado por estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), ao lado da colega Giulia Colombo, da Engenharia Elétrica. No caso de máquinas de lavar, provavelmente não será mais possível recuperá-las apenas com limpeza, pois algumas peças estragam, enferrujam e devem ser trocadas.

Por outro lado, itens como geladeiras (cujas peças são mais baratas) e fogões são mais fáceis de consertar. Instrutor de nível técnico do Senai, Marcos Kuhn afirma que os aparelhos tendem a voltar a funcionar ao secar – o problema é a presença de lodo, sendo necessário limpar e retirar a umidade. O tempo, portanto, não influencia tanto a questão, e sim as condições do equipamento.

Trabalho voluntário

Há duas linhas de ação do Senai-RS: a de consertos de máquinas de pequeno porte, para micro e pequenas empresas; e de eletrodomésticos da comunidade. Em São Leopoldo, unidade com a maior estrutura, foram recebidos 320 equipamentos em pouco mais de um mês, com 175 consertos. Atualmente, há 150 em reparo. Mais de cem famílias já foram beneficiadas. Cerca de 25 instrutores da área técnica estão envolvidos, além de mais de 360 alunos que já passaram pela ação e 110 profissionais do Senai de outros Estados.

Diversas universidades também se mobilizaram com esse objetivo. Na Unisinos, foram 593 reparos, com taxa de sucesso de 83%. Porém, a universidade só voltará a receber aparelhos (como torradeiras, fornos, liquidificadores) após consertar os 640 que ainda aguardam. Na Feevale, foram 225 computadores, notebooks, aparelhos de TV e aparelhos de som reparados.

O projeto Ressignificando Eletrônicos, da UFRGS, continua ativo, contando também com a ajuda voluntária de ex-alunos, professores e técnicos. Desde maio, já foram cerca de 170 aparelhos consertados, entre máquinas de lavar, micro-ondas, fogões, fornos, ventiladores e geladeiras.

O atendimento ocorre diretamente na casa das pessoas afetadas, na Região Metropolitana. Com a volta às aulas, porém, o projeto está em busca de mais voluntários e de apoio financeiro. Parcerias para trabalhar com computadores também são bem-vindas.

– É extremamente gratificante ver a quantidade de pessoas que conseguimos auxiliar – diz o líder do projeto, Lucas Morais.

Atualmente, o Senai atua no reparo de 150 itens. Veja o vídeo

Recolhidas 92,7 mil toneladas de resíduos

A prefeitura de Porto Alegre já recolheu 92,7 mil toneladas de resíduos da enchente. Na região das Ilhas, o serviço está 65% concluído. Já as regiões Sul e Extremo-Sul estão com 90% da limpeza concluída. Outros já estão 100% limpos.

Comunicador Xicão Tofani morre em Porto Alegre

Obituário

Tofani

Uma das figuras mais carismáticas e excêntricas da comunicação do Estado, Alberto Tofani, conhecido como Xicão Tofani, morreu na sexta-feira, em casa, em Porto Alegre. Ele tinha 72 anos. Segundo a direção da Rede Pampa, ele sofria de uma doença autoimune e havia se afastado do trabalho há cerca de dois meses para realizar um tratamento. Nessa sexta-feira, teve um infarto.

"O comunicador se notabilizou através dos programas de televisão, nos quais mostrou, ao longo de três décadas, os bastidores das grandes festas e casas noturnas de Porto Alegre", destacou a emissora em nota emitida no início da noite desta sexta-feira.

Em 2020, ele ficou 40 dias internado com covid-19. Desde então, convivia com sequelas da doença. Atualmente, Xicão era integrante da bancada do programa *Atualidades Pampa*.

Trajetória

Xicão se formou pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em História e Jornalismo, e acabou entrando para o mercado de produção audiovisual. Quando atuava como promoter em festas, sugeriu a criação de um programa em formato de concurso de beleza, o *Miss TV*. O projeto foi aceito pela TV Bandeirantes e ficou 10 anos no ar.

Mais de 1,2 mil modelos passaram pela atração. Depois do *Miss TV*, o comunicador iniciou a vida no rádio, na então Universal FM (hoje Continental), rádio do Grupo Pampa, no qual trabalhou por quase 30 anos.

Mais sobre a carreira de Xicão Tofani

RENAN MATTOS, BD, 19/05/2024

Depois da localização do cadáver, vizinhos incendiaram dois ônibus nas imediações do condomínio

Inquérito diz que PMs teriam jogado corpo no Guaíba após tortura

Investigação da BM

Apuração interna relaciona um sargento e um soldado à **morte de homem abordado** na área central de Porto Alegre e cita outros três soldados que **não teriam reagido** à ação

O relatório do inquérito policial militar (IPM) realizado pela Brigada Militar para apurar a participação de PMs na morte de Vladimir Abreu de Oliveira, 41 anos, encontrado sem vida no dia 19 de maio, em Porto Alegre, indica que um sargento e um soldado teriam torturado a vítima e, depois, jogado o corpo da ponte do vão móvel do Guaíba, na BR-290. Os dois seguem detidos e, assim como outros três soldados, foram indiciados pelo IPM.

Vladimir sumiu após uma abordagem em frente ao condomínio Princesa Isabel, na área central, por PMs do 9º Batalhão de Polícia Militar, na noite de 17 de maio. Seu corpo foi encontrado dois dias depois, no bairro Ponta Grossa. O episódio ganhou repercussão depois que vizinhos de

Vladimir

Vladimir, morador do condomínio, realizaram protesto em que dois ônibus foram incendiados.

Zero Hora teve acesso ao relatório do IPM. O documento narra qual teria sido a participação de cada PM. A investigação da Brigada apura infrações ao Código Penal Militar, e é independente da investigação criminal a cargo da Polícia Civil, que aguarda a chegada de perícias.

Participação de cada um

Segundo o relatório, Vladimir teria sido torturado pelo sargento Felipe Adolpho Luiz e pelo soldado Lucas da Silva Peixoto, na ponte do vão móvel. Conforme o documento, o objetivo seria que ele falasse "da localização de armas e drogas no Condomínio Princesa Isabel".

A morte de Vladimir, segundo a apuração da Brigada, foi resultado da tortura. A investigação aponta que o corpo teria sido arremessado no Guaíba pelo sargento Luiz e pelo soldado Peixoto. Os outros três não teriam participado da tortura.

No relatório, o soldado Maicon Brollo Schlumpf é apontado por "deixar de intervir nas agressões das quais foi testemunha ocular". Já a soldado Dayane da Silva Souza foi indiciada por prevaricação, já que "não estaria visualizando as agressões e, por isso, não teria a real noção da gravidade, mas ouviu os gritos de Vladimir". Ela teria deixado de intervir "por estar com medo e para não criar um 'mal-estar' e ser julgada por colegas".

Já o soldado Bruno Pinto Gomes foi indiciado por omissão de socorro. O relatório diz que ele não teria "sequer acionado a Samu (...) pelo simples fato de ter, em suas palavras, receio de pensarem ter sido os membros de sua guarnição que causaram as lesões a Vladimir".

Contraponto

O advogado Maurício Custódio, que representa Luiz e Peixoto, diz que "o fato não ocorreu da forma relatada no inquérito" e que, "no momento certo, será revelada outra versão". A defesa de Dayane só irá se manifestar nos autos. A reportagem não localizou as defesas dos demais citados.

* Produção: Camila Mendes

Polícia suspeita que vendedor de joias foi atraído a emboscada

Possível latrocínio

Jean Peixoto
jean.peixoto@zerohora.com.br

A Polícia Civil cumpriu na sexta-feira quatro mandados de prisão contra suspeitos do assassinato do vendedor de joias André Luis de Azevedo, 37 anos. O crime aconteceu em 13 de setembro de 2023, quando o corpo foi encontrado, com marcas de tiros, no interior de Igrejinha, no Vale do Paranhana. A suspeita é de que a vítima tenha sido atraída para uma emboscada.

A Operação Golden também cumpriu oito mandados de busca em Porto Alegre, Cachoeirinha e Gravataí. Segundo o delegado Ivanir Caliari, os assassinos seriam dois homens, de 22 e 23 anos, já presos por outros homicídios.

Além deles, duas mulheres, de 29 e 23 anos, foram presas, suspeitas de receber dinheiro transferido pelos assassinos. O delegado afirma que tudo aponta para um latrocínio (roubo com morte) premeditado.

Caliari diz que a polícia conseguiu rastrear parte do

Azevedo

percurso feito pelo vendedor de joias antes de ser morto, através do Gmail da vítima. Por volta de 13h40min daquele dia, Azevedo deixou Novo Hamburgo pela BR-116. Ele seguiu pela RS-118 e teve seu último registro gravado por câmera em Morungava, zona rural de Gravataí, às 16h35min.

Conforme o delegado, Azevedo aparentemente foi atraído para uma emboscada. Os registros de satélite mostram que ele se deslocou até perto da casa de um dos suspeitos.

– Ele disse que ia atender um cliente. Esse agendamento foi premeditado para que ele fosse até esse local. Foi verificado pelo histórico do GPS que fez uma volta pela rua de trás da casa de um dos suspeitos – explica o delegado.

O vendedor teria sido capturado pelos bandidos em Cachoeirinha e levado até Igrejinha, onde foi assassinado.

Tráfico estaria por trás de triplo homicídio em Alegrete

Ataque a tiros

A Polícia Civil suspeita que uma disputa entre facções pelo controle do tráfico de drogas tenha motivado o ataque a tiros que deixou três mortos e um ferido na noite de quinta-feira, em Alegrete, na Fronteira Oeste. Bruno César Fontoura Gedel, 24 anos, Leandro Jaques da Silva, 26, e Eliton Amaral da Rosa, 34, morreram. Uma quarta pessoa foi baleada.

De acordo com a delegada Fernanda Graebin Mendonça, titular da 1ª DP de Alegrete, os corpos estavam em diferentes pontos no mesmo endereço – dentro de uma casa, no pátio e na calçada. A residência fica no bairro Promorar.

Segundo a delegada, os atiradores chegaram de carro. À noite, o Corpo de Bombeiros recebeu um chamado de incêndio em veículo no bairro Ulysses Guimarães. A polícia investiga se o automóvel queimado era o do ataque.

A delegada revela que os disparos teriam sido efetuados por pelo menos dois criminosos, com armas de dois calibres distintos. Mais detalhes dependem do resultado da perícia feita no local.

– Acreditamos que o alvo era apenas um deles, o responsável pela casa, em razão de disputa de tráfico. O sobrevivente foi socorrido e está bem, sem risco de morte. As investigações seguem, sob sigilo – afirma Fernanda.

Opinião

Editorial

A reforma tributária avança

A despeito da existência de pontos controversos, cada avanço no processo de mudança do sistema de impostos sobre o consumo merece ser saudado. É o caso da apresentação do relatório final da regulamentação da reforma tributária, conhecido na quinta-feira, elaborado por um grupo de trabalho (GT) criado para este fim na Câmara dos Deputados. A previsão é de o texto ser votado nos próximos dias no plenário, antes do recesso de meio do ano do Congresso. Ainda há possibilidade de algumas alterações.

Um ponto relevante do relatório foi a manutenção da alíquota básica do futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA) em 26,5%, apesar das mudanças em relação à proposta de regulamentação enviada pelo Executivo. Ainda será uma das mais altas do mundo, mas também fica distante das piores hipóteses que chegaram a ser estimadas, acima de 27%. O grande ganho da reforma é a simplificação, dando fim ao emaranhado tributário que onera a economia, cria contenciosos judiciais, eleva custos de produtos e mina a competitividade do país. Basta lembrar que estudo do Banco Mundial sobre facilidade para apurar e pagar impostos, com 190 nações, colocou o Brasil na 184ª posição.

O relatório ainda traz questões polêmicas, como as que tratam dos segmentos que terão carga maior. São os itens que estão listados no grupo do "imposto do pecado", a exemplo de cigarros, bebidas alcoólicas e produtos considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. Não deixa ser curiosa, se não estranha, a inclusão de veículos elétricos nesta lista e a exclusão das armas e de alimentos ultraprocessados.

O texto que saiu do relatório, entretanto, ainda não é o definitivo. Pode ser alterado antes da votação em plenário e, na fase seguinte, quando passar pelo Senado. É possível, portanto, dialogar e corrigir eventuais distorções. Deve-se evitar qualquer possibilidade de elevação da alíquota básica, um risco existente devido a pressões de setores por vantagens específicas. Mas ainda existe a chance de aperfeiçoar a reforma. Notadamente buscando eliminar alguns benefícios localizados e tratamentos especiais, o que poderia deixar a alíquota-padrão menor. Se há esta oportunidade, fariam bem os parlamentares se não a desperdiçassem.

A Câmara criou dois GTs para discutir a regulamentação da reforma tributária. O primeiro, que apresentou o relatório na quinta-feira, tratou do texto principal. Abordou aspectos do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a ser cobrado por Estados e municípios, da Contribuição Social sobre Bens e

> **Um ponto relevante** do relatório foi a manutenção da alíquota básica do futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA) em 26,5%

Serviços (CBS), responsabilidade da União, e do Imposto Seletivo (IS). Este é o que ficou conhecido como "imposto do pecado". O outro GT analisa o comitê gestor do IBS e a distribuição dos recursos recolhidos entre os entes.

As reformas aprovadas no Brasil nunca são as ideais, mas as politicamente viáveis, frutos de negociações intensas. É próprio da democracia e da pluralidade de visões representadas no Congresso. O país discute a reforma tributária há 40 anos e, neste período, interesses regionais e setoriais antagônicos sempre impediram a formação de consensos. Não deve ser perdido de vista, portanto, que desta vez foi possível superar as diferenças. É um feito histórico.

Conselho Editorial

Jorge Audy

Superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS e do Tecnopuc e membro do Conselho Editorial da RBS

contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

O equilíbrio entre o urgente e o importante

Muitas vezes, frente a situações inesperadas, nos vemos capturados pelo senso de urgência e corremos o risco de esquecer o que é realmente importante. A emergência climática vivida no RS demonstra a urgência de acolher as pessoas que tanto necessitam e a importância de pensar em nosso futuro como sociedade. As inundações que assolaram o RS demandam uma nova forma de pensar em nossa capacidade de absorver os crescentes desequilíbrios climáticos e suas consequências no futuro. Precisamos aprender a aprender com essas crises para sairmos mais preparados para o próximo evento. A verdade é que não é isso que tem acontecido.

Nos últimos anos, tivemos sequencialmente situações desse tipo e parece que pouco aprendemos com cada uma delas. Infelizmente, não ouvimos ou não entendemos as mensagens que estávamos recebendo. A consequência é que nos vimos surpreendidos e despreparados para o desastre, que tem causas globais e locais, questões de legislação e culturais.

Precisamos aprender com nossas experiências e nossos erros passados na área ambiental, que não foram poucos. Se não fizermos isso, os recursos federais e internacionais de nada servirão para estarmos preparados para a próxima emergência climática.

Nosso maior desafio é construir uma nova visão de futuro para o RS. E conceber um novo modelo de desenvolvimento socioeconômico e ambiental que nos permita uma convivência saudável com a água – tanto na falta, que gera problemas com a seca, quanto no excesso, com as enchentes. E este é um desafio que vai impactar mais as novas gerações.

É urgente fazermos investimentos de curto prazo para recompor a dignidade das pessoas atingidas pela tragédia. Precisamos, também com urgência, consolidar uma cultura de resiliência na nossa comunidade. Entendo a importância de os municípios e o Estado contarem com uma estrutura organizada nessa área, com uma liderança pública ativa, reconhecida e, sobretudo, preparada para enfrentar as futuras emergências climáticas.

É importante, principalmente, buscar uma solução de longo prazo que redesenhe o desenvolvimento social, econômico e ambiental do Estado. E isso deve ser feito de forma participativa, solidária, escutando as pessoas, construindo JUNTOS. Porque o futuro é da colaboração. E isso passa também pela educação, uma educação integral, que inclua na formação dos nossos jovens a questão ambiental e o respeito à natureza, em busca de uma sociedade que reconheça a importância e a fragilidade de nossa casa comum.

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech
rechmarce@gmail.com

Falta semancol para Biden

Outro dia, em um evento internacional, ainda antes do constrangedor debate entre Donald Trump e Joe Biden, questionei um aguerrido adepto do Partido Democrata como é possível que não tenham encontrado um candidato melhor. "Por quê?", reagiu meu interlocutor em tom indignado. "Biden entregou tudo o que prometeu".

O problema, no caso, não é o passado, mas o futuro. Por ter vacilado em encarar a degradação física e cognitiva de Biden, o Partido Democrata abriu a porta para que um psicopata social como Donald Trump possa ganhar por W.O a chefia da maior potência do planeta e, com ela, o acesso a botões nucleares e a instrumentos financeiros de destruição em massa.

Não faltam nomes democratas para uma contenda com Trump. Só que Biden precisa tomar aquela atitude que alguns poucos políticos e celebridades adotam com elegância e timing adequado: saber a hora de parar. Imagino que deva ser duro para um sujeito que chama um Boeing 747 como quem chama um táxi colocar o pijama e o chinelo. Mas, em muitas ocasiões, é a coisa certa a fazer, a começar pelo respeito à própria biografia.

A história está repleta de bons e maus exemplos sobre a hora, e a forma, de parar. Barack Obama está envelhecendo bem, engajado em causas, como a produção de documentários, que enriquecem seu currículo. Fernando Henrique Cardoso se atrapalhou para obter o direito à reeleição, mas depois comportou-se como se espera de um estadista: afastou-se da política comezinha, criou uma fundação para promover grandes debates e tornou-se oráculo da sensatez. Já Dilma Rousseff podia ter ido para casa após o impeachment e se preservado, mas não: insistiu numa candidatura ao Senado por Minas Gerais e foi humilhada com o quarto lugar na preferência popular.

No Esporte, ao invés de bater bola numa quarta divisão, Pelé foi imbatível em conduzir a transição de maior jogador de futebol da história para a de celebridade planetária. Vá lá que ele, como Messi, tenha se deixado levar pelos dólares dos EUA antes de pendurar as chuteiras, mas, quando parou mesmo,

> Biden mantém os EUA, e o mundo, no curso das **trevas trumpistas** porque é o típico cabeça-dura

viveu um infinito circuito de convites e homenagens. Pelé, ressalte-se, também sempre cuidou bem de sua imagem ao se recusar a fazer publicidade de bebidas alcoólicas e cigarros.

Já Biden mantém os EUA, e o mundo, no curso das trevas trumpistas porque é o típico cabeça-dura que acha que dá, que não é bem assim, e que estão exagerando sobre suas evidentes limitações físicas e intelectuais. Sobram bajuladores, falta quem lhe diga a verdade com todas as vogais e consoantes. Nenhuma biografia resiste à falta de autoconsciência, o popular semancol. É um remédio que está fazendo falta na cabeceira de Biden.

Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier
andressa.xavier@rdgaucha.com.br

O dinheiro público tem dono

Não adianta reclamar dos políticos. Nos últimos anos, e eles nos deram razão para isso, nos acostumamos a falar dos desvios e da corrupção dos governantes de diferentes esferas. Dólares na cueca, propina carregada em malas, dinheiro desviado de obras, da saúde e até da merenda escolar. Mas a corrupção não está somente em grandes valores ou esquemas. Quando alguém que não foi afetado pela enchente pede os auxílios do governo, está sendo tão corrupto quanto o empreiteiro que pagou ou o governante que embolsou milhões, trocou por apartamentos, carros, joias ou ganhou presentes valiosos.

Na enchente de maio, muita verba foi prometida. Com o objetivo de desburocratizar o sistema e reduzir prazos, recursos estão sendo liberados contando com as informações repassadas pelas administrações municipais. É ótimo que isso ocorra. Quem perdeu tudo, precisa de ajuda imediata, sem amarras. Ao mesmo tempo, o cuidado com o dinheiro público é importantíssimo para os programas – e os governos – não caírem em descrédito. Durante a pandemia já vimos casos em que o auxílio emergencial era sacado por pessoas com plenas condições financeiras. Somente quando os cidadãos em geral tiveram acesso aos nomes dos beneficiados foi que alguns tomaram vergonha na cara e devolveram os valores. Sem isso, seguiriam tentando tirar vantagem. Isso também é corrupção.

Há alguns dias, até mesmo o BNDES precisou apertar as regras de tomada de crédito por empresas depois que algumas, que não estavam em áreas de alagamentos, pediram dinheiro que era destinado às atingidas pela emergência climática no Estado. Quem realmente precisa de ajuda fica desassistido quando a verba destinada a uma finalidade é usada para outra.

Casos de mercados lavando embalagens e devolvendo produtos com risco de contaminação às prateleiras se proliferam no noticiário. Vimos latas de refrigerante e cerveja, garrafas de espumante e até mamadeiras passando por higienização para enganar o consumidor.

Esses dias, ouvindo sobre o caso de duas pessoas que pegaram produtos que tinham sido descartados exatamente

> Quem realmente precisa de ajuda fica **desassistido** quando a verba é usada para outra finalidade

porque ficaram 20 dias debaixo d´água, e estavam lavando no pátio de casa para depois vender aos desavisados, escutei um comentário de que a Lava-Jato não ensinou nada às pessoas. Ora, e como ensinaria, se as penas foram reduzidas ou extintas? Como daria medo de repetir se o dinheiro de corrupção, pago pelos que lesaram o sistema, foi devolvido aos corruptores? Como a impunidade pode ensinar algo? Os seduzidos por ganhos e por poder ficam loucos pela vantagem e deixam de lado qualquer sinal de honestidade ou ética. Resta aos órgãos fiscalizadores fazer seu trabalho e evitar fraudes e desvios, seja de um real ou de um milhão de reais.

Frases da semana

"Ninguém vai me empurrar para fora."

Joe Biden
Presidente dos EUA, negando a possibilidade de desistir de buscar a reeleição pelo Partido Democrata, após desempenho ruim em debate com o adversário republicano, Donald Trump.

"Não tenham dúvidas de que o trabalho de mudança começa agora."
Keir Starmer
Líder trabalhista britânico, no discurso inaugural como novo primeiro-ministro do Reino Unido.

"Apanhamos e merecemos, mas vamos sair dessa situação."
Riberto Barbanera
Presidente da CEEE Equatorial, admitindo que a empresa tem de melhorar o seu desempenho.

"Agora vamos falar sobre feijão e arroz."
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República, desviando de perguntas sobre o dólar, após um início de semana turbulento.

"A primeira coisa que o presidente determinou é cumprir o arcabouço fiscal."
Fernando Haddad
Ministro da Fazenda, tentando reforçar que o governo se preocupa com a saúde das contas públicas.

"Precisamos avançar em relação a uma taxa ou uma tarifa de drenagem."
Maurício Loss
Diretor-geral do Dmae, defendendo nova fonte de recursos para evitar enchentes na Capital.

"Porque eu sou bom para caramba. Eu sou muito bom."
Renato Portaluppi
Técnico do Grêmio, após ser criticado por torcedores depois de o time ceder empate para o Palmeiras.

"Não vamos nos aposentar de nós mesmas."
Mônica Martelli
Atriz, 55 anos, desabafando nas suas redes sociais sobre etarismo.

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo
jrguzzo43@gmail.com

Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Não há nada certo no Gilmarpalooza

Encerrou-se finalmente em Lisboa a última "edição", como se diz hoje, do mais espetacular festival de celebração ao conflito de interesses judiciais que existe atualmente no mundo. É uma coisa tão extraordinária que conseguiu ganhar a sua própria grife – "Gilmarpalooza", contração de Gilmar Mendes e Lollapalooza, ou seja, de uma das estrelas do nosso STF e da grande quermesse mundial da música pop.

Não há nada de parecido no resto do planeta: uma conferência de cúpula entre juízes da Suprema Corte brasileira, gatos gordos do poder público nacional e empresários com causas a serem julgadas no mesmo tribunal habitado por esses juízes. É uma romaria sagrada de magnatas em busca da cura de seus problemas – e quem achar que não é fica automaticamente sujeito a ser denunciado como agente da extrema direita, golpista e inimigo da democracia. O Gilmarpalooza deste ano também custou caro ao pagador de impostos – pelo menos R$ 1,3 milhão, gastos na viagem e estadia de gente mais ou menos graúda do governo Lula que foi a Lisboa. A campeã dessa tremenda boca-livre foi a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco – além dela própria, levou quatro assessoras.

Não há uma única coisa certa no Gilmarpalooza. Não é só o agressivo desperdício de dinheiro público. É incompreensível, sobretudo, que o festival do ministro Gilmar tenha de ser feito em Lisboa. Todas as questões do seminário são brasileiras. Todos os que assistem são brasileiros. Todos os palestrantes são brasileiros. Por que não num hotel de Brasília? Pelo menos não se gastaria aí o dinheiro das passagens em classe executiva (ou mais) e em hotéis de luxo para o cardume oficial em Lisboa.

A parte mais tenebrosa dessa história, naturalmente, é juntar juízes e potenciais beneficiários de suas sentenças num óbvio evento de confraternização. No caso do último Gilmarpalooza, havia pelos menos 12 empresários – há listas que apontam 15 – com processos pendentes no STF, inclusive por crimes de corrupção processados na Lava-Jato. Se isso não é conflito de interesses em primeiro grau, então o que seria?

Não é só o agressivo desperdício de dinheiro público. É incompreensível que o festival de Gilmar tenha de ser feito em Lisboa

A revista portuguesa Sábado fez uma pergunta resumo sobre essa história. "Que diria de um juiz que andasse em almoços, jantares e eventos de charme com empresários que têm processos pendentes junto deste mesmo juiz?", indagou ali o jornalista João Paulo Batalha. "Diria que estava a violar o seu mais elementar dever de reserva e recato, expondo-se a um conflito de interesses que põe em causa o seu julgamento". Batalha, na verdade, falou mais do que isso. Mas assim já está bom, não é?

Artigos

Uma universidade para o futuro do RS

Júlio Barcellos

Professor titular e pró-reitor de Pós-Graduação e de Coordenação Acadêmica da UFRGS

Começo este artigo a partir de um contexto muito diferente da conjuntura atual. No final de abril, anunciávamos: "Somos a melhor universidade federal do país" – a UFRGS alcançara a liderança no ranking do Índice Geral de Cursos. Naturalmente, essa posição carrega orgulho, reconhecimento, convicções e desafios.

Na UFRGS, somos 60 mil pessoas, mas nossa diversidade está ancorada em princípios e esperanças em comum, no pensamento livre e nos anseios de crescimento, ascensão e realização conferidos pelo conhecimento, pela cultura e pela qualificação profissional. Apesar das grandes conquistas, cabem profundas reflexões, pois a universidade do futuro deve zelar pela excelência para além do contexto atual.

Serão necessários novos entendimentos quanto aos problemas da sociedade e às capacidades dos profissionais que formamos. Não podemos nos entregar ao oportunismo de simplesmente reiterar os dados que atestam a grandiosidade da UFRGS diante de uma das maiores catástrofes que o Rio Grande do Sul já testemunhou. O esforço por salvar vidas, atenuar o sofrimento das pessoas e reconstruir o Estado demanda ações. A calamidade climática demonstrou que os eventos são complexos e multifatoriais, exigindo soluções integradas e equipes multidisciplinares. Só assim, a reconstrução do RS terá chances de êxito.

Nossos estudantes, professores de reputação internacional e técnicos de alta qualificação reúnem as capacidades e a disposição para participar desse desafio, propondo novos paradigmas para se repensar a matriz econômica, a ocupação do território e o enfrentamento de problemas estruturais que perduram há décadas. Ações humanitárias e de solidariedade garantem a vida e restabelecem a dignidade, mas não apontam o futuro e nem reduzem os riscos de problemas recorrentes. Neste momento crítico, e para além dele, a melhor universidade federal do Brasil está à disposição de toda a sociedade para participar da (re)construção do futuro dos gaúchos.

A universidade do futuro deve zelar pela excelência para além do contexto atual

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Dragagem

Muito se fala em desassoreamento ou dragagem dos rios. A favor e contra. Mas é inegável que os rios estão assoreados, e não é de hoje. Há 60 anos, navios comprados para a obtenção de ferro para a construção civil vinham próximo à margem, onde eram desmanchados para reaproveitamento dos metais. Havia também um comércio de areias retiradas do fundo e da margem desses afluentes ou do Guaíba. Imaginem um navio atracando ali, atualmente, sem encalhar? Parece que se trata de questão legal e política, da promotoria ambiental (como fiscal da lei) e dos gestores serem mais diligentes por vontade política, como lhes cabe.

Victor Marona
Advogado – Porto Alegre

Trânsito

Está mais do que na hora de as autoridades municipais de trânsito promoverem uma ampla revisão no planejamento viário de Porto Alegre. Uma boa solução para o extraordinário acúmulo de automóveis trafegando ou estacionados em vias estreitas de mão dupla talvez seja novos binários (par de ruas ou avenidas imediatamente paralelas e com mão inversa). Os motoristas agradecem, de antemão.

Alberto de Oliveira Kelbert
Aposentado – Porto Alegre

"Quanto vale um vereador"

Interessante o comentário de Paulo Germano (ZH, 5/7) sobre o salário dos vereadores e profissionais de um modo geral. Nesta semana, foi concedido um reajuste de 3,69%, reposição da inflação, aos vereadores. Se é certo esse aumento agora, não sei. Se é pouco ou muito, também não sei. Assim como não sei se é merecido. O que sei é que nós, servidores públicos estaduais, não temos reposição de inflação ou qualquer outra melhoria salarial há mais de nove anos. Pensem nisso.

Marilene Folli
Servidora pública – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

FOTO DO LEITOR
Curicaca prestes a alçar voo no interior de Vacaria, flagrante de Vanderli do Carmo Paim

Com a Palavra

Véra Lucia Maciel Barroso

Coordenadora do Arquivo Histórico da Santa Casa desde 1986, é historiadora, socióloga e pesquisadora sobre memória e patrimônio

"Quando se escolhe o local de um museu, é preciso olhar a topografia"

JEFFERSON BOTEGA

Especialista em colonização açoriana, Véra Lucia afirma que educação patrimonial deve estar nas escolas

Referência em pesquisas sobre a história do RS, Véra Lucia Maciel Barroso entende que a tragédia climática de maio, que afetou acervos importantes do Estado, provou que é necessário mais investimento na preservação de patrimônios

Sofia Lungui
sofia.lungui@zerohora.com.br

• Qual o impacto dessa tragédia, quando pensamos em patrimônio?

Nós não somos alguém neste mundo se não reconhecermos aqueles que nos fizeram ser o que somos. Então, quer o patrimônio edificado, manifesto através de prédios, ou através de papéis ou outros suportes de memória, podemos, através deles, fazer uma leitura e uma compreensão de como foi esse passado. A memória coletiva tem muito valor. Um bom administrador, que projeta um futuro correto, sadio, e inclusive os cidadãos, precisam conhecer a trajetória do seu município, com os seus erros e acertos. E onde acessamos essas informações? Nos acervos. Por isso que a rubrica da cultura tem que aumentar, e muito.

• Que mudanças precisam ser pensadas nas práticas de preservação?

Os patrimônios são bens, são legados de antepassados. É um testemunho do tempo, das pessoas que viveram antes de nós. E como tal, são bens que temos que cuidar, temos que preservar. Nessa direção, os bens edificados, os prédios, que testemunham o tempo, os bens de arquivos e de museus, precisam ser conservados em lugares que não sejam baixos, principalmente para nós que moramos e estamos à beira d'água. Exatamente os locais que ficavam em áreas baixas foram atacados pela água. Quando se vai escolher um local para colocar uma biblioteca, um museu, um arquivo, é preciso olhar a topografia do terreno do município e colocar em áreas mais altas. Não tem outra forma de preservar e impedir que os acervos sejam perdidos.

• Como fica o patrimônio em um contexto em que muitos lares foram devastados?

Com a enchente, o primeiro patrimônio que se perde é o humano. Muitas pessoas ficaram à beira da pobreza. Um segundo problema patrimonial diz respeito aos documentos pessoais. Esses documentos são testemunhas de quem as pessoas são. Todas as fotografias, os objetos guardados da infância, os pertences, tudo é testemunho. E tudo se perdeu, o patrimônio pessoal, familiar. Isso faz com que as pessoas e instituições atingidas percam a sua identidade. Assim como o que aconteceu com o Centro Histórico de Porto Alegre, nossos museus, nossos memoriais.

• Qual a diferença entre patrimônio material, imaterial e social? E qual a relação com a memória?

O patrimônio material engloba os prédios, as edificações, ou até uma fonte, uma bica, por exemplo. Tem o acervo museológico, que são os objetos, que podem ser em qualquer suporte material, como madeira, metal ou vidro. O patrimônio arquivístico diz respeito aos documentos em seus diferentes formatos, como papel, fotografia, VHS, fita cassete e digital. Já o patrimônio social é produzido coletivamente. Diz respeito à coletividade, a instituições formadas por uma mesma comunidade, por exemplo. Tem também o patrimônio imaterial, que não é palpável. Festas e celebrações, costumes, tradições, o modo de vestir, as canções de roda, brincadeiras infantis, são patrimônios imateriais.

• O que é o projeto Raízes e quais foram os resultados desse trabalho?

Criamos esse projeto para estudar a história e origem dos municípios que surgiram a partir de Santo Antônio da Patrulha. O primeiro encontro aconteceu em 1990. Nós chamamos os professores municipais e a comunidade para o clube recreativo Cidade Alta, e convidamos um historiador de cada município filho de Santo Antônio para trocar conhecimentos. O segundo encontro foi em São Francisco de Paula, no ano seguinte, e foi aí que surgiu o nome Raízes. A partir disso, começamos a realizar encontros todos os anos, e essa iniciativa já rendeu 34 livros, um para cada uma das cidades.

• Também veio à tona com a tragédia a riqueza das nossas bacias hidrográficas. Qual a importância desses rios e lagos para nossa história e por que precisamos aprender sobre isso?

As pessoas não se deram conta da riqueza hidrográfica que nós temos. Nós somos abraçados por vários rios. Fora a grande Amazônia, o Rio Grande do Sul tem uma das maiores bacias do país. Quem deu nome a esses rios foram os indígenas. Nós temos o Rio Itapuí, conhecido hoje como Rio dos Sinos, tem o Rio Gravataí, chamado assim por causa das bromélias, dos gravatás. Tem o Rio Caí, que faz referência a queda. Temos o Rio Taquari, das taquaras. Os indígenas davam o nome da topografia à natureza. Mas essas águas estão descuidadas, não só por conta da poluição, mas também pela devastação das florestas em áreas ribeirinhas, a depredação da mata. O ambiente também é um patrimônio que precisa ser preservado. Então, precisamos trabalhar nas escolas não só a educação ambiental, mas também a educação patrimonial, para que nossos patrimônios sejam respeitados e valorizados.

• Um de seus principais objetos de estudo é a colonização açoriana. Que traços dessa cultura ainda carregamos?

Eu sou da Casa dos Açores do Estado do Rio Grande do Sul, em Gravataí, que serve para auxiliar na preservação e resgate da cultura açoriana. Produzi algumas obras justamente para mostrar a relevância dos açorianos. Mesmo em âmbito acadêmico, se estuda muito pouco sobre a influência desses povos. Muito se fala sobre a colonização alemã e italiana, mas eles já chegaram aqui com a casa arrumada. Os açorianos também têm grande protagonismo na nossa história, mas é uma história que tem pouca visibilidade. Claro que eles não eram heróis, não existe história heroica. Mas eles contribuíram muito com a formação do Estado. As tradicionais danças gauchescas, como a dança do pezinho, chimarrita, balaio, tudo isso é herança dos Açores. Celebrações religiosas e festas, como a festa do Divino Espírito Santo, a festa junina, o tapete de Corpus Christi, o Dia do Terno de Reis, também. ■

ZH Esportes

Após ficar submerso por uma semana e passar por processo de restauração, gramado ainda não está 100%, mas tem boas condições de jogo

Tricolor
Com rodízio no gol, Grêmio enfrenta o Ju para sair do Z-4
| 24

Eurocopa
Anfitriã cai diante da Espanha, França bate Portugal de CR7
| 25

Copa América
Com Endrick no ataque, Brasil decide vaga com o Uruguai
| 25

PATRICK T. FALLON, AFP

Beira-Rio
Volta para casa, 70 dias depois

Símbolo da retomada

O aguardado reencontro da torcida do Inter com o time no Gigante será neste domingo, às 18h, em jogo contra o Vasco, pela 15ª rodada do Brasileirão. Força-tarefa que envolveu 600 pessoas acelerou a **recuperação de estruturas** do estádio danificadas pela enchente de maio no RS

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

O gigante erguido sobre as águas reabre suas portas ao povo neste domingo. Depois de ficar 70 dias fechado em consequência das enchentes, o Beira-Rio volta a receber o Inter. Às 18h, os colorados contam com sua casa para enfrentar o Vasco pela 15ª rodada do Brasileirão. A recuperação do estádio foi fruto de planejamento, resistência, trabalho intenso e dedicação. A reabertura é um símbolo da retomada do Rio Grande do Sul dois meses após o caos.

Talvez não seja correto, por definição, dizer que o Beira-Rio passará por uma terceira inauguração. Mas o sentimento é esse. Depois da abertura, em 1969, e da reforma para a Copa do Mundo em 2014, a reabertura de 2024 tem um significado especial para o clube. Recuperar o estádio é recuperar também a autoestima do colorado. E, de certa forma, do gaúcho.

> Precisamos da torcida. Insisto nisso. Só assim poderemos seguir adiante.
>
> **Eduardo Coudet**
> *Técnico do Inter, ao falar sobre a importância do apoio da torcida colorada no Beira-Rio*

Toda a história da enchente do Beira-Rio é um tipo de resumo do que viveu o RS. A água começou a causar problemas no Estado nos últimos dias de abril. No feriado de 1º de maio, chegou em Porto Alegre. O estádio, até 4 de maio, era um dos principais pontos de coleta de donativos da Capital. Milhares de carros se dirigiam ao Gigantinho, onde o Inter havia montado uma espécie de drive-thru para doações. A partir daquele sábado, a casa colorada deixou de ser um foco de solidariedade para virar mais uma vítima da enchente. De 6 a 12 de maio, o gramado ficou submerso.

Quando a água regrediu, entrou em cena outra faceta gaúcha, a da resistência. Assim que foi possível, começou a limpeza. O clube montou um planejamento e uma força-tarefa para recolocar a casa em ordem. Conforme a situação permitia, aumentava o número de funcionários. E, assim, o Inter chegou a 600 pessoas trabalhando ao mesmo tempo, em três turnos (com eventuais horas extras na madrugada).

– Foi chocante. Estávamos lá ajudando a arrecadar doações, organizando e distribuindo. Então tivemos de parar às pressas

ANDRÉ ÁVILA

e nós que passamos a sofrer com a enchente. Foi muito triste ver nossa casa daquele jeito – conta o vice-presidente de Administração do Inter, André Dalto, que também participou ativamente dos resgates em Porto Alegre.

Desafio

Quando a água baixou, Dalto e uma comissão montaram um plano de ação para recuperar o estádio. Um dos itens, é claro, foi o gramado. E aí entrou a experiência de José Leandro Melo Flores, funcionário do clube há 22 anos.

– Depois que a água baixou, vimos que ainda existia grama. Então lavamos, removemos a lama, desinfetamos e tratamos por 10 dias. A equipe trabalhou de domingo a domingo, das 7h às 19h, no mínimo. Ressemeamos a grama de inverno no início de junho. Os últimos dias de chuva, agora, prejudicaram. É uma área de 9 mil metros quadrados dentro de um espaço urbano em uma arquitetura fechada. Ainda vai melhorar, mas está apto. Foi o maior desafio que enfrentamos – diz, profissionalmente, até admitir:

– Tratamos tudo com amor e carinho. É o que dá misturar a nossa profissão ao nosso time.

Por esse trabalho todo, o Inter planeja uma série de atividades para essa reabertura. Antes da entrada dos times em campo, os funcionários que participaram na reconstrução receberão uma homenagem no gramado. Para isso, a direção pede que a torcida entre cedo no estádio, para aplaudir os trabalhadores. As camisas que os atletas usarão serão leiloadas. E os objetos do jogo (copos, camisetas e canecas), que terão uma marca especial, alusiva à construção do estádio, em 1969, também poderão ser comprados pelos mais de 40 mil colorados esperados para domingo.

Essa memória de 1969, é claro, estará presente. O sonho de José Pinheiro Borda, o português que chegou a Porto Alegre e se apaixonou pelo Inter, ganhará mais um capítulo. Logo ele, que fez o projeto e não viu o estádio pronto.

– Meu pai sempre contou que Borda morreu no colo dele, no hospital. Meu pai foi uma espécie de filho que ele não teve, ficou com ele até o final – conta João Patricio Hermann, filho de Eraldo Hermann, um dos integrantes da comissão de obras do Beira-Rio. Eraldo morreu em 2018.

A comissão que planejou e construiu o Beira-Rio serviu de inspiração para Giovanni Luigi tomar decisões na hora de reformar o estádio, por exigência da Fifa. O ex-presidente montou um grupo de trabalho com especialistas em diversas áreas, especialmente construção civil e jurídica.

O Inter deixou de mandar cinco jogos em seu estádio desde a enchente

– Convidei colorados que talvez nem tivessem votado em mim, mas precisava me cercar dos melhores para não errar na reforma – conta o ex-presidente.

Cicatrizes

Dessa união, saiu a ideia que fez de Luigi o torcedor mais "tranquilo" quando a água chegou ao Beira-Rio. Ele sabia que, sim, haveria problemas, mas seria possível reerguer o estádio.

– Contratamos uma empresa de Curitiba cuja missão era fiscalizar a obra. Não poderia entrar qualquer item no Beira-Rio sem que passasse pela anuência deles. Tenho uma cadeira, na minha casa, que estava fora do padrão. Até isso foi vistoriado. Por isso, sabia da qualidade da construção, dos materiais – explica.

Giovanni Luigi resume, também, o sentimento de cidadão que terá no domingo:

– O aeroporto, a rodoviária, o trensurb, o Mercado Público e os estádios são ícones de Porto Alegre. É uma tristeza ver o que passamos. Ao mesmo tempo, a retomada do Beira-Rio realimenta a esperança.

O ex-dirigente lembra também da força esportiva, algo que foi falado pela geração atual. Jogar em casa faz diferença, e foram cinco partidas (três do Brasileirão e duas da Copa Sul-Americana) sem o Beira-Rio.

– Precisamos da torcida. Insisto nisso. Só assim poderemos seguir adiante – pediu Coudet.

Quem for ao Beira-Rio verá um estádio ainda em reconstrução. O gramado não estará naquele padrão colorado, algumas catracas não serão usadas, o som ficará prejudicado e o telão não terá a resolução de sempre. André Dalto ilustra:

– Ainda temos cicatrizes.

Para curá-las, o Inter terá seu povo. O maior aliado do clube. O responsável por colocar em prática o plano de Borda. Quando tudo era água mesmo.

Brasileirão

15ª rodada – 7/7/2024

INTER X VASCO

Fabrício; Bustos, Fernando, Vitão e Renê (Robert Renan); Rômulo (Thiago Maia) e Bruno Henrique; Wesley (Gustavo Prado), Alan Patrick e Wanderson; Alario (Valencia) **TÉCNICO:** Eduardo Coudet

Léo Jardim; Paulo Henrique, Rojas, Léo e Victor Luis; Zé Gabriel e Mateus Carvalho; Adson, JP e Erick Marcus; Vegetti **TÉCNICO:** Rafael Paiva

HORÁRIO: 18h de domingo

LOCAL: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

ARBITRAGEM: Gustavo Ervino Bauermann, auxiliado por Thiaggo Americano Labes e Gizeli Casaril (trio de SC).
VAR: Igor Junio Benevenuto de Oliveira (MG)

O JOGO NO AR: Premiere anuncia transmissão. A Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h15min com Juventude x Grêmio. GZH acompanha o jogo em tempo real. O Gaúcha Sports Bar exibe a partida.

INGRESSOS: entre R$ 20 (Academia do Povo) e R$ 200 (cadeira locada). Para o setor Coração Gigante, acesse *coracaogigante.com.br*

CONEXÃO DIGITAL

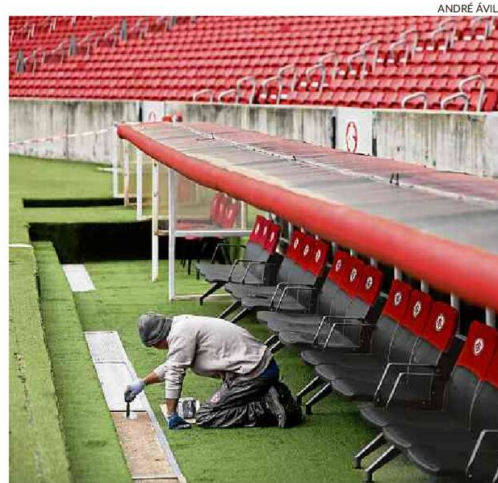
A reação de Thiago Maia

REPRODUÇÃO

Volante colorado atuou nos resgates durante a enchete de maio no RS. Em vídeo, aposentada carregada pelo jogador, com a água na altura do peito, disse que Thiago Maia "é um herói" e que espera por uma visita dele

Domingo histórico

Que momento maravilhoso estaremos vivendo neste domingo. Não sei se teremos um dia de sol para que os colorados possam preparar o churrasco para ter um domingo completo. A meteorologia tem nos dado só informações ruins. Frio e chuva. Mesmo assim, os colorados invadirão o Beira-Rio. O estádio colorado está de volta para os torcedores. A expectativa é de casa cheia.

Um estádio limpo, reformado e mantendo as características de sempre. Será uma grande festa. Reencontro do time e da torcida com o Beira-Rio, que ficou alagado na grande enchente de maio. Estarei lá narrando o jogo e vivendo um dia histórico e emocionante ao lado dos colorados.

ANDRÉ ÁVILA

Retoques finais para o Beira-Rio receber a torcida domingo

Arena do Grêmio – Ali o caso é mais complicado. Os gestores já avisaram que não será possível receber o jogo de 13 de agosto, pela Libertadores, contra o Fluminense. Não tem luz. São necessários transformadores que queimaram com a invasão da água. Só depois serão feitos todos os testes inerentes. Foram chamados os técnicos que estão trabalhando no aeroporto. Empresas que instalaram sistemas de comunicação na fase de construção do estádio estão sendo chamados para ajudar com novos equipamentos. O Leonardo Oliveira fez uma previsão que me parece interessante: 15 de setembro. Uma projeção mais lógica. Mas os gestores não querem marcar data.

Gestores do estádio já avisaram que não será possível receber o jogo de 13 de agosto, pela Libertadores

Grande teste – Brasil e Uruguai fazem o grande clássico sul-americano na noite deste sábado pelas quartas de final da Copa América. Dorival Junior escalará Endrick. O jovem atacante estava pedindo passagem. Mas Vinicius Junior teve de ser suspenso para o garoto começar um jogo. Acredito que o ataque brasileiro será bem melhor com ele. Sempre que entrou, foi decisivo e protagonista. Não importa que tenha 17 anos. Ele tem muito futebol. O time uruguaio conta com muitos jogadores de qualidade. Um jogo muito difícil. Até considero o Uruguai favorito. Um time melhor formado. Mas pode dar qualquer coisa. Será um grande teste para esta nova Seleção Brasileira.

Esta coluna contém informação e opinião

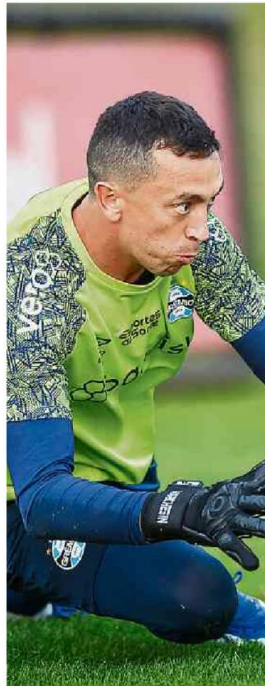
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

FOTOS LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Rafael Cabral

3 jogos

3 defesas
difíceis (1 por jogo)

5 gols
sofridos (1,6 por jogo)

Marchesín

21 jogos

11 defesas
difíceis (0,5 por jogo)

19 gols
sofridos (0,9 por jogo)

Caíque

11 jogos

7 defesas
difíceis (0,6 por jogo)

10 gols
gols sofridos (0,9 por jogo)

Rodízio da discórdia

Grêmio

Renato Portaluppi irá adotar revezamento de goleiros neste domingo, contra o Juventude, no Jaconi. Contrariado, **Marchesín será reserva** de Rafael Cabral

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Das polêmicas do empate entre Grêmio e Palmeiras, uma delas terá um novo episódio domingo, às 16h, quando o Tricolor enfrenta o Juventude no Alfredo Jaconi. Rafael Cabral deve ser o goleiro titular para o jogo válido pela 15ª rodada do Brasileirão. Mais uma vez, o rodízio de goleiros será adotado por Renato Portaluppi. A estratégia é comum na Europa, quando um goleiro disputa os pontos corridos e outro joga as copas. No Brasil, no entanto, a prática dificilmente é utilizada. Dos 20 times da Série A, 11 já usaram mais de um goleiro no Brasileirão. Mas, diferentemente do Grêmio, os demais clubes fizeram a mudança por circunstâncias como convocações, lesões e suspensões.

Bronca

Renato avisou que utilizaria o rodízio após a classificação gremista na Libertadores. Depois de escalar Rafael Cabral e Caíque no Brasileirão, nas derrotas para Flamengo e Botafogo, Marchesín reassumiu a posição para as partidas contra Fortaleza, Inter, Atlético-GO, Fluminense e Palmeiras. E mesmo sem falhas do argentino, a surpresa da retomada da estratégia veio após o empate com a equipe paulista

– No domingo, o Marchesín não vai jogar. Eu já tinha decidido isso ontem *(quarta-feira)* – avisou o técnico.

Marchesín, após o jogo da última quinta-feira, deixou claro seu desconforto:

– É difícil jogar sabendo que não atuarei na próxima partida. Mas são decisões do treinador e temos que respeitar – disse o goleiro para a Rádio Imortal.

Marchesín já tinha deixado claro em outro momento que não estava satisfeito com a alternância de titulares:

– Estamos aqui para apoiar quem for jogar. Obviamente, eu tinha vontade de jogar e ganhar sequência.

Com passagens pelo Grêmio, e atualmente no Azuriz-PR, o preparador de goleiros Giuliano Roxo entende que não é a melhor estratégia para o Brasil.

– Na Europa é costume, mas igual é mais difícil. Não acho válido. O goleiro precisa de sequência – afirmou.

Brasileirão

15ª rodada – 7/7/2024

JUVENTUDE	GRÊMIO
Gabriel;	Rafael Cabral;
João Lucas	João Pedro
Boza	Geromel
Zé Marcos	Kannemann
Alan Ruschel;	Reinaldo;
Caíque	Villasanti
Jadson	Pepê;
Nenê (Jean Carlos);	Pavon
Lucas Barbosa	Edenilson (Dodi)
Erick Farias	Gustavo Nunes
Gabriel Taliari (Gilberto)	Cristaldo
TÉCNICO: Roger Machado	**TÉCNICO:** Renato Portaluppi

HORÁRIO: 16h de domingo

LOCAL: Estádio Alfredo Jaconi, Caxias do Sul

ARBITRAGEM: Matheus Delgado Candançan, auxiliado por Marcelo Carvalho Van Gasse e Daniel Paulo Ziolli (trio paulista).
VAR: Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h15min. RBS TV e o Premiere anunciam transmissão ao vivo. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

Retornos em jogo que pode tirar o Tricolor da Z-4

Além de Rafael Cabral, o Grêmio deve ter mais duas novidades em relação ao time que empatou com o Palmeiras. Geromel é alternativa para formar a dupla de defesa com Kannemann. No meio de campo, Villasanti tem retorno previsto – o volante foi eliminado com o Paraguai na primeira fase da Copa América. O Tricolor pode sair da zona de rebaixamento até em caso de empate contra o Juventude, domingo, às 16h – dependeria, daí, de resultados paralelos.

Juventude

Invicto como mandante no Brasileirão, o Juventude conta com o retrospecto positivo como elemento de motivação contra o Grêmio. São quatro vitórias e dois empates no Alfredo Jaconi. A dúvida de Roger Machado é no setor ofensivo. Gabriel Taliari e Gilberto disputam a posição no comando do ataque. Nenê e Jean Carlos também brigam pela vaga de meia.

No último encontro entre os clubes, o Grêmio levou a melhor, conquistando o heptacampeonato gaúcho.

Flamengo tenta aumentar vantagem na liderança

Brasileirão

Líder isolado do Brasileirão, o Flamengo volta a campo neste sábado, às 20h, na abertura da 15ª rodada, visando aumentar a vantagem e pressionar ainda mais os rivais do G-4. No Maracanã, no Rio de Janeiro, enfrenta o Cuiabá, que tenta se afastar da zona de rebaixamento – a torcida do Grêmio é por uma vitória do Rubro-Negro.

O Flamengo vive grande fase na competição. Nos últimos 10 jogos, venceu sete, empatou dois e perdeu só uma.

O técnico Tite terá desfalques. O atacante Everton Cebolinha está lesionado, enquanto o volante Igor Jesus faz recondicionamento físico. O provável time: Rossi; Wesley, Fabrício Bruno, David Luiz e Ayrton Lucas; Léo Ortiz, Allan e Gerson; Luiz Araújo, Pedro e Bruno Henrique.

15ª rodada

SÁBADO	
20h	Flamengo x Cuiabá
20h	São Paulo x Bragantino
DOMINGO	
16h	**Juventude** x **Grêmio**
16h	Cruzeiro x Corinthians
16h	Fortaleza x Fluminense
18h	**Inter** x Vasco
18h30min	Vitória x Criciúma
18h30min	Palmeiras x Bahia
18h30min	Atlético-GO x Athletico-PR
20h30min	Botafogo x Atlético-MG

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Flamengo	30	14	9	3	2	26	14	12	71
2º) Botafogo	27	14	8	3	3	23	14	9	64
3º) Palmeiras	27	14	8	3	3	20	11	9	64
4º) Bahia	27	14	8	3	3	23	16	7	64
5º) São Paulo	24	14	7	3	4	22	16	6	57
6º) Athletico-PR	22	14	6	4	4	17	12	5	52
7º) Bragantino	22	14	6	4	4	20	16	4	52
8º) Cruzeiro	20	13	6	2	5	16	17	-1	51
9º) Fortaleza	20	13	5	5	3	13	14	-1	51
10º) Inter	19	12	5	4	3	11	9	2	52
11º) Atlético-MG	18	13	4	6	3	20	20	0	46
12º) Criciúma	16	12	4	4	4	19	19	0	44
13º) Juventude	16	13	4	4	5	15	19	-4	41
14º) Vasco	14	14	4	2	8	15	25	-10	33
15º) Cuiabá	13	14	3	4	7	15	19	-4	30
16º) Vitória	12	14	3	3	8	16	23	-7	28
17º) Corinthians	12	14	2	6	6	12	17	-5	28
18º) Grêmio	11	12	3	2	7	10	14	-4	30
19º) Atlético-GO	11	14	2	5	7	12	19	-7	26
20º) Fluminense	7	14	1	4	9	11	22	-11	16

LIBERTADORES · SUL-AMERICANA · REBAIXAMENTO

Um garoto para decidir o clássico sul-americano

Seleção Brasileira

Dorival Junior apostará em jovem para confronto das quartas de final contra o Uruguai, às 22h deste sábado, em Las Vegas. Arana também jogará

O moderno Allegiant Stadium, em Las Vegas, no Estados Unidos, recebe na noite deste sábado um clássico sul-americano. Às 22h, de Brasília, o Brasil irá enfrentar o Uruguai em partida das quartas de final da Copa América. A Celeste tem sua esperança nos pés de Valverde, do Real Madrid. É a mesma equipe de Vinicius Junior, astro brasileiro e que não poderá jogar por estar suspenso. No entanto, o time espanhol apresenta outra joia para a Seleção Brasileira: Endrick, que ainda nem se apresentou ao clube espanhol.

O atacante de 17 anos já atuou nove vezes com a amarelinha, nenhuma delas como titular. Endrick tem três gols pela Seleção Brasileira.

– Perdemos um jogador importante, mas ganhamos um outro garoto buscando uma oportunidade. Quem sabe seja o momento do Endrick – disse o técnico Dorival Júnior em coletiva de imprensa.

Até então, o treinador relutava em utilizar o jovem como titular. Nesta Copa América, o atacante entrou nos três jogos, somando 47 minutos em campo.

Em caso de empate, haverá pênaltis. Se avançar, o Brasil enfrentará Colômbia ou Panamá. Em confronto dramático com o Equador, a Argentina se classificou nos pênaltis na quinta-feira e enfrenta Venezuela ou Canadá, que jogaram na sexta-feira, em partida não encerrada até o fechamento desta edição.

Copa América

Quartas de final – 6/7/2024

URUGUAI X BRASIL	
Rochet;	Alisson;
Nandéz	Danilo
Ronald Araújo	Éder Militão
Olivera	Marquinhos
Viñã;	Arana;
Ugarte	João Gomes
Valverde	Bruno Guimarães
De La Cruz;	Lucas Paquetá;
Pellistri	Raphinha
Darwin Núñez	Endrick
Maxi Araújo	Rodrygo
TÉCNICO:	**TÉCNICO:**
Marcelo Bielsa	Dorival Junior

HORÁRIO: 22h (de Brasília)

LOCAL: Allegiant Stadium, Las Vegas, EUA

ARBITRAGEM: Dario Herrera auxiliado por Juan Belatti e Cristian Navarro
VAR: Guillermo Pacheco (México)

O JOGO NO AR: a RBS TV e a SporTV anunciam a transmissão da partida; A Rádio Gaúcha abre a jornada às 21h15min; ZH acompanha o jogo em tempo real; O Gaúcha Sports Bar exibe a partida

RAFAEL RIBEIRO, CBF, DIVULGAÇÃO

Endrick será titular neste sábado contra a Celeste de Marcelo Bielsa

Quartas de final

QUINTA-FEIRA

Argentina (**4**)**1**x**1**(**2**) Equador

SEXTA-FEIRA

Venezuela x Canadá*

SÁBADO

19h	Colômbia x Panamá
22h	Uruguai x Brasil

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Esta coluna contém informação e opinião

DIÁRIO DE LAS VEGAS

Eduardo Gabardo
eduardo.gabardo@rdgaucha.com.br

Reencontro

O confronto de Brasil e Uruguai vai marcar o reencontro entre Marcelo Bielsa e Raphinha. O técnico comandou o atacante gaúcho entre 2020 e 2022 no Leeds United, da Inglaterra, tendo papel fundamental na evolução do atleta, hoje no Barcelona. Em 2021, Tite, então técnico da Seleção Brasileira, conversou bastante com Bielsa antes de convocar Raphinha pela primeira vez.

Antidoping – A Conmebol realizou testes antidoping nos hotéis das seleções classificadas para as quartas de final da Copa América. Foram recolhidas 88 amostras dos oito times. No total, a equipe de controle antidoping da entidade obteve 264 amostras ao longo da competição. O regulamento prevê que os testes fora dos jogos podem ser realizados em qualquer momento e em qualquer lugar. Por isso, em alguns momentos, os profissionais chegam de surpresa nas concentrações.

Espanha e França classificadas para a semi

Eurocopa

Espanha e França farão a primeira semifinal da Eurocopa 2024. As duas seleções garantiram a classificação na sexta-feira ao bater, respectivamente, Alemanha e Portugal nas quartas de final. Neste sábado, dois jogos definem quem mais ficará a um passo da final. Os confrontos serão entre Inglaterra e Suíça, às 13h, e Holanda e Turquia, às 16h.

Na sexta-feira, em Stuttgart, após um primeiro tempo no qual a Espanha teve as melhores oportunidade, os espanhóis abriram o placar aos seis minutos da segunda etapa. Yamal encontrou Olmo livre na entrada da área. O camisa 10 bateu com categoria para abrir o placar.

O empate alemão veio aos 43. Mittelstädt cruzou, Kimmich escorou para trás e Wirtz chutou cruzado. A bola ainda beijou a trave antes de entrar. Com o resultado, as equipes foram para os dois tempos extra. E foi no último minuto da prorrogação que a Espanha conquistou sua vaga para a semifinal. Olmo cruzou na medida para Merino, que estava totalmente livre. A derrota marcou a despedida de Toni Kroos do futebol.

Pênaltis

Em Hamburgo, a vitória da França só veio nos pênaltis. No tempo normal e na prorrogação, empate em 0 a 0. Na marca da cal, João Félix acertou a trave. Do lado dos franceses, que começaram batendo, Dembélé, Fofana, Koundé, Barcola e Theo Hernández marcaram.

Assim, Cristiano Ronaldo se despede da competição enquanto Mbappé segue lutando pela taça.

Quartas de final

SEXTA-FEIRA

Espanha **2**x**1** Alemanha
Portugal (**3**)**0**x**0**(**5**) França

SÁBADO

13h	Inglaterra x Suíça
16h	Holanda x Turquia

Esta coluna contém informação e opinião

JOGANDO O JOGO

Maurício Saraiva
mauricio.saraiva@rbstv.com.br

As pedras no caminho da Seleção Brasileira na América

Para a torcida do penta do mundo, é duro ter de comemorar um empate com a Colômbia e entrar como desafiante em um jogo eliminatório diante do Uruguai. Parece o fim dos tempos. Dá a impressão de que é uma nova realidade, da qual não se conseguirá mais sair porque o eixo do futebol no mundo mudou. Tanta desesperança ajuda a explicar a irrelevância que a Seleção passou a ter na vida de quem é apaixonado por futebol. Porém, não é esta a visão que este colunista tem a respeito do momento vivido pelo time de Dorival Junior.

Quem pensa com tanto pessimismo poderia argumentar que está baseado na campanha ridícula nas Eliminatórias. O pessimista também poderia propor o argumento de que Dorival repete o comportamento quinta série de boa parte dos treinadores quando põe Endrick em campo aos 41 minutos do segundo tempo, como se quisesse mostrar quem é o dono da prancheta. O treinador tem crédito pelo que fez rapidamente no Flamengo e no São Paulo.

Na Seleção, o tamanho das coisas é diferente, a reverberação multiplica por cem, o erro retumba mais e atrasa novos testes. O jogo contra o Uruguai tem várias faces, uma espécie de salão dos espelhos do palácio de Versalhes.

Pela amostragem recente, o franco favoritismo é dos uruguaios. Loco Bielsa montou um time de viés ofensivo que mistura qualidade e verticalidade.

RAFAEL RIBEIRO, CBF, DIVULGAÇÃO

Dorival Junior precisa encontrar soluções

Eliminação

A menos que Dorival Júnior consiga resgatar nos jogadores a atitude que tiveram para vencer o Paraguai no segundo jogo da fase de grupos, a lógica indica a eliminação brasileira.

Antes, no mesmo sábado, a Colômbia já deverá ter eliminado o Panamá. É rara a cena em que o Brasil vai de desafiante para enfrentar outra seleção sul-americana. Pois bem, estamos vivendo esta cena. Uma vitória pode iniciar outro tempo para a Seleção que se renova após fracassos sucessivos em Copas do Mundo. A derrota aprofundará o pessimismo.

01

A letargia gremista

No campeonato que cabe ao Grêmio, a lentidão da direção em providenciar soluções novas a seu treinador assusta. Alberto Guerra sabe mais do que ninguém a quantas anda o combalido cofre gremista e o tamanho do desafio de gastar com a recuperação do patrimônio atingido pelas enchentes. No entanto, o presidente também deve ser o primeiro a saber que não existe nada mais caro para um grande clube do que o rebaixamento.

A missão de Renato será tanto menos difícil quanto mais peças tiver para montar uma equipe competente. É onde entra a direção do clube. Até aqui, letárgica. Empatar com o Palmeiras em Caxias foi façanha. O momento é tão tenso que até seu vitorioso treinador acaba engolido pelo contexto precário gremista.

02

O rumo colorado

Coudet sinalizou, após o empate contra o Criciúma, que talvez o clube corrigisse a rota das prioridades das competições. Ele tem razão. Ainda que tenha dois jogos em atraso, qualquer olhar sobre o desempenho de Flamengo e Palmeiras, por exemplo, desencorajaria colorados a lançarem todas as fichas no Brasileirão.

A Copa do Brasil ainda é um desafio por vir. A Sula depende de uma disputa forte contra um argentino. As enchentes obrigaram o Inter a enfrentar dificuldades. Diante do cenário, a volta ao Beira-Rio. O retorno foi antecedido de um jogo esfarrapado contra o lanterna. Mais de 40 mil deverão estar no estádio. Independentemente do resultado, uma cena emocionante.

Instagram e X @seumauricio @SeuMauricio_

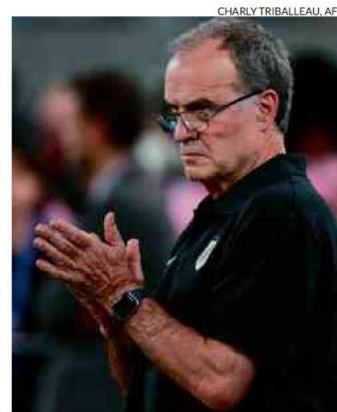
Esta coluna contém informação e opinião

BOLA DIVIDIDA

Leonardo Oliveira
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

As origens de Bielsa explicam a sua busca pela perfeição

O futebol, de tempos em tempos, bebe da fonte de gênios. São mentes privilegiadas, capazes de redirecionar o jogo, mudar o eixo e refazer alicerces. Johan Cruyff, nos anos 1980, mudou a forma de como jogador, bola e espaço se relacionavam, aperfeiçoando o que havia aprendido com Rinus Michels na Laranja Mecânica holandesa. Antes deles, o húngaro Gusztáv Sebes acendeu a centelha que fez jogador de futebol virar atleta, tudo temperado com inovações táticas, como o falso 9 em um tempo no qual se usava o WM. Eles foram o que Pep Guardiola está sendo para nós hoje, fazendo um mix de tudo o que esses caras deixaram como legado.

Nesta noite, em Las Vegas, estará do outro lado um desses mestres que transformam o jogo e pensam à frente. O argentino Marcelo Bielsa, 68 anos, assumiu o Uruguai depois da Copa do Catar e o impulsionou. Tanto que o Brasil entrará como franco-atirador na disputa por vaga na semi da Copa América. Bielsa, é verdade, tem um ano a mais de trabalho na seleção. Mas a razão do favoritismo uruguaio não é só temporal. É pelas ideias e pelos métodos de Bielsa, que fazem dele o guru de muitos técnicos da nova geração. Guardiola, por exemplo, atravessou o oceano em 2006 para ouvi-lo. Bielsa o esperou com um assado em seu sítio, próximo a Rosario. A sobremesa durou 11 horas, de puro futebol. Bielsa enxerga o jogo como quase ninguém.

CHARLY TRIBALLEAU, AFP

Técnico argentino impulsionou Uruguai

Família

A origem dessa busca pela perfeição está na criação. Os Bielsa são reconhecidos por serem letrados. O avô, Rafael, foi um um jurista reconhecido. Marcelo cresceu usufruindo desse ambiente e da vasta biblioteca do avô. O pai, Rafael seguiu os passos no Direito. Marcelo, portanto, só poderia se tornar o perfeccionista que é. Por isso, o apelido "Loco". Ele, é claro, colabora. São inúmeras as histórias que coleciona. Bem maiores do que títulos. Aliás, ele têm poucos em sua galeria. Porém, para Bielsa, o que importa é o caminho. O destino final, sustenta, é consequência.

01 Retorno emblemático do Inter ao Beira-Rio

Será emblemático depois de tudo pelo que estamos passando desde aquele 3 de maio. Voltar ao Beira-Rio, mais do que ganho técnico, dará ao Inter o fecho de dois meses de dificuldades e desafios. Um traço de normalidade será recuperado. O que, podem ficar certos, impactará no mental dos jogadores.

Somam-se a isso os possíveis retornos de Bustos, Vitão e Wesley, além da esperada volta de Enner Valencia da Copa América, após a eliminação nos pênaltis para a Argentina. Sem contar a mobilização da torcida, sedenta por uma partida em casa. Será um domingo especial este do jogo contra o Vasco.

02 Promessa de jogaço no clássico gaúcho

O Grêmio poderia pisar no Jaconi neste domingo sem o piano nas costas que vem carregando. Havia se livrado dele até os 30 minutos do segundo tempo contra o Palmeiras, quando cedeu o empate e viu a nuvem carregada de crise voltar a pairar. A vitória sobre os paulistas tiraria o time do Z-4 e aliviaria todas as tensões.

Não foi assim e, agora, resta buscar esse dia de sol contra o Juventude, um time bem estruturado e com a cara de Roger Machado. Renato terá a volta de Villasanti, o que é um alento e tanto. Promessa de jogaço em Caxias.

Instagram e X @o_leonardoliveira @leonardoliveira

Brasil encara Filipinas no Pré-Olímpico

Basquete

A seleção brasileira de basquete masculino enfrenta as Filipinas neste sábado, às 9h30min, em busca de uma vaga na final do Pré-Olímpico. Se vencer, a equipe enfrentará o ganhador de Letônia e Camarões, que jogam no mesmo dia, às 13h. Só o campeão da competição garante a vaga aos Jogos de Paris. A ESPN anuncia a transmissão das partidas.

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

SEXTA-FEIRA: Série B – Ceará 0x1 Santos, Brusque x Ponte Preta*. SÁBADO: Série D – Novo Hamburgo x Avenida. Divisão de Acesso – Pelotas x Monsoon. LNF – ACBF x Umuarama, Atlântico x Pato. DOMINGO: Série C – Confiança x Ypiranga. Série D – Brasil-Pel x Cianorte. Divisão de Acesso – Passo Fundo x Brasil-Far, Veranópolis x Gaúcho, Esportivo x Cruzeiro, Futebol Com Vida x Lajeadense, Aimoré x São Gabriel, Bagé x Inter-SM, União-FW x Glória. LNF – Assoeva x Corinthians.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
22h: Copa América, Uruguai x Brasil

BAND
11h: automobilismo, Fórmula-1, GP da Inglaterra, classificação
14h45min: Band Esporte Clube

SPORTV
13h: Eurocopa, Inglaterra x Suíça
19h: Copa América, Colômbia x Panamá
22h: Copa América, Uruguai x Brasil

ESPN
9h30min: basquete, Brasil x Filipinas, Pré-Olímpico
13h: basquete, Camarões x Letônia, Pré-Olímpico

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular
16h: Brasileirão, Juventude x Grêmio

BAND
11h: automobilismo, Fórmula-1, GP da Inglaterra, corrida
14h30min: Show do Esporte
16h: Série B, Ituano x Botafogo-SP
18h: Apito Final

SPORTV
11h: Série B, Coritiba x Paysandu
20h30min: Brasileirão, Botafogo x Atlético-MG

SPORTV3
10h55min: atletismo, Diamond League, etapa de Paris
13h: LNF, Minas x Jaraguá

ESPN2
7h: tênis, Wimbledon

PUBLICAÇÕES LEGAIS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 1329/2024
DISPENSA POR JUSTIFICATIVA Nº 1268/2024

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS torna público a contratação da Empresa **TREVISAN GUINCHOS E GUINDASTES LTDA (CNPJ: 04.177.198/0001-34)** visando **serviços de CAMINHÃO MUNCK para instalação de galerias de concreto**. Fundamentação legal: Artigo 75, Inciso VIII da Lei nº 14.133/21. Encruzilhada do Sul, 05-07-2024.
BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

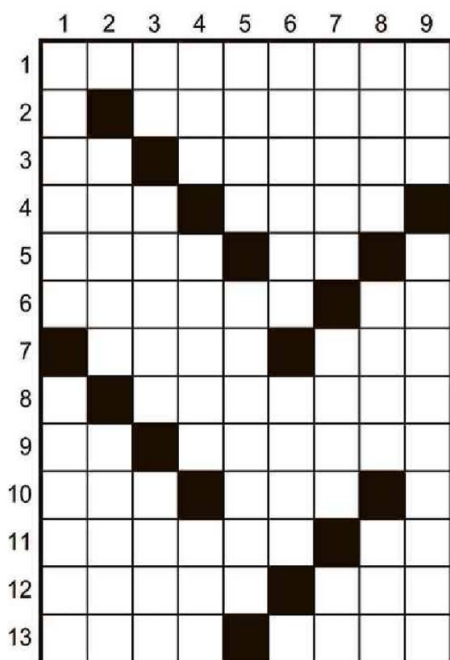
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 1573/2024
DISPENSA POR JUSTIFICATIVA Nº 1508/2024

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS torna público a contratação da Empresa **GRAXAIM CONSTRUÇÕES LTDA (CNPJ: 50.656.442/0001-69)** visando a **CONSTRUÇÃO DE TRAVESSIA NO RINCÃO DO INFERNO**. Fundamentação legal: Artigo 75, Inciso VIII da Lei nº 14.133/21. Encruzilhada do Sul, 05-07-2024.
BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 1575/2024
DISPENSA POR JUSTIFICATIVA Nº 1510/2024

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS torna público a contratação da Empresa **AM ALVES CONSTRUÇÕES LTDA (CNPJ: 28.891.951/0001-17)** visando **CONSTRUÇÃO DE MURO DE CONTENÇÃO**, na Rua Ramiro Barcelos. Fundamentação legal: Artigo 75, Inciso VIII da Lei nº 14.133/21. Encruzilhada do Sul, 05-07-2024.
BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

HORIZONTAIS

1. Fazer pouco de
2. No decorrer de
3. Lamartine Babo / A cidade com a Praça Vermelha
4. Abreviatura de física / Transpirar
5. Um osso na... bacia / Brilha nos esportes
6. Próprio para ser arremessado / Instituto de Educação
7. Unidade comercial de quantidade para sólidos / Universidade de São Paulo
8. Réptil de hábitos diurnos que se alimenta de insetos e larvas
9. A ponta do... nariz / Nascidos em Moscou ou São Petersburgo
10. Viagem em avião / Nasce na cabeceira
11. Um apêndice obrigatório nos livros com erros / Leis Trabalhistas
12. Cada um dos postes laterais do gol / (Gír.) Acontecimento maravilhoso
13. O mítico deus dos ventos / Uma prerrogativa das aves

VERTICAIS

1. Golfinho / (Gír.) Menino delinquente
2. Segrega-a o fígado / Persegue-o o sargento Garcia
3. O paládio, em química / Fibra têxtil, sucedânea do cânhamo / Expresso verbalmente
4. Obtém-se do melaço / Ambicionado troféu cinematográfico / Homem que tem netos
5. O Cupido dos gregos / Leite fermentado
6. De improviso / Compreende China e Japão
7. Seu fabuloso tesouro estava escondido em Cuzco / Animal polar / Onze... romanos
8. Vive da arte de representar / Opõe-se a aquilo / O astro prateado
9. Autor de crime / Guardar no banco

Solução

HORIZONTAIS: 1. DEPRECIAR. **2.** DURANTE. **3.** LB, MOSCOU. **4.** FIS, SUAR. **5.** ILIO, AS. **6.** MISSIL, IE. **7.** SACO, USP. **8.** LAGARTO. **9.** IZ, RUSSOS. **10.** VOO, RIO. **11.** ERRATA, LT. **12.** TRAVE, XUA. **13.** EOLO, PIAR.

VERTICAIS: 1. DELFIM, PIVETE. **2.** BILIS, ZORRO. **3.** PD, SISAL, ORAL. **4.** RUM, OSCAR, AVO. **5.** EROS, IOGURTE. **6.** CASUAL, ASIA. **7.** INCAS, URSO, XI. **8.** ATOR, ISTO, LUA. **9.** REU, DEPOSITAR.

Palavras cruzadas diretas 1

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Serviço de navegação gerado por satélite que orienta viajantes

Ambiente para a proliferação do mosquito da dengue

Fragrante; aromático

Guimarães Rosa, autor de "Sagarana"

É mais rápida do que a de jato de tinta

Foi substituída pelo quadro branco

Prática comum da manutenção mecânica

A arte de Frida Kahlo e Vincent Van Gogh

Painel

Ingrediente da feijoada

O país em pleno desenvolvimento

O mais popular mantra

União Democrática Ruralista (sigla)

Anne Archer, atriz

Neodímio (símbolo)

Faz-se em jogos de mímica

Substituiu o LP

1.002, em romanos

Exame do MEC para o Ensino Médio

A décima consoante do alfabeto

Ter (?): acreditar

Compêndio

Penúria (bras.)

(?) Dimas, santo

Forçar alguém a fazer algo

Aeronáutica (abrev.)

Mês (?): julho

Porco, em inglês

Infecção purulenta ocular

O oposto da "Ext." em roteiros

Terra situada entre os rios Tigre e Eufrates

Para cima, em inglês

Entrada (Inform.)

(?) Beckham, astro do futebol

Elemento de Aquário (Astrol.)

Raiva

Infecção na garganta

(?) Howard, cineasta de "Anjos e Demônios"

(?)-bandeira, peixe ornamental

"O (?) da Vara", conto brasileiro

Método contraceptivo eficaz

(?) bárbaros: jutos e vândalos

Rumar

Gato, em inglês

Antônimo de "adversários"

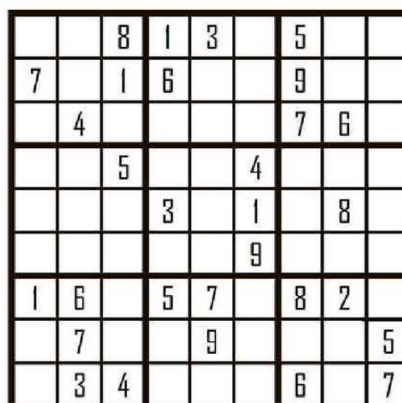
A pessoa mergulhada em um rio

BANCO 2/up. 3/cat — pig. 5/input. 10/google maps. 16/uso de ferramentas.

43

Sudoku

www.arecreativa.com.br

		8	1	3		5		
7		1	6			9		
	4					7	6	
		5			4			
			3		1		8	
					9			
1	6		5	7		8	2	
	7			9				5
	3	4				6		7

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira

1	3	7	8	6	4	5	9	2
2	6	9	5	7	3	1	8	4
5	4	8	1	2	9	7	6	3
7	1	5	4	9	2	8	3	6
8	9	4	6	3	5	2	7	1
6	2	3	7	8	1	9	4	5
3	8	1	9	5	6	4	2	7
9	5	6	2	4	7	3	1	8
4	7	2	3	1	8	6	5	9

Palavras cruzadas diretas 2

www.coquetel.com.br

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- O divórcio com concordância mútua
- A disputa entre concorrentes / Despidas
- Letra do plural / Satélite (abrev.)
- A pedra de gema sintética / Abertura em muralha, usada por arqueiros
- Células sanguíneas importantes para a defesa do organismo / Interjeição de dor
- Contrabandista
- (?) Bianco, influenciadora digital brasileira
- (?) cetera: e outras coisas mais (lat.)
- "(?) Dalila", sucesso de Ivete Sangalo
- João (?), presidente brasileiro que concedeu anistia às vítimas do AI-5
- Deixar a (?) cair: vacilar / Processos
- Nesta ocasião / Perfumado
- Tomar um (?): sair para espairecer
- "American (?)", reality musical dos EUA
- Tira de pano para imobilizar o braço
- "(?) Contra Mãe", conto machadiano
- Chris Tucker, ator americano
- Celso Portiolli, apresentador de TV
- Clube alagoano (fut.) / O período da colheita
- (?) de alabastro, cerâmica da Antiguidade
- Fazer objeção
- (?) Jorge, cantor / Chamar, em inglês
- Cair precipitadamente
- 2, em romanos
- "Distrito", em DF
- (?) Simons, designer de moda belga
- Sufixo de "electron" / Ponto, em inglês
- Lugar de sacrifício pagão
- Indivíduo que não distingue cores
- Cedo gratuitamente
- Estado natal de José de Alencar (sigla)
- Aparelhos de luz de palcos

BANCO 2/et. 3/crb — dot — ral. 4/call — idol — pati - vaso. 15/glóbulos brancos. 44

Solução Cruzadas Diretas 1

Solução Cruzadas Diretas 2

CONEXÃO DIGITAL

Veja a solução agora mesmo!

O resultado da cruzada 2 será publicado na edição de segunda-feira, mas você tem a opção de conferir ainda hoje no site de ZH. Aponte a câmera do celular para o QR Code e divirta-se

Solução Cruzadas Diretas de sexta-feira

Divirta-se com o Clube do Assinante

OLENSKA CLOSTER, DIVULGAÇÃO

50% de desconto

A jornada de Moana

● O Teatro Zé Rodrigues (Av. Praia de Belas, 1.181) apresenta a peça infantil *Moana* aos sábados, às 17h, até o dia 27 de julho. Ingressos em Tiketera. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

TEATRO ZÉ RODRIGUES, DIVULGAÇÃO

50% de desconto

A história dos Três Porquinhos

● *A Verdadeira História dos Três Porquinhos* chega ao Teatro Zé Rodrigues (Av. Praia de Belas, 1.181) aos sábados, às 15h30min, até o dia 27. Ingressos em Tiketera. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

DIONATHAN SANTOS, DIVULGAÇÃO

15% de desconto

Hector Pizzaria

● Sócios do Clube do Assinante e até dois acompanhantes têm 15% de desconto no rodízio de pizzas da Hector Pizzaria (Av. Borges de Medeiros, 1.791), em Gramado. Válido somente no restaurante.

@TRIPTRIDESTINOS, INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

10% de desconto

Trip Tri - Agências de Viagens

● Sócios do Clube do Assinante têm 10% de desconto em todos os pacotes da Trip Tri – Agências de Viagens nas reservas feitas pelo telefone (51) 99166-1943, por e-mail ou pelo site triptri.com.br.

JÔ MOREIRA, DIVULGAÇÃO

15% de desconto

Mátria Parque de Flores

● O Mátria Parque de Flores (RS-235, Km 68), em São Francisco de Paula, na Serra, oferece 15% de desconto para sócios do Clube do Assinante. Válido somente na bilheteria do local.

PORTO CARA DE MAU, DIVULGAÇÃO

10% de desconto

Pizzaria Porto Cara de Mau

● Sócios do Clube do Assinante ganham 10% de desconto no rodízio temático da Pizzaria Porto Cara de Mau (Av. dos Estados, 111 – Sala X, Anchieta), em Porto Alegre. Válido somente na recepção do local.

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO

Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail
almanaque@zerohora.com.br

Noite de terror em hotel cinco estrelas

Horas antes de transmitir a grande vitória do Brasil contra a Holanda na Copa do Mundo de 1994, a Rádio Gaúcha fez uma das coberturas mais complexas da sua história. Em uma noite fria do inverno, uma perseguição policial cinematográfica apavorou a população de Porto Alegre. Mesmo não morando na cidade, lembro-me da cobertura no rádio e das imagens da RBS TV. Presidiários em fuga invadiram o Hotel Plaza São Rafael, o mais luxuoso da cidade na época.

O motim no Presídio Central começou em 7 de julho, uma quinta-feira. Os apenados Fernando Rodolfo Dias, o Fernandinho, e Paulo Ricardo Lauffer, o Porquinho, tomaram como reféns funcionários do hospital do presídio. Exigiam a liberdade de presos da facção Falange Gaúcha, incluindo os líderes Dilonei Melara e Celestino Linn, que estavam na Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc).

Em meio às ameaças de morte dos reféns, Melara e Linn chegaram à cadeia de Porto Alegre por volta das 19h20min da sexta-feira. O motim terminou duas horas depois, quando 10 criminosos e 10 reféns deixaram o local em três automóveis Gol, cedidos pelo governo do Estado. Descumprindo o acordo, imediatamente começou uma perseguição policial. Cenas de terror nas ruas da cidade.

Um carro partiu em direção ao bairro Lomba do Pinheiro, onde três bandidos morreram baleados e um refém ficou ferido. Outro seguiu em direção à Zona Norte. Nas proximidades do shopping center Iguatemi, dois criminosos fugiram e um foi preso.

O terceiro automóvel, onde estava Melara, tomou o rumo do bairro Petrópolis. Na Rua Ivo Corseuil, um policial civil morreu e um refém ficou ferido em tiroteio. Um dos bandidos aproveitou para escapar sozinho.

Melara, Linn e Fernandinho seguiram em fuga com reféns. O trio fez trocas de veículos e rendeu um taxista, que dirigia um Passat na região do Parque da Redenção.

Invasão do hotel

O taxista Sílvio Nunes contou que os bandidos cogitaram rumar para Caxias do Sul ou ir ao Palácio Piratini, onde ocorria o casamento de uma filha da primeira-dama, Neuza Canabarro. Como o cerco apertava, ordenaram que o motorista seguisse ao hotel cinco estrelas.

DULCE HELFER , BD, 09/07/1994

Os criminosos ordenaram que o motorista de táxi invadisse o hotel

O táxi arrebentou a porta de entrada na Av. Alberto Bins e estacionou no hall às 23h20min. No tiroteio, Linn foi baleado e preso. Morreria dias depois, no hospital. Um garçom ficou ferido.

Melara e Fernandinho seguiram em fuga dentro do Plaza São Rafael, que sediava um congresso de psiquiatras.

Com três reféns, duas estagiárias do hospital do presídio e uma funcionária do hotel, a dupla ficou trancada em uma sala. As negociações avançaram até a tarde do sábado, quando Melara e Fernandinho se renderam. A fuga terminou com quatro bandidos e um policial mortos, além dos feridos.

Naquela transmissão, a Rádio Gaúcha teve um reforço tecnológico para a reportagem, o telefone celular. Na próxima segunda-feira, durante a programação, ouvintes poderão relembrar momentos marcantes da cobertura.

Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas

Dia 6 na história

- Em 1871, morre, aos 24 anos, o poeta Castro Alves, autor de *O Navio Negreiro*.
- Em 1907, nasce a pintora mexicana Frida Kahlo.
- Em 1971, morre o músico Louis Armstrong.

Dia 7 na história

- Em 1957, Pelé estreia na Seleção Brasileira, com apenas 16 anos.
- Em 1930, morre o criador do personagem Sherlock Holmes, o escritor Arthur Conan Doyle.

Dia 6 é

Dia Mundial das Zoonoses

Dia 7 é

Dia Mundial do Chocolate

Previsão do tempo

Previsão para Porto Alegre

Hoje
84% Probabilidade de chuva no dia

Manhã Nublado 7°/8°
Tarde Nublado com chuva 7°/11°
Noite Nublado com chuva 8°/12°

Domingo Chuvoso 8°/13° 50%

Segunda Nublado 9°/13° 32%

Terça Nublado com chuva 6°/12° 29%

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Rio Grande do Sul

Fim de semana de chuva e frio

No sábado, o tempo segue instável na maior parte do Estado. Chove ao longo do dia na Região Central, nos Vales, na Região Metropolitana, no Norte, nas Missões e na Serra. Há possibilidade de neve para a Serra e risco de geada na Campanha e na Fronteira Oeste. Os maiores acumulados de chuva estão previstos para o Litoral Norte. O domingo será de chuva na Serra e no Norte. Nas demais regiões, o sol retorna e não chove. Novamente, há possibilidade de geada na Fronteira Oeste e na Campanha.

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar
carpinejar@terra.com.br

O papel vegetal

O que eu mais gostava nos álbuns de fotografias da família não eram os retratos em si, mas o papel vegetal que isolava as páginas.

Aquilo trazia uma solenidade, um capricho, um cuidado, mostrando que o material folheado correspondia a uma relíquia.

O caderno ilustrado do casamento dos pais tinha capa dura, nomes dos noivos em relevo dourado e imagens presas em cantoneiras. Tamanha a dedicação imortal da brochura, jamais pareceria que iriam se separar.

Acredito que a mãe tenha permanecido com o álbum durante a partilha. Quem fica com as fotos no divórcio é quem mais amou na relação? Não sei. Talvez.

Só sei que sofri com o fim da união dos pais.

Lembro que não facilitei: discuti com os irmãos, esperneei em almoços e jantares festivos, não quis sair do quarto no Natal, chantageei no carro, fiz greve de fome, renunciei ao futebol, peguei recuperação, ameacei rodar de ano, chorei no mercado, arrumei brigas com colegas e passei vários recreios na direção, aguardando ser buscado pelo responsável.

Em retrospectiva, tenho pena do pai e da mãe de tanto que os incomodei.

Crianças feridas machucam. Quando somos cacos, machucamos.

Criei um inferno para reconciliá-los, tratei mal as madrastas, afugentei os pretendentes maternos, forcei cenas de reaproximação, menti que um não parava de mencionar o outro.

Nas visitas do pai, perguntava se ele iria dormir ali, sabendo que não, só para vê-lo constrangido e sem saída, balbuciando desculpas educadas.

Eu poderia ter sido mais tolerante e compreensivo, mas o egoísmo é irracional. Você quer manter os pais por perto, ainda que eles não estejam felizes. Não assimila o que é melhor, só quer preservar o que já conhece.

É paradoxal pensar que, não muito tempo atrás, alegávamos ter herdado traumas pelo distanciamento dos pais, gastávamos sessões de terapia para exorcizar a tristeza ancestral, envaidecíamo-nos dos problemas de convivência decorrentes do período, culpávamos os tutores pela ruína da idealização de família, e hoje banalizamos as nossas próprias separações. Não nos penalizamos pela decadência dos laços.

Criticávamos ferozmente os pais, e agora não damos a mínima para os nossos divórcios.

Diante de realidades similares, apresentamos atitudes desproporcionais e incoerentes.

Ideal seria tirar a trave do olho, para depois apontar os ciscos nos olhos dos pais.

É impressionante o quanto nos esforçávamos para manter os dois juntos, e não batalhamos pelo nosso casamento.

> Ideal seria **tirar a trave do olho**, para depois apontar os ciscos nos olhos dos pais

Por que não canalizamos as mesmas energias? Por que não usamos semelhante fé para resolver nossas pendengas domésticas?

E se lutássemos para entender nossa esposa como defendemos a nossa mãe?

Se realizássemos metade da birra feita com o pai para conservar os sonhos de casal?

Se trocássemos o orgulho da cobrança pela cumplicidade emocionada do erro?

Se desejássemos falar menos e ouvir mais?

Essa é a diferença entre homens e meninos. Mas, ao contrário do que se convencionou como verdade, se fôssemos meninos para sempre, nenhum amor morreria covardemente.

O papel vegetal protegeria as fotos. ▬

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	22°/27°
Belém	25°/33°
Belo Horizonte	14°/28°
Brasília	13°/27°
Campo Grande	21°/31°
Cuiabá	21°/35°
Curitiba	10°/14°
Recife	23°/27°
Fortaleza	23°/29°
Goiânia	18°/31°
João Pessoa	22°/26°
Maceió	22°/26°
Manaus	25°/34°
Natal	24°/27°
Teresina	22°/35°
Vitória	18°/31°
Rio de Janeiro	18°/28°
Salvador	22°/27°
São Luís	24°/32°
São Paulo	15°/24°

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	16°/25°	-1
Berlim	14°/31°	+5
Buenos Aires	4°/9°	0
Caracas	21°/28°	-1
Chicago	18°/22°	-2
Lisboa	16°/23°	+4
Londres	11°/16°	+4
Los Angeles	23°/32°	-4
Madri	19°/33°	+5
Miami	27°/34°	-1
Montevidéu	6°/9°	0
Moscou	15°/23°	+6
Nova York	23°/28°	-1
Paris	14°/22°	+5
Pequim	25°/33°	+11
Roma	22°/25°	+5
Santiago	6°/12°	-1
Tóquio	25°/33°	+12

Luas 13/07 Crescente · 21/07 Cheia · 27/07 Minguante · 04/08 Nova

Sol Nascente 07h21min · Poente 17h38min

Gilmar Fraga
gilmar.fraga@zerohora.com.br

Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

Loteria

Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira os sorteios de hoje

Horóscopo

Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira as previsões

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 14,00**. PRODUTO A R$ 13,49. PIS E COFINS R$ 0,51. **SC: R$ 16,00**

SÁBADO E DOMINGO, 6 E 7 DE JULHO DE 2024

Líder trabalhista é o novo premier

Reino Unido

Confirmando o que apontavam as pesquisas, o Partido Trabalhista venceu as eleições para o parlamento britânico. A legenda conquistou mais de 410 assentos para o legislativo, superando com folga o mínimo necessário para assegurar a maioria na Casa, e volta ao poder após 14 anos de atuação do Partido Conservador. Keir Starmer, líder dos trabalhistas, foi nomeado na sexta-feira o novo primeiro-ministro do Reino Unido, após encontro com o rei Charles III. Durante discurso, ele disse que o mandato exigirá "grande responsabilidade" e prometeu trabalhar imediatamente para melhorar o país. Até então no posto de primeiro-ministro, Rishi Sunak prometeu uma transição pacífica e ordeira.

Após o resultado histórico, líderes mundiais saudaram o novo premier. Entre eles, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que desejou um "ótimo mandato" e fez uma publicação em uma rede social. "Conte com o Brasil para o fortalecimento dos laços diplomáticos entre nossos países, o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da democracia", escreveu o presidente.

YUI MOK, POOL, AFP

Nomeação de Keir Starmer foi confirmada em audiência com o rei

CONEXÃO DIGITAL

Saiba quem é Keir Starmer, o novo primeiro-ministro do Reino Unido

GIUSEPPE DISTEFANO, ETNA WALK, AFP

Vulcão ativo causa alerta na Itália

Com 3.324 metros, o Etna, maior vulcão ativo da Europa, expele lava e nuvens de cinzas que atingiram o espaço aéreo da região. Aeroporto limitou número de voos em dois por hora.

DAN BARTLETT, NASA

Fenômeno deve ser visível no norte e no nordeste do Brasil

Próximo à Terra

Cometa poderá ser visto em brilho máximo

• O cometa 13P/Olbers terá seu brilho máximo neste sábado, quando estará a uma distância de cerca de 280 milhões de quilômetros da Terra. Segundo informações da Nasa, não há risco de colisão com o planeta. Os melhores lugares para a observação são as regiões norte e nordeste do Brasil, cerca de duas horas após o pôr do sol.

VINCENZO PINTO, AFP, BD, 26/09/2015

Italiano de 83 anos é conhecido por suas acusações ao Papa

Ultraconservador

Vaticano expulsa arcebispo da Igreja

• O italiano Carlo Maria Vigano, de 83 anos, foi excomungado da Igreja Católica. O motivo, segundo o Vaticano, foi a "sua negativa em reconhecer e submeter-se ao Sumo Pontífice". Vigano é conhecido por suas acusações ao Papa e posições contra sua autoridade. Ele teria dito que Francisco tem "uma gestão do poder absolutamente tirânica".

DEFESA CIVIL SP, DIVULGAÇÃO

Veículo de turismo tinha como destino a cidade de Aparecida

Interior de SP

Acidente de ônibus mata 10 e fere mais de 40

• Um grave acidente com um ônibus de turismo deixou pelo menos 10 pessoas mortas e 44 feridas em Itapetininga. Segundo informações da Polícia Civil, o volante teria travado, o que teria feito o ônibus sair da pista e bater contra um viaduto. O veículo saiu da cidade de Itapeva, com 54 passageiros, e tinha como destino a cidade de Aparecida.

FÉLIX ZUCCO, BD, 25/10/2012

DUDA FORTES

Apicultor Leonir Krug celebra resultados no evento em Ivoti. A feira, que é aguardada durante todo o ano, é essencial para os seus negócios

Fluxo turístico das festas municipais é essencial na retomada do Estado

Folclore

A enchente fez com que muitas feiras regionais gaúchas tivessem de ser canceladas neste ano. As que foram apenas transferidas, entre as quais a **Feira do Mel, Rosca e Nata**, que está sendo realizada em Ivoti, e o **Festival de Cinema de Gramado**, marcado para agosto, serão importantes para reerguer o RS

Yasmim Girardi
yasmim.girardi@zerohora.com.br

A Feira do Mel, Rosca e Nata, em Ivoti, é essencial para a renda anual do apicultor Leonir Krug, 55 anos. A 17ª edição da feira é apenas um dos eventos gaúchos adiados por conta da enchente de maio. Assim como a cidade do Vale do Sinos, outros municípios se readaptaram para realizar celebrações como essa, que geram turismo e emprego, ajudando a reerguer o Rio Grande do Sul.

– Em 2023, vendi 600 quilos de mel na feira toda. Neste ano, no primeiro final de semana, já vendi 500 quilos com um preço bom – conta Krug, sobre o evento que termina neste domingo.

A Fenadoce, em Pelotas, é outra feira adiada: será entre 17 de julho e 4 de agosto, com o tema É Tempo de Reconstruir. A Fenadoce movimenta a hotelaria, a gastronomia e o comércio do município da Região Sul.

Secretaria de Turismo do RS tem expectativa de injeção de recursos

Em Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo, os empresários esperam ansiosamente pela Oktoberfest, em outubro. Em 2023, 400 mil pessoas circularam pelo evento e mais de 184 mil litros de chope foram vendidos. Para este ano, esperam-se 450 mil turistas.

– Os eventos têm esse efeito de incrementar o consumo na cidade. A principal resposta para restabelecer a economia é esse acréscimo de pessoas consumindo – diz a coordenadora de Turismo do Sebrae RS, Amanda Paim.

Outros eventos estão com as datas mantidas, entre eles a Expointer, em Esteio, que será de 24 de agosto a 1º de setembro, e o Natal Luz, em Gramado, de 24 de outubro a 19 de janeiro.

Alternativas de transporte

Com a dificuldade de operação do Trensurb, a Expointer pensa em oferecer opções de transporte rodoviário saindo de Porto Alegre. A locomoção também preocupa Gramado, que costuma receber 2,5 milhões de pessoas no Natal Luz. O fechamento do Aeroporto Salgado Filho deve impactar no número de visitantes de eventos como o Festival de Cinema, confirmado para 9 a 17 de agosto.

Pelo menos outros 54 eventos estão programados entre julho e dezembro no RS, entre eles a ExpoBento e a Fenavinho, em Bento Gonçalves, e o Festival de Folclore de Nova Petrópolis.

Para que sejam realizados, a Secretaria de Turismo do RS (Setur) solicitou ao Ministério do Turismo R$ 90 milhões. Segundo o secretário em exercício, Luiz Fernando Rodriguez Júnior, o pedido foi assinado em conjunto com o governador Eduardo Leite e encaminhado ao governo federal no final de junho. A ideia é distribuí-lo entre todas as festividades a partir deste mês de julho.

– O fluxo de turistas vai apoiar desde o prestador de serviços até a rede de hotelaria e gastronômica. Se conseguirmos manter esse calendário, tenho total certeza de que vamos dinamizar essa retomada da economia do Estado pelo setor de turismo e eventos – afirma Rodriguez Júnior.

Consultado, o ministério ainda não se manifestou sobre o pedido.

Dois terços cancelados

Ainda que muitos eventos estejam planejados até o fim do ano, a Setur estima que 65% deles tiveram de ser cancelados no Estado até o fim do ano. A Festa Nacional do Peixe, em Tramandaí, é um deles. O secretário da Fazenda do município, Andrew Carvalho, explica que a prefeitura avaliou que, por causa da enchente, o número de visitantes seria muito menor do que os 200 mil previstos. O impacto do cancelamento é grande, já que o evento movimenta a cidade litorânea na baixa temporada.

– A rede hoteleira indicava quase 100% de ocupação para os dias de festa. Haveria vários shows durante o mês de realização da festa. Os artesãos têm um pavilhão inteiro disponível aos seus estandes. E agora, tudo isso só vai acontecer no ano que vem – lamenta o secretário.

Veja as datas de todo os eventos confirmados até o fim do ano no RS

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
6 E 7 DE JULHO DE 2024

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS

Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Os 10 anos da maldição do 7 a 1 (e outros fiascos)

Era para ser um dia de festa: o verde-amarelo predominava nas roupas e bandeiras, os escritórios estavam parados, as ruas, às moscas, e os bares, apinhados de gente. Tudo pronto, enfim, para a explosão de alegria. Só que não.

Há 10 anos, em 8 de julho de 2014, vivemos o maior vexame coletivo da história futebolística brasileira, quiçá mundial. A garbosa pátria de chuteiras travou, tropicou nas próprias pernas, rodopiou e rolou para o brejo – "eine Katastrophe", no idioma dos nossos algozes.

Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete. Por pura compaixão do time alemão, que teve piedade dos adversários no segundo tempo, não foram oito ou nove gols, como descreveu Diogo Olivier à época. Só conseguimos fazer unzinho, e desconfio que foi graças a uma "ajudinha" amiga dos concorrentes, tão desconcertados diante da situação inusitada quanto nós.

Pobre Petković

Humilhação suprema: depois da derrota acachapante, fomos descobrir que, no intervalo da partida, o técnico alemão Joachim Löw chegou a pedir aos liderados que tivessem "respeito" com os herdeiros de Garrincha, Zico e Pelé.

Foi constrangedor e vergonhoso, do início ao fim. Ainda é.

Preciso dizer, a propósito, que não me lembro onde estava naquela tarde terrível. Apaguei a data da memória. Não recordo de nada. Vi o jogo até o quinto balaço germânico, disso eu tenho certeza, mas não sei onde nem como. Nem com quem. Deve ser o trauma.

Pior do que a sensação de desgosto em campo só os outros 7 a 1. Sim, porque ainda hoje tenho sérias dúvidas se sediar a Copa do Mundo no Brasil foi mesmo uma boa ideia. Havia grande esperança depositada nas "obras da Copa". Só se falava nisso, lembra?

Talvez você tenha visto um post do Petković, ex-jogador e comentarista esportivo, publicado em 2010 no Twitter (hoje X), no auge das expectativas. Ele escreveu assim: "Ânimo, galera, tudo vai melhorar depois da Copa de 2014". Bem, não preciso nem dizer que a mensagem "envelheceu mal". Replicada 245 mil vezes, virou meme, uma triste piada (sem graça).

Muitas obras foram concluídas, é verdade, mas, uma década depois, há projetos que, ao menos em Porto Alegre, jamais saíram do papel.

> **A garbosa** pátria de chuteiras travou, tropicou nas próprias pernas, rodopiou e rolou para o brejo

Cansei de fazer reportagens em Zero Hora sobre o sonhado metrô. Lembro que uma delas teve até um infográfico do tamanho de uma página, desses que mostram em detalhes de "como vai ser", cheio de números e informações.

Também gastei tinta e vocabulário com os "Portais da Cidade". O projeto para a implantação do sistema de BRTs (Bus Rapid Transit) prometia estações amplas e climatizadas, ônibus modernos e novos pontos de parada, tudo conectado à linha de trens subterrâneos. Pois é.

É claro que nem tudo foi malogro e decepção, mas ainda hoje nos debatemos diante de problemas básicos de infraestrutura. Fora todo o resto. De 7 a 1 estamos fartos.

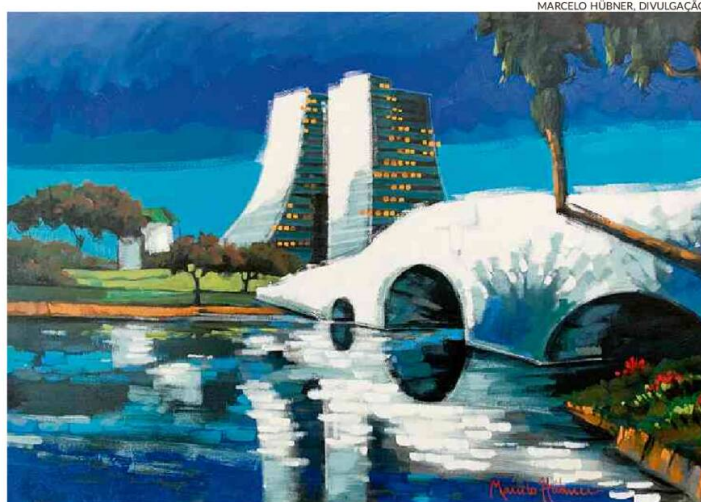
Ah, falando nisso, se alguém aí lembrar onde eu estava naquele dia, me conta. Pensando bem, não conta, não. Melhor deixar assim...

O Banco de Alimentos do RS promove hoje, em 21 municípios, o Sábado Solidário. Os voluntários estarão em frente a supermercados arrecadando doações para quem precisa. Você também pode ajudar no site doealimentos.com.br.

01 ARTE

Cores e formas por uma boa causa

Assinada pelo gaúcho Marcelo Hübner, a tela *Largo dos Açorianos*, de 2016, é mais do que uma obra de arte. É um ato de solidariedade.

Hübner integra a corrente do bem que se formou para promover um leilão pela Fundação O Pão dos Pobres, em Porto Alegre. Afetada pela enchente, a instituição precisa recuperar as oficinas onde oferecia 14 cursos profissionalizantes a jovens carentes. À frente da causa, estão membros da Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas e três nomes do universo das artes e dos leilões no RS: Nicholas Bublitz, Norton Fernandes e Paulo Gasparotto. O evento será em 3 de setembro, no Country Club, com mais de cem peças, incluindo o quadro ao lado, e algumas surpresas.

MARCELO HÜBNER, DIVULGAÇÃO

> Gente é pra brilhar, não pra morrer de fome

Caetano Veloso

Na canção Gente, *lançada em 1977. Segundo ele, a música surgiu a partir de preocupações com a justiça social. "É uma letra louca, mal escrita", mas "sincera", concluiu*

Instituições de ensino fazem parte de um ecossistema que, unido e coeso, consegue levar cada vez mais inovação e qualidade de vida para o dia a dia dos cidadãos

Mobilidade urbana é um dos processos que melhoram com a aplicação de soluções eficientes e sustentáveis, agregando qualidade de vida para os moradores

FELIPE VILELLA, PADRINHO CONTEÚDO

Sociedade integrada cria cidades inteligentes

O Rio Grande do Sul tem iniciativas relevantes na transformação das áreas urbanas em cidades inteligentes. Acesso à informação, distribuição de sinal de internet, ações sustentáveis e processos sólidos de fomento à inovação estão entre as características que elevam a qualidade de vida dos cidadãos. O transporte público, por exemplo, é um dos aspectos avaliados dentro do conceito de cidade inteligente, que busca melhorar a mobilidade urbana com soluções para torná-la mais eficiente e sustentável.

E o conhecimento para produzir essas soluções, nas mais diversas áreas, pode estar dentro das universidades.

– Quando entendemos que as cidades podem ser vistas como um ecossistema de inovação urbano, temos as instituições de ensino exercendo um papel fundamental. As universidades estão se tornando cada vez mais ativas e empreendedoras, sendo cruciais no desenvolvimento socioeconômico regional – destaca a professora Luciana Maines, da Unisinos, que conduz um projeto que tem como objetivo analisar o papel das instituições de educação como atores ativos no desenvolvimento de cidades inteligentes e sustentáveis.

Durante a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul em maio deste ano, muitas iniciativas surgiram para dar conta de diversas demandas.

No sistema Achados e Perdidos, por exemplo, professores e alunos da Unisinos aplicaram um modelo de inteligência artificial para localizar desaparecidos em listas de resgatados e colocá-los em contato com a família. Já o Consolida RS, criado em parceria com a empresa de desenvolvimento de soluções tecnológicas Paipe.co, é uma plataforma para todo tipo de ajuda, servindo como elo entre quem oferece e quem precisa de apoio. Unisinos e Paipe.co ainda criaram mais uma solução, em parceria com o Sebrae RS. A iniciativa Meu Negócio de Volta tem foco na retomada das micro e pequenas empresas atingidas pela catástrofe.

Essas e outras soluções chegam mais rapidamente à fase de execução graças ao processo contínuo de pesquisa e de testes da aplicabilidade dos conceitos estudados. Com o avanço científico e tecnológico, as universidades expandiram a visão da educação para incluir a chamada pesquisa translacional – que consiste em encontrar meios para aplicar as descobertas científicas em contextos práticos. O sistema chamado quádrupla hélice (já que representa a união entre academia, iniciativa privada, poder público e sociedade civil) é um dos principais fatores para fazer com que isso se concretize.

A secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Simone Stülp, vê dois papéis centrais na atuação dos governos para a construção de cidades inteligentes. O primeiro é a indução de políticas públicas conectadas com as demandas de inovação e sustentabilidade, incluindo o financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento. A segunda responsabilidade do Estado, segundo ela, é articular para que os atores importantes nesse processo estejam próximos entre si e discutindo temas convergentes.

– É importante ter uma legislação que permita que as cidades possam se organizar sob a ótica de uma cidade inteligente. Não só leis, mas planos diretores adequados para esta perspectiva – defende Simone.

Para dar conta dessas tarefas, a secretaria estadual incluiu o tema em seu planejamento estratégico e vem fomentando diversas iniciativas. Uma das ações mais recentes é a criação de um catálogo de soluções inovadoras em relação aos problemas enfrentados com o clima. As ideias chegam de diferentes lugares do mundo, passam por uma curadoria e são disponibilizadas no site do Observatório da Inovação criado pela pasta.

– Diversas são as pesquisas desenvolvidas em laboratórios, e fora deles, que já estão mais próximas do cidadão. Algumas delas são voltadas para mobilidade urbana, para a saúde, para redes de energia elétrica ou para o gerenciamento de infraestrutura da cidade. O que vemos aqui é a participação imprescindível da universidade, que vai muito além da pesquisa científica e tecnológica – comemora Luciana.

“
É preciso que os ambientes possibilitem uma vida mais sustentável e os movimentos pela inovação são fundamentais para isso”

SIMONE STÜLP,
SECRETÁRIA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL

“
As universidades estão mais ativas e empreendedoras, sendo cruciais no desenvolvimento socioeconômico regional”

LUCIANA MAINES
PROFESSORA E PESQUISADORA DA UNISINOS

Municípios gaúchos no caminho certo

Uma cidade inteligente se efetiva no momento em que a inovação se traduz em qualidade de vida. A professora Luciana cita Panambi como um exemplo de gestão pública que ganhou performance com o uso de tecnologia. Por meio de um sistema integrado, o município organizou e deu agilidade aos processos e vem se tornando referência.

Na pesquisa que está em andamento na Unisinos, ela analisa ações desenvolvidas por escolas e universidades que se conectam com cidades inteligentes, principalmente considerando a ideia de ecossistemas de inovação. O projeto acompanha processos a fim de descrever, discutir e coletivizar a experiência, resultando na proposição de ações práticas, que virão em uma publicação ao término do trabalho.

Em Porto Alegre, Luciana destaca iniciativas como o Pacto Alegre, que reúne poder público e iniciativa privada para fomentar a educação, o empreendedorismo e a inovação. O trabalho conjunto das instituições que fazem parte do Pacto tem como objetivo construir um ecossistema acolhedor, melhor para empreender e viver. Neste contexto, um dos assuntos mais latentes hoje é a questão da resiliência.

– Vivemos a maior enchente do Rio Grande do Sul e percebemos que ainda temos um longo e árduo caminho em termos de infraestrutura para garantir qualidade e segurança para a população – pondera.

Simone avalia que essa nova realidade das mudanças climáticas está posta. O momento é de repensar os espaços urbanos.

– É preciso que os ambientes possibilitem uma forma de vida mais sustentável, mais inteligente e, sim, os movimentos pela inovação das cidades são fundamentais para isso – conclui a secretária.

Diversão e Arte

Música
Sintonia do jazz com canções gaúchas

Marcelo Corsetti apresenta com sua banda o show *Phyra*, na Fundação Ecarta, sábado, às 18h. O grupo leva ao público da Capital composições próprias do artista. Entrada gratuita.

GABRIEL LITWINCZUK, DIVULGAÇÃO

Concerto
Domingo Clássico em Porto Alegre

A Orquestra da Ulbra toca no domingo, às 19h, no Leopoldina Juvenil. No programa, uma homenagem a Mercedes Sosa. Entrada franca, com distribuição de senhas às 18h.

MARCELO CURIA, DIVULGAÇÃO

Recital
Entre o erudito e o popular

A violonista franco-venezuelana Elodie Bouny sobe ao palco do Instituto Ling neste sábado, às 19h, na Capital. Ela apresenta o primeiro álbum inteiramente autoral, *Luares*.

Aniversário do Samba do Quintana

Um ano de história

Quando: domingo, das 16h às 20h, com um intervalo

Onde: Travessa dos Cataventos no térreo da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736), na Capital

Ao menos uma vez por mês, sempre aos domingos, a Travessa dos Cataventos é palco de uma grande roda de samba. Faz um ano que o Samba do Quintana surgiu para movimentar ainda mais o térreo da Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre. Tornou-se atração aguardada do calendário de eventos.

Neste domingo, com entrada franca, uma edição comemorativa irá reunir a cantora Roberta Moura e o conjunto Thiago Ribeiro & Amigos. Em caso de chuva, o evento será transferido para o dia 21.

Com curadoria da jornalista e pesquisadora musical Bruna Paulin, o Samba do Quintana foi criado em junho de 2023, oferecendo espaço para músicos e compositores locais.

A diretora da Casa, Germana Konrath, diz que a edição comemorativa é importante em um momento de reconstrução do espaço cultural, cujo térreo foi severamente atingido pela enchente de maio. Ainda não há previsão de reabertura.

Leia vesão ampliada da matéria em gzh.digital/samquin.

THIELE ELISSA, DIVULGAÇÃO

Edição comemorativa do evento será neste domingo, das 16h às 20h

Cinema
Gru, sua família e os minions estão de volta

• *Meu Malvado Favorito 4* é um dos destaques da semana nos cinemas. Neste quarto filme da franquia, o vilão mais bondoso de Hollywood e sua esposa, Lucy, acabam de se tornar pais de um bebê. Enquanto Agens, Edit e Margot se adaptam ao irmãozinho, Gru precisa, com ajuda dos minions, proteger suas crianças de um inimigo que busca vingança contra ele. Veja salas e horários de Porto Alegre no roteiro de cinema da página 5.

UNIVERSAL, DIVULGAÇÃO

É o quarto filme da franquia

Exposição
Experiência imersiva para as férias escolares

• Uma experiência inspirada em *Alice no País das Maravilhas* pode ser visitada até o dia 28 no BarraShoppingSul (Av. Diário de Notícias, 300), em Porto Alegre.

A atração tem labirinto, mesa do chá com material de desenho, óculos de realidade virtual, sala com espelhos que distorcem a imagem e piscina de bolinhas.

O público-alvo são crianças a partir dos três anos. A visitação é de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 11h às 21h.

A entrada é gratuita para clientes do programa MultiVC nas categorias Silver e Gold. Os demais devem baixar o aplicativo Multi e resgatar os ingressos, com limite de duas unidades por CPF, por 25 pontos, de segunda a quinta-feira, e 50 pontos, de sexta-feira a domingo.

GABRIELA FRITSCH, BARRA SHOPPING SUL, DIVULGAÇÃO

Atividade vai até dia 28 de julho

Estreia
Conheça a dupla do gênero "SBP" Rayanne & Rayssa

• As artistas Kiti Santos e Marisa Rotenberg apresentam no sábado, às 21h, o show cênico *Aos Trancos e Barrancos* na Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900), em Porto Alegre. Na trama, que tem direção de Larissa Saguiné, as cantoras-atrizes interpretam a dupla Rayanne & Rayssa, irmãs naturais de Giruá (RS) especialistas em "SBP": sertanejo, brega e pop. Os ingressos estão disponíveis a R$ 25 (meia-entrada) e R$ 50 (inteiro), pela plataforma Sympla.

TOM PERES, DIVULGAÇÃO

Show cênico "Aos Trancos e Barrancos" será no sábado

Museu
Três décadas do grupo de rap Revolução RS

• O Museu da Cultura Hip Hop RS (Rua Parque dos Nativos, 545), em Porto Alegre, abre no sábado a exposição *Vai Ficar Russso: Três Décadas de Revolução RS*. Serão expostos 87 itens que contam a jornada do grupo que utiliza a música como ferramenta de protesto e transformação social. A mostra também homenageia Fábio da Silva Dias, integrante que morreu em junho. A visitação é de quarta a domingo, das 9h às 12h e das 14h às 17h, com entrada gratuita.

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

PRÉ-ESTREIA

MAXXXINE
Terror, 18 anos. De Ti West. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 104 min. Na década de 1980, uma estrela de cinema adulto em ascensão se confronta com o passado. Com Mia Goth e Simon Prast.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 1 (20h50)

ESTREIAS

13 SENTIMENTOS
Comédia romântica, 16 anos. De Daniel Ribeiro. Brasil, 2024, 100 min. Um casal termina o relacionamento e busca novas experiências amorosas. Com Artur Volpi e Michel Joelsas.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (19h10)

A FLOR DO BURITI
Documentário, 12 anos. De João Salaviza e Renée Nader Messora. Brasil, 2023, 123 min. História do povo indígena Krahô, no norte do Brasil.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (21h)

AINDA TEMOS O AMANHÃ
Drama, 16 anos. De Paola Cortellesi. Itália, 2023, 118 min. Uma mulher planeja rebelião contra o marido violento. Com Paola Cortellesi e Valerio Mastandrea.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (13h50, 21h20)
Espaço Bourbon Country 8 (17h)
GNC Moinhos 3 (13h40, 22h)

ENTREVISTA COM O DEMÔNIO
Terror, 16 anos. De Cameron Cairnes e Colin Cairnes. Austrália, Estados Unidos, Emirados Árabes Unidos, 2024, 93 min. No Halloween de 1977, uma transmissão televisiva ao vivo dá errado e libera o mal no país. Com David Dastmalchian e Laura Gordon.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 6 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (19h30, 21h50)
Espaço Bourbon Country 2 (17h50)
Espaço Bourbon Country 8 (15h)
GNC Iguatemi 1 (18h45)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. Estados Unidos, 2024, 95 min. A família de Gru e seus minions se escondem de inimigos.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h40, 16h50, 19h)
Cineflix Total 3 (15h50)
Cineflix Total 5 (14h10)
Cinemark Barra 1 (11h20, 13h40, 16h, 18h20, 20h40)
Cinemark Barra 4 (13h, 15h20)
Cinemark Barra 7 (12h, 14h20)
Cinemark Ipiranga 1 (12h, 14h20)
Cinemark Ipiranga 3 (12h40, 15h, 17h20)
Cinemark Ipiranga 5 (11h10, 13h30, 15h50)
Cinemark Wallig 1 (12h40, 15h, 17h20)
Cinemark Wallig 5 (12h, 14h20)
Cinemark Wallig 8 (11h, 13h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h30, 15h45)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h30, 16h45, 19h, 21h15)
Espaço Bourbon Country 6 (15h, 17h, 19h)
GNC Praia de Belas 1 (13h10, 15h10, 19h10)
GNC Praia de Belas 4 (14h10, 16h45)
GNC Praia de Belas 5 (13h45, 15h45, 17h45, 19h45)
GNC Moinhos 1 (14h20, 16h30)
GNC Moinhos 4 (13h30, 17h30)
GNC Iguatemi 2 (13h10, 15h10, 17h10, 19h10, 21h10)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 15h20, 19h20)
GNC Iguatemi 6 (16h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 4 (17h40, 20h)
Cinemark Barra 7 (16h40, 19h, 21h20)
Cinemark Ipiranga 1 (16h40, 19h, 21h20)
Cinemark Ipiranga 5 (18h10, 20h30)
Cinemark Wallig 5 (16h40, 19h, 21h20)
Cinemark Wallig 8 (15h40, 18h, 20h20)
GNC Praia de Belas 1 (17h10)
GNC Moinhos 4 (15h30)
GNC Iguatemi 4 (17h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 6 (21h)
GNC Praia de Belas 1 (21h10)
GNC Iguatemi 6 (20h)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
GNC Moinhos 4 (19h30)
GNC Iguatemi 4 (21h20)
SÁBADO
CÓPIA DUBLADA
Cinépolis João Pessoa 1 (20h15)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinépolis João Pessoa 1 (18h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 8 (12h30)
Cinépolis João Pessoa 1 (18h)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinépolis João Pessoa 1 (20h15)

ORLANDO, MINHA BIOGRAFIA POLÍTICA
Documentário, 14 anos. De Paul B. Preciado. França, 2024, 98 min. Diretor retrata sua história de transição de gênero e de outras pessoas.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 3 (21h)

EM CARTAZ

A GRANDE FUGA
Drama, 12 anos. De Oliver Parker. Reino Unido, França e Suécia, 2023, 96 min. Um homem idoso foge da casa de repouso onde vive para participar do aniversário de 70 anos do Dia D na França. Com Michael Caine e Glenda Jackson.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 2 (21h45)

BAD BOYS: ATÉ O FIM
Ação, 16 anos. De Adil El Arbi e Bilall Fallah. Estados Unidos, 2024, 115 min. Detetives lutam para limpar seus nomes. Com Will Smith e Martin Lawrence.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 2 (21h30)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (21h10)
Cineflix Total 3 (13h30, 18h10, 20h30)
Cineflix Total 5 (14h20, 16h40, 19h10, 21h30)
Cinemark Barra 3 (11h40, 14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Barra 6 (12h40, 15h, 17h20, 19h40, 22h)
Cinemark Ipiranga 2 (13h, 22h20)
Cinemark Ipiranga 4 (11h40, 14h, 16h20, 18h40, 21h)
Cinemark Wallig 2 (11h30, 13h50, 16h10, 18h30, 20h50)
Cinemark Wallig 3 (13h, 15h20, 17h40, 20h, 22h20)
Cinépolis João Pessoa 4 (12h45, 15h, 17h30, 19h45)
Espaço Bourbon Country 3 (15h30, 17h20, 19h10)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 16h, 18h)
GNC Praia de Belas 2 (13h30, 15h30, 17h30)
GNC Praia de Belas 3 (14h20, 16h30, 19h, 21h)
GNC Praia de Belas 6 (14h, 16h, 18h)
GNC Moinhos 2 (13h45, 15h45, 17h45, 19h45)
GNC Moinhos 3 (16h, 18h)
GNC Iguatemi 1 (14h15, 16h30)
GNC Iguatemi 3 (13h30, 15h30, 17h30)
GNC Iguatemi 5 (13h45, 15h45, 17h45, 19h45)
GNC Iguatemi 6 (14h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (15h40, 18h, 20h20)
Cinemark Barra 5 (12h20, 14h40, 17h, 19h20, 21h40)
Cinemark Ipiranga 2 (15h20, 17h40, 20h)
Cinemark Wallig 4 (12h15, 14h35, 16h55, 19h15, 21h35)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h45, 16h)
GNC Praia de Belas 2 (19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (20h)
GNC Praia de Belas 6 (20h)
GNC Moinhos 3 (20h)
GNC Iguatemi 5 (21h45)
GNC Iguatemi 6 (18h)
SÁBADO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Barra 2 (13h20, 22h40)
DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Barra 2 (13h20)

TÔ DE GRAÇA
Comédia, 12 anos. De César Rodrigues. Brasil, 2024, 95 min. Após receber uma indenização, uma mulher decide viajar com os filhos. Com Rodrigo Sant'anna e Gracyanne Barbosa.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 3 (13h50)

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM
Terror/Ficção científica, 16 anos. De Michael Sarnoski. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 100 min. Mulher vive os primeiros momentos de uma invasão alienígena em Nova York. Com Lupita Nyong'o e Joseph Quinn.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h20, 18h40)
Cinemark Barra 8 (14h50, 17h10)
Cinemark Ipiranga 3 (19h40, 22h)
Cinemark Wallig 1 (19h35, 21h55)
Cinépolis João Pessoa 3 (18h30, 20h45)
Espaço Bourbon Country 2 (16h)
GNC Praia de Belas 4 (18h45, 20h50)
GNC Iguatemi 3 (19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h)
Cinemark Barra 4 (22h20)
Cinemark Wallig 8 (22h35)
Espaço Bourbon Country 2 (19h30)
GNC Praia de Belas 5 (21h45)
GNC Moinhos 1 (18h40, 20h50)
GNC Iguatemi 3 (21h30)
GNC Iguatemi 6 (22h)

ESPECIAL

CINECLUBE ACADEMIA DAS MUSAS
Cinemateca Capitólio: No **domingo**, às 17h, *La Chimera*.

VOLTA AO MUNDO - DIÁLOGOS AFRICANOS
Cinemateca Capitólio: No **sábado**, às 17h, *Amal*; às 19h, *Ashkal – A Investigação de Túnis*.

SESSÃO CLUBE DE CINEMA
Cinemateca Capitólio: No **sábado**, às 10h15, *Duas Garotas Românticas*.

SESSÃO VAGALUME
Cinemateca Capitólio: No **sábado** e **domingo**, às 15h, *A Fantástica Fábrica de Chocolate*.

Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Música

ANDRÉ CARRARA
Pianista conduz recital beneficente com repertório que passeia por clássicos de Chopin, Villa-Lobos e Debussy.
Casa da Música POA (Rua Gonçalo de Carvalho, 22). Ingresso de valor livre a ser pago no local. **Domingo**, às 11h.

BAIÃO DE CORDEL
Grupo de forró pé-de-serra interpreta canções de Luiz Gonzaga, Elba Ramalho e outros.
Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 20 (até as 18h do dia do evento), via espaco512.com.br, e a R$ 25 no local. **Domingo**, às 21h.

ELODIE BOUNY
Violonista franco-venezuelana apresenta seu mais recente álbum, *Luares*.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via eventbrite.com.br. **Sábado**, às 19h.

MARCELO CORSETTI E BANDA
Artista faz show do seu novo trabalho, o álbum *Phyra*, no projeto Ecarta Musical.
Fundação Ecarta (Av. João Pessoa, 943). **Sábado**, às 18h.

ORQUESTRA DA ULBRA
Concerto homenageia a cantora argentina Mercedes Sosa no projeto Domingo Clássico.
Associação Leopoldina Juvenil (Rua Marquês do Herval, 280). **Domingo**, às 19h.

ORQUESTRA TÍPICA ¡QUESEATANGO!
Em noite de tango, músicos interpretam as principais composições de José Maria Contursi.
Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 60, pelo WhatsApp (51) 99880-7689, e a R$ 70 no local. **Sábado**, às 21h.

SÉRGIO ROJAS QUINTETO
Músicos interpretam repertório de milongas.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 45 (democrático), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

VELHO ROMEU
Banda apresenta o show *Velho Romeu, Toca um Banjo Aí*.
Theatro Fuga (Rua dos Andradas, 673). Ingressos a R$ 20, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

Espetáculos

KASSANDRA
Livre releitura do mito grego.
Estúdio Stravaganza (Rua Dr. Olinto de Oliveira, 68). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via Sympla. Neste **sábado** e **domingo** e nos dias 12, 19 e 26 de julho, sempre às 20h.

RAYANNE E RAYSSA – AOS TRANCOS E BARRANCOS
Espetáculo cênico-musical reúne sucessos que flertam com o sertanejo, o brega e o pop.
Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900). Ingressos a R$ 25 (meia-entrada) e R$ 50 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

Eventos

ARTE VIVA
Camila Raposa participa de bate-papo sobre a sua experiência como ilustradora e seu processo de criação.
Criatio Caffè (Rua Cabral, 438). **Sábado**, às 15h.

SAMBA DO QUINTANA
Celebrando um ano desde a primeira edição, evento reúne músicos em roda de samba.
Travessa dos Cataventos na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). **Domingo**, das 16h às 20h, com um intervalo.

Livros

CLUBE DO LIVRO
Encontro mediado pelo professor Sergius Gonzaga debate a obra *O Túnel*, de Ernesto Sabato.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Ingressos esgotados. **Sábado**, às 16h.

DOWN HOUSE, 1858
Lançamento do novo livro do escritor Lucio Carvalho, uma ficção sobre a vida do evolucionista Charles Darwin.
Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681). **Sábado**, às 15h.

Infantil

A VERDADEIRA HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS
Montagem adapta o clássico infantil *Os Três Porquinhos*.
Teatro Zé Rodrigues no Shopping Praia de Belas (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60, via tiketera.com.br, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábados**, às 15h30. Até 27/7.

BLUEY NO TEATRO
Espetáculo cênico-musical acompanha a história da cachorrinha Bluey e sua família.
Teatro da Amrigs (Av. Ipiranga, 5.311). Ingressos a R$ 50 (meia-entrada) e R$ 100, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 14h30 e às 17h (esgotada).

CHAPEUZINHO VERMELHO
Peça inspirada na história dos irmãos Grimm.
Teatro Zé Rodrigues no Shopping Praia de Belas (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60, via tiketera.com.br, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Domingos**, às 15h30. Até 28/7.

HISTÓRIAS DE ENCANTO E ALUMBRAMENTO
Contação de histórias interpretada pela atriz Bárbara Catarina.
Teatro Sesc Alberto Bins (Av. Alberto Bins, 665). Entrada gratuita mediante doação de 1kg de alimento não perecível ou produto de limpeza no local. **Sábado**, às 16h.

MOANA
Peça adapta a animação da Disney.
Teatro Zé Rodrigues no Shopping Praia de Belas (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60, via tiketera.com.br, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábados**, às 17h. Até 27/7.

PULÍ-PULÁ
Espetáculo do Grupo Cerco é construído em volta da antiga tradição de pular corda.
Teatro Sesc Alberto Bins (Av. Alberto Bins, 665). Entrada gratuita mediante doação de 1kg de alimento não perecível ou produto de limpeza no local. **Domingo**, às 16h.

WANDINHA
Montagem inspirada na série da Netflix sobre a personagem da Família Addams.
Teatro Zé Rodrigues no Shopping Praia de Belas (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via tiketera.com.br, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Domingos**, às 17h. Até 28/7.

Exposições

BABEL (IN) FINITA
Mostra reúne mais de 300 obras raras e primeiras edições de grandes mestres da literatura ocidental pertencentes ao acervo pessoal do médico e bibliófilo gaúcho Gilberto Schwartsmann.
Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 3/8.

BALANÇO
Em primeira mostra individual, a artista paulistana Luciana Mass apresenta suas três principais séries às quais se dedicou nos últimos 15 anos, *Os Tênis*, *As Lonas* e *Os Balanços*, que juntas reúnem cerca de 20 pinturas em grande formato.
Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de julho. Até 11/8.

CORREDOR DO SAMBA DE PORTO ALEGRE: O ARROIO DILÚVIO E A NEGRITUDE GAÚCHA
Exposição propõe reflexão a respeito do Arroio Dilúvio e a sua relação com o samba negro da cidade.
Saguão da Biblioteca Central Irmão José Otão na PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681). De **segunda** a **sexta**, das 7h35 às 22h35, e **sábado**, das 9h às 14h40. Até 29/7.

CRIANÇAS DE PANO
Mostra individual de Vera Behs mergulha nas memórias da artista e faz um resgate da infância.
Galeria e Espaço Cultural Duque (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até **sábado**.

ECLIPSES
Sob curadoria do artista Paulo Pasta, mostra reúne 19 obras de Iberê Camargo.
Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de julho. Até 1º/9.

LING APRESENTA: BÁRBARA SAVANNAH
Intervenção artística inédita da artista paraense Bárbara Savannah em uma das paredes do centro cultural. Curadoria: Vânia Leal.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 30/8.

LIVRO VERDE
Com curadoria de Gabriela Motta, mostra individual de Michel Zózimo exibe 17 obras inéditas produzidas neste ano.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 11/10.

LUTZENBERGER UNIVERSAL
Exposição apresenta obras de José Lutzenberger, arquiteto e artista alemão que se mudou para o RS em 1920.
Casa da Memória da Unimed Federação (Rua Santa Terezinha, 263). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 18h, e nos primeiros e terceiros **sábados** de cada mês, das 10h às 14h. Até 3/8.

ORIXÁS
Mostra individual da artista Deja Rosa apresenta 15 telas com pinturas das divindades do candomblé.
Galeria e Espaço Cultural Duque (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até **sábado**.

VAI FICAR RUSSO: TRÊS DÉCADAS DE REVOLUÇÃO RS
Por meio de 87 itens, mostra convida o público a mergulhar na história, ativismo e cultura do grupo de rap gaúcho Revolução RS.
Museu da Cultura Hip Hop RS (Rua Parque dos Nativos, 545). De **quarta** a **domingo**, das 9h às 12h e das 14h às 17h, inclusive aos **feriados**. Até 22/9.

PAULO PASTA - PRA QUE SERVE UMA PINTURA
Artista celebra 40 anos de carreira em mostra que reúne 40 obras de formatos distintos.
Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de julho. Até 28/7.

TRAZER MERCÚRIO PARA PERTO DO SOL
Mostra individual do artista Santiago Pooter explora as medidas de poder entre o cultural e o econômico.
Galeria Gestual (Av. Cel Lucas de Oliveira, 21). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 19h, e **sábado**, das 10h às 13h. Até 15/7.

Grande PoA e Interior

CANTIGAS DE RODA
Musical infantil reencena a cantiga popular *O Cravo e a Rosa*.
Park Shopping Canoas (Av. Farroupilha, 4.545), em **Canoas**. Ingressos gratuitos, mediante retirada de senha no app Multi. **Sábado**, às 16h.

CARLINHOS CARNEIRO
Cantor faz show comemorativo de 25 anos da banda Bidê ou Balde.
Teatro do Sesc Canoas (Av. Guilherme Schell, 5.340) em **Canoas**. Ingressos a R$ 15 (meia-entrada) e R$ 30 (inteira), via ecommerce.sesc-rs.com.br. **Sábado**, às 18h.

CONCERTO HYGGE
Músicos interpretam repertório diversificado que contempla composições brasileiras e estrangeiras.
Universidade Feevale (RS-239, 2.755) em **Novo Hamburgo**. Ingressos gratuitos, com retirada pelo site blueticket.com.br mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local. **Sábado**, às 20h.

Esta coluna contém informação e opinião

PARA VER

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

MARCOS SERRA LIMA, DIVULGAÇÃO

Juliana Paes interpreta Liana, e Vladimir Brichta encarna Tomás na série dirigida por Maurício Farias

"Pedaço de Mim", nova série brasileira da Netflix, traz Juliana Paes no papel de mulher que engravida simultaneamente do marido e de um estuprador. Os 17 episódios da produção já estão disponíveis na plataforma de streaming

Os gêmeos de pais diferentes

Estreou nesta sexta na Netflix *Pedaço de Mim* (2024), série envolvente que a plataforma de streaming apresenta como seu primeiro melodrama brasileiro – parece novela, mas não é, porque tem bem menos capítulos (são 17) e não conta com vários núcleos narrativos. Curiosamente, os dois atores principais podem ser vistos no atual folhetim das nove da Globo: Juliana Paes, a Jacutinga de *Renascer*, e Vladimir Brichta, o Egídio.

Para o ator João Vitti, que encarna o médico Vicente na trama, *Pedaço de Mim* "pega o filé mignon das novelas e serve de uma forma concisa, sintética, sem gorduras".

– Tem o essencial da dramaturgia, aquilo que já faz parte da cultura e do DNA do brasileiro, e soma com o tratamento e o acabamento do cinema – disse Vitti em entrevista por vídeo.

Pedaço de Mim foi criada por Ângela Chaves, coautora da novela *Éramos Seis* (2019-2020), e tem direção de Maurício Farias, do seriado *A Grande Família* (2001-2010) e do filme *Hebe: A Estrela do Brasil* (2019). A trama começa em 2006, no Rio. Liana (Juliana Paes) é uma terapeuta ocupacional casada com o bem-sucedido advogado Tomás (Vladimir Brichta). Ela já sofreu dois abortos espontâneos, mas não desistiu do sonho de ser mãe. Só que acaba se vendo em um pesadelo. Após descobrir uma traição do marido, sai para uma balada, sofre estupro do irmão de sua melhor amiga, o dono de boate Oscar (Felipe Abib), e, por fim, torna-se grávida de gêmeos – cada um com um pai.

Parece enredo de ficção científica, mas existe: trata-se da raríssima superfecundação heteroparental.

– Eu li em um jornal a notícia de que uma americana teve filhos gêmeos de pais diferentes e guardei essa história no meu baú – contou Ângela. – Sempre me inspiro na realidade para criar dramas. *Pedaço de Mim* é uma história de família que poderia acontecer com qualquer pessoa, mas que parte de um fato incomum, quase extraordinário.

Debate sobre aborto

A gravidez gemelar de pais diferentes convida personagens e espectadores a discutir temas candentes. De início, entram na pauta o machismo estrutural e sua hipocrisia (Tomás pode trair, mas Liana não), a "rede de apoio" que existe justamente para quem já é privilegiado (filho de rico, Oscar tem costas quentes nos seus "vacilos"), a pressão pela maternidade e o direito ao aborto.

– Viver a Liana me fez questionar o instinto materno. A construção desse desejo de ser mãe passa muito por uma pressão social – disse Juliana Paes, mãe de Pedro, 13 anos, e Antônio, 10, filhos de seu casamento com o empresário Carlos Eduardo Baptista. – E muitas das discussões iniciais têm a ver com um debate atual, sobre levar adiante ou não a gestação. Você imagina como conviver com o fruto de um abuso sexual? A Liana tinha uma escolha, era garantido a ela escolher se queria ou não levar adiante a gestação. O grande desafio da Liana é que ela tem um filho que é fruto de tudo o que sonhou e outro filho que é fruto de uma grande violência. É possível amar os dois filhos igualmente?

"Como conviver com o fruto de um abuso sexual?", pergunta Juliana

A cena em que Liana se dá conta de que foi estuprada faz lembrar a minissérie *I May Destroy You* (2020).

– Você foi perfeito nessa comparação – disse Juliana. – A vítima leva um tempo para entender. Principalmente porque, na maioria dos casos, a violência é praticada por alguém que já se conhecia antes, alguém da família, alguém próximo. Primeiro, você acha que teve alguma responsabilidade, porque nossa sociedade tem o machismo estrutural como um pilar, essa coisa de culpar a vítima. Depois você leva um tempo para recobrar a memória, para lembrar que você sinalizou que não queria, até que a ficha realmente cai, você fala "não, eu disse não, eu disse que não queria, eu não estava em condições, eu não estava respondendo por mim, e sim, foi um abuso".

Dois docs na Netflix

TRÊS ESTRANHOS IDÊNTICOS (2018)
Separados na maternidade, em 1961, trigêmeos se reencontram 19 anos depois. Parece um conto de fadas – e é, pois a história real dos carismáticos irmãos David, Edward e Robert também está marcada pelo sinistro, pelo monstruoso, pelo macabro.

NETFLIX, DIVULGAÇÃO

DIGA QUEM SOU (2019)
Ao reconstituir a vida dos gêmeos Alex e Marcus Lewis, o documentário mostra, na teoria e na prática, como as memórias são uma construção permanente, um mecanismo complexo e um labirinto em que podemos tentar esquecer episódios traumáticos.

O QUE ESTOU LENDO

Fábio Schaffner
fabio.schaffner@zerohora.com.br

A Vida Futura
De Sérgio Rodrigues, R$ 44 (impresso) e R$ 28 (e-book), em média

Machado de Assis e José de Alencar vivos em 2020

Se há de haver um céu após o inescapável passamento, que seja no concebido por Sérgio Rodrigues em *A Vida Futura*.

No romance do escritor e jornalista mineiro, lançado no final de 2022, um paraíso habitado pelos maiores escritores da humanidade tem a modorra do pós-vida sacudida pela nobre intenção de uma professora terrena: ampliar a leitura de clássicos da literatura reescrevendo com palavras mais acessíveis obras de José de Alencar e Machado de Assis.

Inconformados com o desaforo, Alencar e Machado excursionam pelo Rio de Janeiro de 2020 só para puxar o pé da atrevida. Ao conduzir os fantasmas do cirro literário ao purgatório da beleza e do caos, Rodrigues desfia referências pop e idiossincrasias de gênios da escrita para debater identitarismo e linguagem neutra.

– Todes? Seria um deus nórdico? – pergunta-se Machado ao auscultar conversas alheias em um passeio pelo campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Com graça e erudição, o autor faz denúncia social sem panfletagem, psicografando um Machado que questiona sua própria negritude ao tempo em que o emprego de pronomes causa mais polêmica do que o de milícias.

Em vídeo, Fábio Schaffner fala mais sobre "A Vida Futura"

Esta coluna contém informação e opinião

Neste espaço, todas as semanas, Zero Hora apresenta dicas de leitura. Acompanhe!

TV Aberta

Sábado

12 RBS TV
04:25 Corujão II - Um Tira da Pesada
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Cheias de Charme
14:35 Baita Sábado
16:05 Caldeirão com Mion
18:15 No Rancho Fundo
18:55 RBS Notícias
19:15 Família é Tudo
20:00 Jornal Nacional
20:40 Renascer
21:30 Futebol - Uruguai x Brasil
00:10 Supercine - Baywatch: S.O.S Malibu
02:05 Família é Tudo
02:45 Corujão I - Simonal
04:25 Corujão II - Meu Primeiro Amor

2 RECORD TV
06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil - Ed. Sábado
12:00 The Love School
13:00 Balanço Geral RS - Ed. Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta - Ed. Sábado
19:45 Jornal da Record - Ed. Sábado
21:00 Heróis Eternos
21:30 A Rainha da Pérsia - Melhores Momentos
22:45 A Grande Conquista
23:15 Super Tela
01:00 Fala que Eu te Escuto
02:00 Palavra Amiga
03:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Movimento Jovem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 RedeTV! News
22:10 Operação de Risco
23:10 Mega Senha
00:30 Atualidades Pampa
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta: Luccas Toon
12:00 Programa Raul Gil
14:00 Cinema em Casa
15:30 Cinema em Casa
18:00 Circo do Tiru
19:45 SBT Brasil
20:45 Esquadrão da Moda
22:15 Sabadou com Virgínia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Vale Agrícola
07:00 Programação Infantil
11:15 Detetives do Prédio Azul
11:45 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:30 Hip Hop TV
13:00 Sobre Nós
13:30 Saúde +
14:00 Sessão de Cinema
16:15 Brasil Visto de Cima
16:45 Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino A3 - Ação Futebol (MT) x Vasco (RJ)
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Amor Verissimo
20:00 Um Milagre
20:45 Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino - Paysandu (PA) x Vitória (BA)
23:00 Um Contra Todos
00:00 Sessão de Cinema
01:00 Olhares do Norte
01:30 Um Milagre
02:30 Amor Verissimo
03:00 Um Contra Todos

10 BAND
04:00 Estação Cinema
05:30 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Vem Comigo com Tuca Noronha
07:30 Band Kids
08:00 Band Entrevista
08:30 Igreja Quadrangular
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 Fórmula 1 - Treino Classificatório - Ao Vivo
12:15 Agro, do Campo pra Você
12:45 Mundo dos Negócios
13:15 Igreja Maranata
13:45 Prêmio Band Cidades Excelentes
14:45 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Programa do João
22:00 The Blacklist - 9ª Temporada
23:00 SFT - MMA
01:05 BWF
02:05 Cine Privé
03:05 Sex Privé Club

48 ULBRA TV
06:00 Estação Livre (Reprise)
07:00 Saúde Brasil
08:00 Peppa Pig
08:15 Kid & Cats
08:20 Oi, Duggee!
08:30 Um Herói do Coração
08:45 Esquadrão do Mar Azul
08:50 Mundo Ripilica - As Aventuras de Lilica, a Coala
09:00 Milo
09:15 Simon, o Supercoelho
09:25 Bluey
09:40 Octonautas
09:55 Pj Masks - Heróis de Pijama
10:10 Dino Ranch
10:25 Martin Manhã
10:40 O Show da Luna
10:55 44 Gatos
11:10 Câmara Viva
11:15 Asas e Histórias
11:25 Meu Amigãozão
11:30 Tainá e os Guardiões da Amazônia
11:45 Turma da Mônica
11:40 Morgana & Celeste
11:45 Quintal da Cultura
13:00 Kid & Cats
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Transformers: Rescue Bots
14:30 Pj Masks - Heróis de Pijama
14:45 Copa Paulista de Futebol: Piracicaba x Rio Claro - Ao Vivo
17:00 Turma da Mônica
17:15 Irmão do Jorel
17:30 O Mundo de Mia
18:00 A Pior das Bruxas
18:30 Irmão do Jorel
18:40 Shaun, o Carneiro
19:00 Entrelinhas
19:30 Cultura Livre
20:00 Arena dos Saberes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs (Shows)
01:00 Roda Viva (Reprise)
02:45 Territórios Culturais

Domingo

12 RBS TV
04:25 Corujão II - Meu Primeiro Amor
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:45 Temperatura Máxima - Frozen 2
14:25 Domingão com Huck
15:40 Futebol - Juventude x Grêmio
18:10 Domingão com Huck
20:45 Fantástico
23:35 No Corre - Partiu Entrega
00:20 Domingo Maior - Vizinhos Nada Secretos
02:05 Cinemaço - Atentado ao Hotel Taj Mahal

2 RECORD TV
06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Record Kids - Pica Pau
11:15 Record Kids - Todo Mundo Odeia o Chris
14:00 Cine Maior
15:30 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo Teen - Estreia
19:30 Domingo Espetacular
23:00 A Grande Conquista
23:45 Câmera Record
01:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momentos
16:00 A Hora do Zap
17:00 Geral do Povo - Ao Vivo
20:15 João Kleber Show
23:00 Pampa Show - Melhores Momentos
23:30 Mega Senha - Reprise
00:40 João Kleber Show - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 SBT News na TV
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
09:20 Anonymus Gourmet
09:45 Na Beira do Fogo com El Topador
10:15 Masbah!
11:00 Sorteio da Tele Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Roda a Roda
19:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
01:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Cantos do Sul da Terra
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agronacional
10:00 Canto e Sabor do Brasil
11:00 Tempo da Terra
11:30 Na Raiz dos Festejos
12:00 Mashup à Brasileira
12:30 13 Canções para Entender o Samba
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão de Cinema
15:15 Sessão de Cinema
17:30 Brasil Visto de Cima
18:00 Brasileirão Série B - Guarani (SP) x Sport (PE)
20:30 No Mundo da Bola
21:30 Linhas Tortas
22:00 DR com Demori
22:30 Cantos do Sul da Terra
23:30 Partituras
00:30 Trilha de Letras
01:00 Van Filosofia
01:30 Sankofa
02:00 Canal da Quebrada
02:30 Linhas Tortas
03:00 Sessão de Cinema

10 BAND
04:00 Cinema na Madrugada
05:30 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Entre Amigos - Reprise
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Esquenta Fórmula 1
10:30 Fórmula 1
13:00 Viva Sorte
14:30 Show do Esporte
15:45 Campeonato Brasileiro Série B - Ituano x Botafogo-SP
18:00 Apito Final
20:00 Perrengue na Band
22:00 Top Cine
23:30 Canal Livre
00:35 Nascar Cup Series
01:30 Linha de Combate - Reapresentação
02:05 Linha de Combate - Reapresentação
02:30 Fórmula 2
03:15 Fórmula 3

48 ULBRA TV
06:00 Viola, Minha Viola
07:00 Giro Brasil
07:30 Saúde Brasil
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque de Vida
09:00 Balaio - Inédito
10:00 Agrocultura
10:30 Mar Brasil
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Kid & Cats
13:05 Repórter Eco
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Hiperconectado
14:30 Fórmula Indy - Ao Vivo
16:30 Mar Brasil
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa (Reprise)
19:00 Café Filosófico Expresso
20:00 Brasil Jazz Sinfônica
21:00 Gre-Nal na TV
22:00 Merli
23:00 Cinecult
01:00 Futurando
01:30 Camarote 21
02:00 Minidocs (Shows)
02:30 Figuras da Dança

Novelas da semana

No Rancho Fundo — RBS TV, 18h15min
Família É Tudo — RBS TV, 19h15min
Renascer — RBS TV, 20h40min

Sábado

No Rancho Fundo: Zefa Leonel vai embora do cabaré arrasada e Seu Tico Leonel vai atrás dela. Deodora se vangloria para Vespertino. Quinota discute com Ariosto. Seu Tico Leonel procura Padre Zezo. Marcelo toma a aliança de Blandina. Sabá Bodó presta queixa contra Aldenor. Floro enfrenta Vespertino. Tia Salete se preocupa com a irmã. Caridade conta para Artur o que viu sobre Zefa Leonel. Quinota tira satisfação com Deodora. Fé ouve a confissão de Seu Tico Leonel. Cira se insinua para Floro.

Família É Tudo: Tom deixa o hospital revoltado. Guto questiona Júpiter sobre seus sentimentos por Lupita. Murilo leva Electra para se inscrever em uma audição de dança, e Jéssica decide participar. Luca pede ajuda a Maya para encontrar um advogado. Maya se anima ao saber que Tom deixou de assinar um documento importante para a produtora. Todos se preocupam com a demora de Tom para chegar ao local da competição. Marta ajuda Otto a manter Netuno/Léo em um cativeiro.

Renascer: Tião fala com Joana sobre o que ganhará trabalhando para João Pedro. Deocleciano se preocupa com a reação de José Inocêncio ao saber que João Pedro pensa em passar seu conhecimento para os acampados. Inácia aparta uma briga entre Ritinha e Eliana. Sandra, Rachid e Dona Patroa convencem Norberto a ir atrás de Jacutinga. Rachid promove a noite das arábias no Forrobodó, e Iolanda usa um figurino especial para ele. José Inocêncio destrata João Pedro.

Segunda-feira

No Rancho Fundo: Zé Beltino não aceita a decisão de Zefa Leonel de voltar com a família para o Rancho Fundo. Seu Tico Leonel termina sua confissão, e Fé se afasta sem ser notada. Quinota repreende Artur por se arriscar por ela. Zé Beltino e Blandina se casam, e ele a questiona sobre sua aliança. Nastácio avisa a Aldenor que Sabá Bodó está vivo. Dracena arruma um emprego na loja de Corina. Fé faz fofoca de Seu Tico Leonel para a família. Artur apresenta Quinota como nova sócia do boteco.

Família É Tudo: Tom enfrenta Wilson e decide competir. Ernesto descobre que Andrômeda é uma grande cantora. Tom cai durante sua apresentação, e Wilson se desespera. Mila se enfurece com Nicole ao perceber o interesse de Hans pela jovem. Luca consegue o retrato-falado de Ana. Andrômeda expulsa Luca da galeria. Hans se surpreende ao saber, por Ernesto, da evolução de Andrômeda. Júpiter fica angustiado ao ver Guto e Lupita juntos. Júpiter decide se declarar para Lupita.

Renascer: Zé Bento discute com José Inocêncio e avisa que apoia João Pedro na condução dos negócios da fazenda dele. Norberto confunde uma mulher com Jacutinga. José Inocêncio expulsa Bento de casa. Dona Patroa é obrigada a servir Egídio e Eliana na venda de Norberto. Augusto diz a José Inocêncio que o pai deveria sentir orgulho de João Pedro. Morena abriga Bento no quarto de Pitoco. José Inocêncio leva Augusto para conhecer o Jequitibá-Rei.

Terça-feira

No Rancho Fundo: Zefa Leonel se enfurece quando Blandina avisa que casou com Zé Beltino sem assinar o acordo pré-nupcial. Tôim entrega contas atrasadas para Quinota, e Caridade se espanta. Blandina implora que Marcelo Gouveia devolva sua aliança. Ariosto cogita a ideia de desfazer a sociedade com Zé Beltino para agradar Zefa Leonel. Zefa Leonel se orgulha de Quinota. Zé Beltino pede para Tia Salete ser sua madrinha de casamento. Zefa Leonel e a família chegam ao Racho Fundo.

Família É Tudo: Marieta entrega as chaves do carro de Leda para Júpiter. Tom vence a competição, e Cláudio reage enfurecido. Lupita e Guto sofrem um acidente na estrada e são assaltados. Tom e Vênus se preocupam com o sumiço de Nildes. Otto conta para Netuno/Léo que ele foi contratado para cometer um assassinato. Maya ajuda Luca a procurar Ana. Chicão descobre que foi Lulu quem incentivou Andrômeda a ser desafinada. Os bandidos levam Lupita e Guto para uma mata.

Renascer: Aos pés do jequitibá, José Inocêncio confessa a Augusto que já sente a passagem do tempo. Teca incentiva Mariana a voltar para José Inocêncio. Aurora, uma investidora e fazendeira do Espírito Santo, aparece na fazenda de José Inocêncio a convite de Zé Bento. Aurora é apresentada a José Inocêncio, que a trata com desprezo. Joana repreende Tião ao saber que o marido esteve nas terras de Egídio e pede a separação. Rachid não suporta a tristeza do amigo Norberto.

Quarta-feira

No Rancho Fundo: Todos admiram as pequenas mudanças no interior da casa do Rancho Fundo. Primo Cícero e Fé implicam com Tôim. Zefa Leonel descobre que existe uma forma de anular o casamento de Zé Beltino. Blandina aproveita a suíte que foi de Zefa Leonel. Tôim convence Primo Cícero a desistir de castigá-lo. Quintilha se preocupa com as finanças de seu hotel. Vespertino mente para Seu Tico Leonel sobre o estado de saúde de Deodora, e ele decide procurá-la.

Família É Tudo: Júpiter fica aflito ao ver as imagens de Lupita e Guto pela câmera do policial rodoviário. Lulu pede para Ernesto retirar os lugares de Chicão e Furtado de sua mesa. Murilo se oferece para ajudar Electra na cozinha do restaurante. Jéssica se preocupa com a investigação de Luca. Lupita e Guto se perdem no meio da mata. Maya confronta Jéssica. Netuno/Léo rende Marta e a obriga a contar a verdade para ele. Plutão decide revelar seu segredo para Nicole. Leda conhece Ubaiara.

Renascer: Tião recusa a proposta de José Inocêncio e não denuncia o autor de sua agressão. Aurora aceita o convite de José Inocêncio para ficar uns dias na fazenda. Egídio debocha de Dona Patroa. Deocleciano incentiva José Inocêncio a fazer a consultoria para o grupo em que Aurora trabalha. José Inocêncio avisa aos filhos que, para se afastar da fazenda, os três deverão tomar conta de tudo juntos. Damião vê Ritinha de conversa com Bento, que fica apreensivo.

Quinta-feira

No Rancho Fundo: Zefa Leonel e Ariosto trocam elogios. Deodora se finge de doente para enganar Seu Tico Leonel. Margaridinha vai com Tia Salete à cidade. Nastácio consola Benvinda. Vespertino sente ciúmes de Deodora e Seu Tico Leonel. Zefa Leonel e Ariosto conversam, entrosados. Quinota flagra Benvinda e Nastácio se beijando. Primo Cícero se indigna com o valor da conta que recebe no restaurante. Blandina manipula Zé Beltino. Vespertino encomenda a morte de Seu Tico Leonel.

Família É Tudo: Chicão tenta ajudar Andrômeda. Ubaiara se apresenta para Leda com um nome falso. Netuno/Léo foge do cativeiro de Otto e Marta. Andrômeda é ovacionada pela plateia ao vencer o concurso. Hans se surpreende ao ouvir a prima cantando. Júpiter avisa aos irmãos do desaparecimento de Lupita e Guto. Eva teme que Tom e Vênus a abandonem. Wilson comunica Tom que levou seus exames para serem avaliados por outro médico. Andrômeda ajuda Electra.

Renascer: José Inocêncio orienta Damião para o trabalho durante sua ausência e elogia Zinha. Mariana não se conforma ao saber por Inácia que José Inocêncio viajou para o Espírito Santo ao encontro de Aurora. Mariana propõe a Egídio que ambos separem Sandra de João Pedro. Eliana provoca Damião, sugerindo que Ritinha está com outro homem. Inácia comenta com Teca que teme uma tocaia de Mariana contra José Inocêncio. Egídio agride Marçal, que promete se vingar do patrão.

Sexta-feira

No Rancho Fundo: Jordão vende sua arma para Vespertino. Deodora tenta seduzir Seu Tico Leonel. Zefa Leonel questiona Ariosto sobre Artur. Vespertino decide ir atrás de Seu Tico Leonel. Zefa Leonel leva Ariosto para visitar a Gruta Azul. Tôim convence Caridade a ajudar o pai. Quintilha se interessa por Primo Cícero ao perceber que ele tem dinheiro. Caridade flagra seu pai aos beijos com Quintilha. Quinota e Artur fazem planos para o futuro. Ariosto sofre um acidente com o cavalo.

Família É Tudo: Tom termina seu namoro com Vênus. Netuno/Léo revela a Babbo que foi contratado para assassinar uma mulher. Electra encontra Jéssica no teatro para fazer a audição. Tom afirma a Eva que não irá abandoná-la. Lupita se surpreende com as habilidades de Guto na mata. Júpiter diz a Marieta que pedirá Lupita em namoro. Maya e Luca procuram fotos de Ana na antiga balada que ele foi com Electra, na noite em que foi esfaqueado. Murilo entrega um amuleto para ajudar Electa.

Renascer: Dona Patroa se deixa enganar por Egídio, que lhe oferece dinheiro e jura arrependimento. Sandra desconfia do pai e aconselha a mãe a não usar o dinheiro de Egídio. Egídio provoca João Pedro e acaba levando uma surra do genro, conforme havia premeditado. Sandra passa mal, e Eliana a leva ao hospital. Dona Patroa acompanha Sandra ao hospital. Augusto avisa a João Pedro que o irmão não tem culpa pela morte da filha. Teca tem uma manifestação espiritual.

ANDRÉ ÁVILA

Laura Zuanazzi, sócia e diretora de marketing e produto da TAG, e Gustavo Lambert, sócio-fundador, tiveram o escritório na Capital alagado, mas o depósito fica em São Paulo

Em um país que lê pouco, clube de livros completa 10 anos

Literatura

Empreendimento fundado em Porto Alegre em 2014, a TAG conquistou 30 mil assinantes com duas séries: uma com obras selecionadas por **curadoria** e outra de **inéditos**. Com a proposta de incentivar a leitura por prazer, o negócio aposta na diversidade, principalmente na **autoria feminina**

Karine Dalla Valle
karine.dallavalle@zerohora.com.br

Já seria desafiador o suficiente abrir um negócio focado em literatura em um país em que 48% da população não lê e 31% nunca comprou um livro, segundo a última edição da Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2020). Mas a TAG – Experiências Literárias foi além. Reavivou um modelo que parecia coisa do passado, extinto junto com o fim do Círculo do Livro, com a inovadora ideia de que o assinante, em vez de escolher sua próxima leitura no catálogo, receberia em casa um título-surpresa a cada mês. Faz 10 anos que a ousadia vem colhendo frutos.

Momento de satisfação

Fundada em Porto Alegre em julho de 2014, a TAG conquistou a confiança do público ao oferecer um plano de assinatura em que as leituras mensais são escolhidas a dedo por um nome ilustre, algum escritor ou intelectual, modelo batizado de TAG Curadoria. Luis Fernando Verissimo, Emicida e Natalia Timerman já assumiram esse posto. Hoje, é um dos maiores clubes do livro do Brasil, com 30 mil associados, a maioria de São Paulo (30%) e do Rio Grande do Sul (12%).

Com edições graficamente atraentes, dignas de fazer os livros serem julgados pela capa, a TAG investiu em todos esses recursos para tornar mais cativante o ato de sentar-se e desfrutar de uma leitura. De preferência, longe do celular, o grande concorrente do mercado literário.

– Nosso papel é fazer as pessoas lerem mais. E isso passa por desmistificar a literatura e tirá-la daquele pedestal que todo mundo a coloca desde a época da escola, em que tínhamos que ler os clássicos, os livros difíceis. Muita gente tem aversão à leitura por considerar que vai ser uma atividade muito exigente. Para nós, leitura tem que ser algo divertido, leve. Tem que ser um momento de satisfação, e não só de crescimento pessoal. A gente não acha que as pessoas têm que ler por algum motivo que não o prazer – diz Gustavo Lambert, sócio-fundador da TAG.

Em 2018, foi criado um segundo plano de assinaturas, focado em livros com histórias envolventes e mais fáceis de ler. Livros "vira-página", como define Lambert. O TAG Inéditos não tem curador, mas o exemplar que chega à caixinha de correio segue sendo uma surpresa para os assinantes. Sem medo de defender bandeiras, a editora também investe na diversidade, publicando autores negros, LGBT+ e muitas mulheres. Outra curiosidade: a maioria dos assinantes, cerca de 75%, é formada pelo público feminino.

– A maioria dos livros que sai pela TAG é de autoria feminina. É um momento do mercado literário, e a diversidade sempre esteve na nossa pauta – diz Laura Zuanazzi, sócia e diretora de marketing e produto.

Novos públicos e gêneros?

Os anos pela frente demandam desafios. O mais imediato é reerguer o escritório no primeiro andar do Instituto Caldeira, no bairro Navegantes, em Porto Alegre, alagado pela enchente de maio. Preciosidades foram perdidas, como edições especiais que saíram pela TAG com autógrafos dos autores. O depósito de livros, que migrou para São Paulo em 2020, está totalmente a salvo.

Outra marca da TAG, a Grow, focada em livros de desenvolvimento pessoal, foi encerrada neste ano. Depois da retomada, será o momento de projetar como se expandir. Lambert não descarta investir em novos públicos e novos gêneros.

Raio X dos assinantes da TAG

QUANTIDADE
30 mil
(57% da série TAG Inéditos e 43% da TAG Curadoria)

GÊNERO
75%
feminino

REGIÃO
30%
de São Paulo
12%
do Rio Grande do Sul
10%
de Minas Gerais
8%
do Rio de Janeiro
40%
de outros locais

MÉDIA DE IDADE
37 anos
na TAG Inéditos
42 anos
na TAG Curadoria

VIDA

ZERO HORA, CADERNO VIDA,
SÁBADO E DOMINGO,
6 E 7 DE JULHO DE 2024
Nº 1.703

DIY13, STOCK.ADOBE.COM

TOEYTOEY, STOCK.ADOBE.COM

O perdão é um processo que envolve ferramentas cognitivas, emocionais, motivacionais e sociais

O poder do perdão

Abandonar mágoas pode reduzir níveis de estresse e ansiedade, diz a psicologia

Jhully Costa
jhully.costa@zerohora.com.br

Substantivo masculino que significa remissão de uma culpa, dívida ou pena; desobrigação do cumprimento de um dever; disposição para perdoar. A definição de fácil entendimento para a palavra perdão contrasta com a complexidade do processo psicológico que envolve sua busca. Não há receita a seguir, já que a capacidade de alcançá-lo varia de acordo com características individuais, mas especialistas garantem que abandonar mágoas pode reduzir níveis de estresse e ansiedade, aumentando a qualidade de vida e o bem-estar.

Há muitos anos abordado do ponto de vista religioso, o perdão virou objeto de estudo da ciência. No Brasil, trabalhos começaram a se multiplicar nas duas últimas décadas, dentro da área da psicologia positiva – na qual o ato de perdoar é considerado uma das 24 forças de caráter, junto à humildade e à generosidade, por exemplo. Os psicólogos ressaltam, contudo, que essa disposição não significa que a pessoa vá esquecer o ocorrido ou restabelecer laços com o indivíduo que a magoou.

Irani Argimon, professora da Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS, diz que o perdão é um processo que envolve ferramentas cognitivas, emocionais, motivacionais e sociais. Está relacionado às transgressões interpessoais, que são inevitáveis na vida, seja com familiares, amigos, colegas ou outros indivíduos:

– Sempre corremos o risco de machucar alguém e sermos machucados. E, quando nos sentimos ofendidos ou prejudicados, seja fisicamente ou psicologicamente, deparamos com a necessidade de processar aquele ato, o que pode resultar em mágoa, rancor, tristeza. Pode ser mais leve ou mais forte, dependendo da pessoa. ■

CONTINUA NA PÁGINA 4 >

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo

J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.cxtoracica

Vamos desistir do nosso cartão-postal?

Olhamos o Guaíba de soslaio, ainda mais agora que, com qualquer ventinho, ele se derrama na avenida

"Eu semeio vento na minha cidade. Vou pra rua e bebo a tempestade." **(Chico Buarque)**

A aceitação das mazelas, independentemente do tipo de sofrimento agregado, só se processa quando há uma razão aparente de ser. E o nosso cotidiano está recheado desses exemplos, em que ficamos buscando um sentido. Tanto faz se a perda está relacionada à doença, com seus desdobramentos que sempre incluem medo e fantasia de morte, ou a uma tragédia coletiva, que, afetando uma comunidade, tem seu efeito pulverizado, sem poupar ninguém, mesmo aqueles que se sentem inatingíveis, como se fosse possível ser feliz sozinho.

Curiosamente, essa universalização da catástrofe não diminui o dano emocional de cada um dos envolvidos. Por isso, passado o tempo mais agudo da hecatombe, ainda persiste uma condição anímica de desânimo crônico. No entanto, como não podemos seguir lamentando indefinidamente o que perdemos, e foi muito, começam a ecoar as vozes de conclamação para um esforço conjunto de reconstrução.

Nestas circunstâncias, vêm à tona as nossas diferenças em relação a virtudes essenciais como coragem, resistência, empatia e insubordinação. Alguns sucumbem à dor da perda e vacilam no rumo da ressurreição, passam a desacreditar de si e dos outros, necessitam evidentemente de ajuda psicológica.

Entre esses, estão os que foram além das perdas materiais e tiveram subtraídas suas memórias afetivas, como um senhor de meia idade que foi arrancado de casa no meio da noite, com água já entrando pela janela. Quando se animou a voltar lá, 10 dias depois, para avaliar a extensão do prejuízo, encontrou uma parte da sua coleção de DVDs e dezenas de discos de vinil boiando na sala de estar. Quando vasculhou nos escombros, percebeu que a enchente tinha bom gosto musical, afinal, os álbuns de Miles Davis, Norah Jones, Ella Fitzgerald, Nina Simone, Frank Sinatra, Elis Regina e Cartola tinham sido levados pela correnteza. Ainda que a chance de recuperar integralmente essas perdas fosse remota, nada se comparava, no sentimento dele, ao desaparecimento da escrivaninha com o pacote de cartas que recebeu dos pais durante o longo tempo em que esteve fora do país. Algumas dessas cartas foram relidas menos vezes do que mereciam. Antes as tivesse decorado.

Mas nada nos demoverá do afã de recomeçar. Verdade que seguimos olhando o rio (ou o lago) de soslaio, com um misto de medo e desconfiança, ainda mais agora que, com qualquer ventinho, ele se derrama em prantos na avenida. Alguns consideram que ele faz isso por birra, outros, mais perspicazes, já entenderam: o nosso lindo Guaíba só voltará à alegria de cartão-postal quando tiver seu leito dragado de toda a sujeira que a enxurrada asquerosa acumulou.

CAMILA HERMES, BD 12/10/2022

Nosso lindo Guaíba só voltará à alegria de cartão-postal quando tiver seu leito dragado de toda a sujeira

Quando vasculhou nos escombros, percebeu que a enchente tinha bom gosto musical.

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda & CEO SmileSeniorBrasil
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

Envelhecimento bucal: o que é normal?

O envelhecimento é um processo natural que afeta todos os sistemas do nosso corpo, incluindo a nossa boca.

Com o tempo, os dentes podem se tornar mais frágeis, a gengiva pode se retrair e os lábios podem ficar mais finos. No entanto, é importante distinguir o que é normal no envelhecimento bucal do que é resultado de problemas de saúde.

Um dos principais efeitos do envelhecimento na boca é a perda gradual de densidade óssea, o que pode levar à perda de dentes. Isso pode ser agravado por fatores como gengivite, periodontite, tabagismo e doenças como osteoporose.

A perda de dentes pode afetar a mastigação e a fala, além de aumentar o risco de problemas de saúde como doenças cardíacas e diabetes.

Outro efeito comum do envelhecimento é o desgaste dos dentes, causado pelo uso repetido ao longo dos anos. O esmalte dental se torna mais fino e os dentes podem se tornar mais sensíveis. Isso pode ser agravado por hábitos como ranger os dentes, roer as unhas e mascar chiclete.

O desgaste dos dentes pode levar à exposição da dentina, que é mais

Canva

"porosa" e menos resistente à cárie dentária.

A gengiva também pode sofrer alterações com o envelhecimento, incluindo a retração gengival, que ocorre quando a gengiva perde suporte ósseo e deixa a raiz do dente exposta. Isso pode levar à sensibilidade e ao aumento do risco de cárie radicular.

A retração gengival também pode ser causada por maus hábitos, como escovar os dentes com muita força, e por problemas como doenças periodontais.

Outro efeito do envelhecimento na boca é a diminuição da produção de saliva, o que pode levar à boca seca. A boca seca pode ser ocasionada por medicamentos, doenças e pelo próprio envelhecimento per se.

Essa falta de saliva pode aumentar ainda mais o risco de cárie e infecções orais.

Lembrando que as cáries devem ser evitadas ao máximo. E quando diagnosticadas, precisam ser tratadas rapidamente. Caso contrário, podem gerar doenças endodônticas e até mesmo a perda do dente.

Embora essas mudanças sejam comuns com o envelhecimento, é importante lembrar que nem tudo é normal. Problemas como dor de dente, sangramento nas gengivas e mau hálito não são parte natural do envelhecimento e podem indicar problemas de saúde bucal que precisam ser tratados. Nem tão pouco a não reposição de dentes perdidos pode ser considerada como algo normal do envelhecer.

E vale ressaltar que alguns fatores são comuns do envelhecimento, mas eles podem ser intensificados ou antecipados dependendo de doenças preexistentes e das boas práticas de cuidados bucais.

Além disso, o envelhecimento não deve ser uma desculpa para abandonar os cuidados diários com a saúde bucal. É importante manter uma rotina regular de higienização e consultar o dentista para minimizar qualquer tipo de risco.

A turma da terceira idade também pode se beneficiar de cuidados especializados, como implantes dentários e tratamentos de doenças periodontais, que irão melhorar a qualidade de vida e auxiliar na prevenção da perda de dentes.

Então, meus amigos e minhas amigas... envelhecer é uma condição natural do ser humano. Diria até que envelhecer é colecionar experiências únicas. Mas devemos envelhecer com saúde e priorizá-la em todos os momentos da vida. Por isso, esteja atento aos sinais do envelhecimento saudável.

Bom final de semana!

O que significa perdoar

Não é esquecer nem implica em reconciliar. Envolve quatro etapas, sendo a primeira reconhecer que houve dor em ambos os lados

De acordo com a professora Irani Argimon, do Programa de Pós-Graduação (PPG) em Psicologia da Escola de Ciências da Saúde e da Vida da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), o perdão começou a ser estudado por psicólogos e psiquiatras após a Segunda Guerra Mundial, e os primeiros livros sobre o assunto foram lançados na década de 1970. Esse processo tem definições diferentes em muitas culturas e religiões, estando muito presente na Bíblia, por exemplo.

– É diferente de conceder desculpa pessoalmente, justificar uma ofensa ou esquecer. Também não implica em uma reconciliação. Perdoar está relacionado a fatores pessoais, culturais e sociais. Vai depender da personalidade da pessoa, do momento que vive, da sua cultura, do fator social e familiar – comenta Irani.

Dessa forma, o perdão também está ligado à interpretação cognitiva dos fatos, acrescenta a professora do PPG em Psicologia da Unisinos Ilana Andretta. Isso significa que determinada ação pode ser considerada grave para quem a recebeu, mas não para quem cometeu.

Conforme Ilana, o processo de perdão envolve quatro etapas, sendo que a primeira é reconhecer que houve dor para ambos os lados. A segunda é entender a dor, as consequências e os estímulos que geraram aquele comportamento do outro. A terceira está relacionada a aceitar que as pessoas são diferentes e têm crenças distintas. Já na última, a pessoa deve decidir o que fazer a respeito daquela situação.

– Esse processo de entender e aceitar pode ser mais lento, porque envolve a empatia e a compaixão. Empatia para se colocar no lugar do outro e compaixão para saber o que pode fazer com isso. Muitas vezes, quando a pessoa aceita o que ocorreu, também escolhe fazer algo diferente. E aí vem a tomada de decisão, pode decidir pela compaixão e vida que segue – resume a professora da Unisinos.

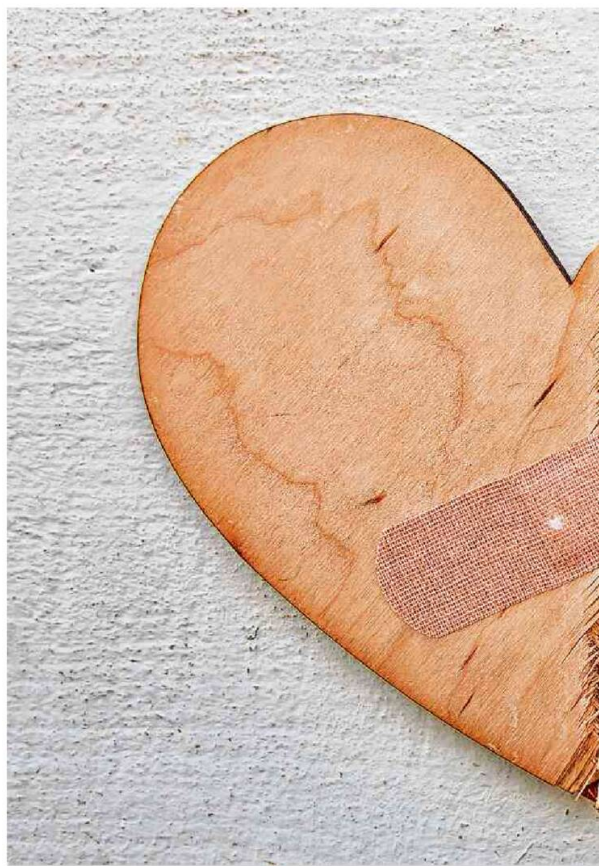
Autocrítica e autocompaixão

O professor Robert Enright, autor do livro *Exploring Forgiveness*, também assinado por Joanna North, elaborou um "modelo de perdão interpessoal", que é constituído de 20 etapas pelas quais os indivíduos podem passar para alcançá-lo *(confira no quadro ao lado)*. Ao apresentar esse modelo, no artigo "Aspectos conceituais do perdão no campo da Psicologia", publicado em dezembro de 2012 na revista Psicologia: Ciência e Profissão, dos Conselhos Federal e Regionais de Psicologia, os especialistas ressaltam que nem todas as pessoas passam por todas as etapas, as fazem naquela ordem específica ou dependem do mesmo tempo nesse processo.

Ilana concorda e destaca que não existe um passo a passo, porque o processo depende das variáveis cognitivas e emocionais de cada pessoa. Também acrescenta que o caminho até o perdão envolve outros dois conceitos importantes: autocrítica e autocompaixão. Segundo a professora da Unisinos, os níveis de autocrítica também se refletem no tratamento com os outros. Assim, a pessoa que é mais dura consigo pode ter mais dificuldade para perdoar a si e ao próximo:

– É o oposto da autocompaixão. Quanto maiores os níveis de autocompaixão, maior a capacidade de perdão e de aceitação com o outro. Altos níveis de autocrítica estão relacionados à supressão e à ruminação, que é aquele pensamento que fica voltando. Esses dois são altamente nocivos para estresse, ansiedade e depressão. Níveis baixos de autocrítica e altos de autocompaixão diminuem os níveis de supressão e ruminação, o que aumenta a qualidade de vida e o bem-estar.

Além do perdão para si e para o outro, existe o perdão para a força da natureza, que pode ser exemplificado com os sentimentos de mágoa e raiva relacionados à tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul, complementa Irani. Mas essas situações podem ser mais complicadas de processar, já que as pessoas costumam buscar um culpado. A professora da PUCRS enfatiza, contudo, que o perdão é uma virtude humana que deve ser cultivada, exercitada e desenvolvida.

– É preciso reconhecer que há coisas que nem tu, nem as outras pessoas são completamente responsáveis. Para perdoar, não é necessário desenvolver uma resposta positiva em relação à chuva ou às pessoas, o que tem que desenvolver é a compaixão para não apresentar respostas negativas, como raiva e ruminação. Nesses momentos, uma atitude neutra já seria suficiente para tornar o processo melhor. Não é bom ficar nutrindo sentimentos ruins – enfatiza Irani.

Modelo de perdão interpessoal

1) FASE DE DESCOBERTA
Exame das defesas psicológicas.
Confrontação da raiva: a questão é liberar a raiva, e não, nutri-la.
Admitir vergonha, quando apropriado.
Consciência de estar tendo suas energias drenadas pela mágoa.
Consciência da ruminação da ofensa.
Compreensão de que a vítima pode estar comparando sua situação com a situação do ofensor.
Conscientização de que a ofensa pode causar mudanças adversas e permanentes em si mesmo.
Compreensão da possibilidade de alterar a visão de mundo naquele momento em relação à situação de mágoa.

2) FASE DE DECISÃO
Compreensão de que as estratégias para lidar com a ofensa e a dor não estão sendo eficazes.
Disposição para considerar o perdão como uma opção.
Comprometimento de perdoar o ofensor.

3) FASE DE TRABALHO
Reenquadramento: a vítima se esforça para perceber o ofensor de maneira contextualizada, ampliando sua percepção da situação da ofensa.
Empatia em relação ao ofensor.
Compaixão em relação ao ofensor.
Aceitação e absorção da dor.

4) FASE DE RESULTADOS/ BENEFÍCIOS
Encontrar sentido para si e para os outros no processo de perdão e no sofrimento.
Percepção de que você mesmo já necessitou do perdão de outros no passado.
Percepção de que não está sozinho ou não é a única pessoa a lidar com a mesma ofensa.
Percepção de que pode ter um novo propósito de vida em função da ofensa.
Conscientização do decréscimo de afetos negativos e, talvez, do aumento de afetos positivos em relação ao ofensor; consciência de maior liberdade emocional e interior.

Fonte: livro Exploring Forgiveness, *de Robert Enright e Joanna North*

SKYLINE, STOCK.ADOBE.COM

Quando a pessoa consegue perdoar, a ação pela qual se sentiu afetado deixa de causar dor ou sentimentos ruins

> Altos níveis de autocrítica estão ligados à **ruminação,** aquele pensamento que fica voltando.”

Ilana Andretta
Professora da Pós-Graduação em Psicologia da Unisinos

Benefícios para a saúde mental

A professora de Psicologia Ilana Andretta diz que, quanto maior a frequência e a intensidade de emoções como mágoa, rancor, raiva, ruminação e tristeza, mais propícia a pessoa fica a desenvolver um transtorno mental. Quando o indivíduo consegue perdoar, a ação pela qual se sentiu afetado deixa de causar dor ou sentimentos ruins. É por isso que alguns especialistas acreditam que esse processo contribui para a saúde psicológica.

Segundo a professora Irani Argimon, um dos pioneiros da psicologia positiva é o autor Martin Seligman. Para ele, o perdão é uma das atitudes que permitem mudar o foco das experiências negativas e gerar emoções positivas, podendo assim potencializar a satisfação com a vida e o bem-estar.

– O perdão é um processo interpessoal, então diz respeito à minha relação com outras pessoas. Isso faz com que possa trazer mudanças nas cognições, nas emoções e no comportamento. Então, quando a pessoa consegue perdoar algo, pode se sentir mais leve e melhor com quem está ao seu redor – ressalta a professora da PUCRS.

O psicólogo Dan Montenegro, que é doutorando em Psicologia Social, acrescenta que o perdão pode ser um recurso interno importante para mediar relações e conflitos, bem como uma ferramenta para elaborar os sentimentos. No entanto, por mais que alguns estudos estabeleçam uma relação, não é garantido que, ao perdoar, a pessoa consiga resolver definitivamente suas questões de saúde mental.

De toda forma, a dificuldade de perdoar leva algumas pessoas a buscarem ajuda de especialistas, principalmente quando os problemas são relacionados a familiares, afirma Ilana.

O que não pode ser perdoado?

Para os especialistas, a definição de quais coisas não podem ser perdoadas depende muito dos valores de cada pessoa. A professora da Unisinos Ilana Andretta destaca que cada indivíduo possui um conjunto de crenças que determinam seus valores. Por isso, algumas pessoas consideram certas ações aceitáveis e perdoáveis e, outras, não:

— A religiosidade é um valor pessoal, por exemplo. Se a pessoa é católica, tem crença em algo supremo, nas leis de Deus, acredita que somente Ele pode perdoar ou não. E cada pessoa tem um entendimento, de acordo com seus valores.

O psicólogo Dan Montenegro alerta que, apesar de ser muito importante na nossa cultura, é importante entender que o perdão não pode ser utilizado para naturalizar situações e relações de abuso e opressão. Irani também reforça que perdoar não significa esquecer e que não é preciso manter laços com a pessoa que te magoou:

— A pessoa pode se afastar, mas precisa se sentir bem, sem se deixar corroer pelos sentimentos negativos.

60 Mais

Entrevista

Candice Pomi

Psicóloga especialista em longevidade

“Vamos passar mais tempo como velhos do que jovens”

Larissa Roso
larissa.roso@zerohora.com.br

Existe hoje um entendimento de futuro que faltou a gerações passadas: sabemos que nossa vida será longa e viveremos muito mais do que nossos antepassados. Essa é uma das ideias destacadas pela especialista em longevidade Candice Pomi. A psicóloga paulistana afirma que, para garantir qualidade de vida depois dos 60 anos, precisa haver planejamento pessoal, de trabalho e financeiro. Os “três Fs” também são indispensáveis: flexibilidade, força e fôlego.

Quais são os componentes fundamentais para uma vida longa?

É um combo. Estudando pessoas que são longevas, centenárias, com uma qualidade de vida boa, aprendemos que há o cuidado com a saúde física, que envolve sono, movimento do corpo e alimentação; com a saúde mental, emocional, social, a capacidade de lidar com os obstáculos da vida com ferramentas para fazer boas escolhas, escolher amigos e deixar amizades que não são boas, fazer novos amigos até o fim da vida; tem obviamente o pilar financeiro; a capacidade de aprendizado, o capital cognitivo; e a saúde espiritual também ajuda a fortalecer, ao longo da jornada, em relação a perdas, modificações e pressões pelas quais você vai passar. São esses os pilares. Mas, seguramente, uma das coisas mais importantes é pensar que a minha geração, com 40, 50 anos agora, tem um componente a mais. Falo que ganhamos um spoiler da vida, que é saber que vamos viver muito. As gerações passadas não sabiam disso e não se prepararam para isso. Então, é quase como uma negligência não se cuidar e não se preparar para essa segunda metade da vida.

Quando é que se deve começar a planejar o envelhecimento?

O mais cedo possível. Idealmente, deveríamos aprender sobre o envelhecimento, sobre os desafios do envelhecimento, na escola. Lá a gente aprende que nasce, cresce, se reproduz e morre. Só que, entre se reproduzir e morrer, temos, pelo menos, 50 anos. Essa fase, que é a mais longa da vida, demanda preparo. Se pensarmos que, em todas as fases anteriores, a adolescência, a vida adulta, a maternidade, a carreira, em todas essas etapas da vida tivemos preparo, pensamos antes, então não pensar na fase que vai ser a mais longa da vida realmente é quase como se descuidar e negligenciá-la. Quanto mais cedo, mais importante esse letramento. As pessoas me perguntam: “Mas e se eu me dei conta disso com 60?”. Quanto mais cedo melhor, mas nunca é tarde demais.

BETO RIGINIK, DIVULGAÇÃO

“Ganhamos um spoiler da vida, que é saber que vamos viver muito. As gerações passadas não sabiam disso.”

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular e veja benefícios do ioga na terceira idade

Quais são os maiores desafios dos idosos na sociedade de hoje?

O primeiro grande desafio é entender que a velhice será uma etapa larguíssima na nossa vida. A gente vai passar mais tempo se vendo como velho do que se vendo como jovem. Tem um fator cultural tremendo porque muita gente não lida bem com isso. A juventude é fugaz, efêmera. Você fica na juventude, o quê? Cinco anos? Dez anos? E vamos ficar envelhecendo dos 40 para a frente. Na verdade, biologicamente, já estamos envelhecendo desde que saímos da barriga da mãe, do ponto de vista celular. Mas, do ponto de vista de se olhar no espelho e se ver envelhecendo, a partir dos 40 anos a gente já começa a entender que não é mais jovem. Então, o primeiro grande desafio é a autopercepção da velhice, é você entender que será uma fase longa, que você vai passar por muitos desafios, e que essa é uma fase tão importante quanto qualquer uma que você já atravessou. O segundo é entender que a maturidade traz muitas construções, e as pessoas não entendem isso, elas acham que têm que fazer tudo até os 50: patrimônio, carreira, relacionamento. Tirando filhos, você pode seguir construindo tudo na segunda metade da vida.

Um alerta sobre a esclerose sistêmica

Rara doença reumática autoimune endurece pele e órgãos internos e afeta os vasos sanguíneos

Fernando Neubarth *
fernando.neubarth@hmv.org.br

O dia 29 de junho alertou sobre a esclerose sistêmica ou esclerodermia (skleros: duro + derma: pele), uma doença reumática autoimune caracterizada por fibrose/endurecimento da pele e de órgãos internos, acometimento de vasos sanguíneos e produção de anticorpos que se voltam contra o próprio organismo.

A esclerose sistêmica é uma doença rara de causa ainda desconhecida e atinge pessoas de todo o mundo e de todas as raças. Acomete mais as mulheres, em geral entre 40 e 50 anos de idade.

Basicamente, há dois tipos: a esclerose sistêmica, dividida entre difusa e limitada, e a forma cutânea localizada (a esclerodermia propriamente dita), restrita predominantemente à pele e mais comum em crianças.

A forma difusa da esclerose sistêmica afeta braços, coxas, troncos e abdômen, e o acometimento dos órgãos internos é mais precoce. Na limitada, o espessamento da pele é mais distal, vai até cotovelos e joelhos, e as complicações tendem a ser mais tardias. A pele do rosto pode ser acometida em ambas as formas.

Podem surgir sintomas como falta de ar, pelo acometimento dos pulmões, problemas vasculares, como a hipertensão pulmonar, e dificuldade para deglutir, azia, refluxo e constipação por alterações no trato gastrointestinal. O aumento da pressão arterial pode indicar rins afetados.

Uma manifestação precoce é o edema de mãos e dedos. Um achado muito frequente e inicial é o fenômeno de Raynaud, uma coloração arroxeada e esbranquiçada que aparece nas extremidades. É desencadeado por uma resposta anormal dos pequenos vasos sanguíneos a certos estímulos, principalmente o frio. Nos pacientes com esclerose sistêmica, o Raynaud pode aparecer muito tempo antes das demais manifestações da doença, portanto serve de alerta, sobretudo se acompanhado de amortecimento, dor e pequenas feridas nos dedos.

É importante deixar bem claro que a maioria das pessoas com Raynaud não tem, nem nunca apresentará a doença. É bem comum, principalmente em regiões mais frias. Para evitá-lo, deve-se manter as extremidades aquecidas com luvas e meias e evitar lavar as mãos com água fria.

O diagnóstico correto é realizado a partir de uma avaliação clínica, exame físico e do diagnóstico diferencial do Raynaud através de capilaroscopia periungueal (visualização direta dos pequenos vasos sanguíneos). Serviços especializados como o do Hospital Moinhos de Vento têm um ambulatório específico para esclerose sistêmica.

O tratamento envolve fármacos de acordo com o órgão acometido, por exemplo, medicações que agem diminuindo a inflamação (imunossupressores) pulmonar e/ou da fibrose extensa da pele. Há situações bem específicas em que o paciente pode se beneficiar de transplante de medula óssea.

Não há cura, mas o acompanhamento com o reumatologista e outros especialistas, quanto mais cedo iniciar, possibilita um controle da doença mais favorável. Com os tratamentos atualmente disponíveis, isso permite uma melhor qualidade de vida.

PAUL KLEE, REPRODUÇÃO

Dia mundial da doença alude a Paul Klee (na imagem, a pintura “Morte e Fogo”, de 1940)

Paciente famoso: o artista Paul Klee

A data escolhida para marcar o Dia Mundial de Conscientização da Esclerose Sistêmica homenageia um de seus mais famosos pacientes: Paul Klee. O pintor, desenhista, poeta, violinista e professor suíço de nacionalidade alemã nasceu no dia 18 de dezembro de 1879 e faleceu em 29 de junho de 1940.

Klee é considerado um dos pioneiros da arte moderna no século 20. Seu estilo muito particular foi influenciado por expressionismo, cubismo e realismo. Ele soube explorar magnificamente a teoria das cores, escrevendo também sobre ela.

A arte pode ser uma decorrência do estado de espírito de um artista, mas também do seu comprometimento físico, quando se sofre com limitações de uma doença sistêmica. Paul Klee demonstra em sua arte muito do que passou com sua enfermidade.

Os traços finamente elaborados e coloridos do início da carreira foram dando lugar a traçados mais simples e esquemáticos à medida que a doença evoluía. Os primeiros sintomas apareceram paralelamente à expansão do nazismo. Muitos trabalhos de Klee foram exibidos na emblemática exposição de Arte Degenerada.

Preso no próprio corpo

As deformidades nas mãos, o aparecimento de múltiplas úlceras isquêmicas, problemas de deglutição (usava somente dieta líquida no final da vida) e o comprometimento pulmonar, por fibrose, foram limitando sua mobilidade e a saúde em geral. Interessante destacar que o diagnóstico de Klee só foi feito após a sua morte. Isso se deve às pesquisas do doutor Hans-Jurg Suter, dermatologista alemão fascinado pela arte e trajetória de Klee, através de relatos de amigos e familiares e do diário do artista. A aparência em fotos também foi determinante.

Algumas obras, em especial já bem próximo de sua morte, perpassam a sensação de alguém que está preso dentro de seu próprio corpo. Mas, apesar de todas as dificuldades nos últimos anos de sua vida, suas obras conseguiram expressar não só os seus próprios sentimentos, mas também importantes reflexões sobre a guerra, a morte, a miséria e o desespero, infelizmente tão comuns à nossa humanidade.

* Médico e escritor.
Chefe do Serviço de Reumatologia
do Hospital Moinhos de Vento

+ Saúde

O que causa uma reação alérgica

Dia Mundial da Alergia, em 8 de julho, quer conscientizar sobre riscos ao sistema imunológico

ALEXANDER RATHS, STOCK.ADOBE.COM

Exames auxiliam no diagnóstico, como o prick test, que pinga gotas de alérgenos no braço do paciente

O organismo humano está exposto a incontáveis substâncias que podem ocasionar uma alergia, seja dermatológica, gastrointestinal ou respiratória. Um quadro alérgico ocorre quando o sistema imunológico entende que uma proteína pode ser ruim ao corpo humano, mesmo que, de fato, ela não seja.

A condição afeta aproximadamente 30% da população brasileira, segundo dados da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai). Em 8 de julho, celebra-se o Dia Mundial da Alergia, data que tem o objetivo de conscientizar sobre a importância com os cuidados de reações alérgicas, potencialmente fatais em alguns casos.

Alergista e imunologista do Núcleo de Alergia e Imunologia do Hospital Moinhos de Vento, Helena Fleck Velasco caracteriza as reações alérgicas como uma "resposta exagerada" do sistema imunológico ao identificar uma proteína como suspeita. Os casos têm origem a partir do contato das substâncias com a pele, vias respiratórias ou sistema digestivo.

– A alergia, na verdade, nada mais é que uma reação exagerada do nosso sistema imunológico contra as substâncias que deveriam ser bem toleradas por nós. Ele identifica as proteínas como algo que não é bom para nós e reage para eliminar aquilo como se fosse um patógeno, uma doença ou alguma coisa que esteja nos fazendo mal – explica Helena.

Essa reação gera um processo inflamatório prejudicial ao organismo humano, mesmo com a ausência de perigo. Alergista e Imunologista da Santa Casa de Porto Alegre, integrante do Núcleo de Alergia e Imunologia do Hospital Moinhos de Vento, Bruna Gehlen descreve o processo alérgico como uma "reação de hipersensibilidade".

Os tipos mais comuns

Há três situações mais comuns de alergias, que determinam o local do corpo em que a condição vai se manifestar.

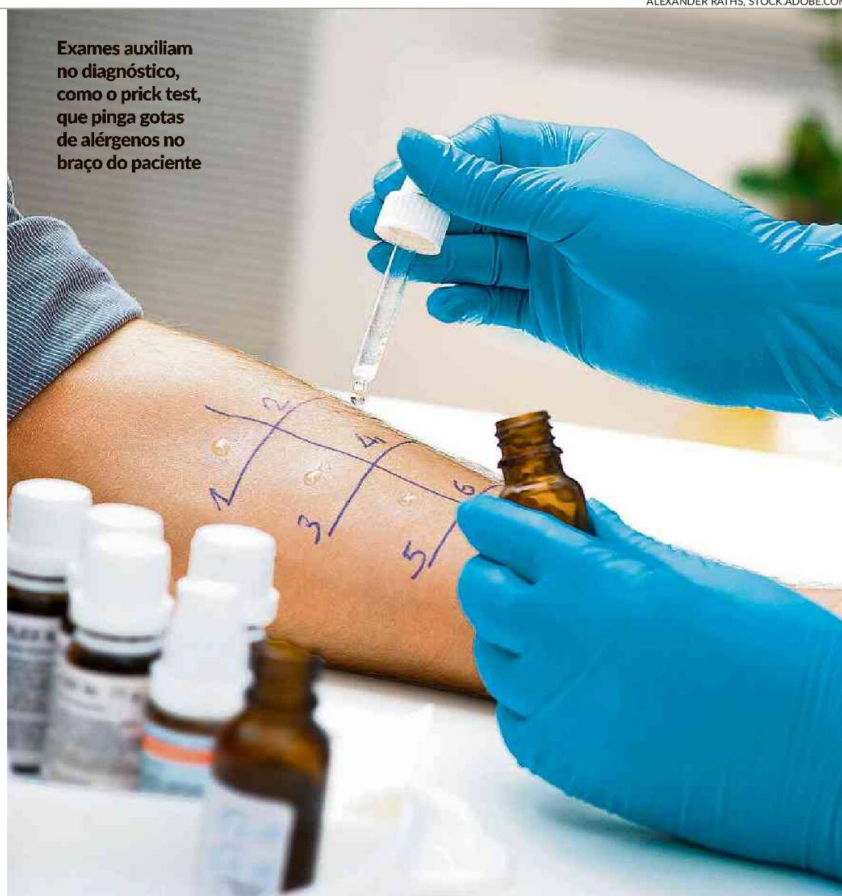
Alergia gastrointestinal: existem alguns tipos de alergias alimentares que são mais comuns durante a infância e afetam o trato digestivo, já outras alergias alimentares podem se espalhar pelo corpo e gerar outros sintomas associados além dos gastrointestinais.

Alergia dermatológica: manifesta-se através de feridas na pele, também ocasionadas a partir do contato com ácaros. Um exemplo de quadro alérgico é a dermatite.

Alergia respiratória: é causada por ácaros presentes na poeira, que quando se instala no pulmão pode gerar quadros de asma e rinite, por exemplo. Habitualmente, manifesta-se através de tosse e falta de ar.

Leite, ovos, trigo, frutos do mar, peixes, castanhas e amendoim são os alimentos que mais causam alergias alimentares.

Nos casos respiratórios, a inalação de pó e poeira doméstica, como de ácaros que acumulam em estantes e até nos colchões, representam mais risco. Há situações que são consideradas mais raras, mas também pode ocasionar um quadro alérgico, como a exposição ao sol e ao frio.

– O sistema imunológico, que naturalmente serve para nos proteger contra ameaças externas, como micro-organismos, acaba se voltando contra aquela proteína que é para ser tolerada normalmente e gera uma resposta inflamatória danosa ao próprio corpo – explica Renan Augusto Pereira, membro do Núcleo de Alergia e Imunologia do Hospital Moinhos de Vento.

Sintomas e diagnóstico

As manifestações alérgicas variam conforme cada caso. No entanto, os especialistas alertam que há sintomas que são característico e podem indicar uma reação alérgica, por isso é preciso estar atento e buscar atendimento médico ao notar: coceira e ressecamento da pele; edema (inchaço); tosse contínua; vômito; diarreia; dor abdominal; coceira nos olhos, nariz e garganta.

– Cada reação alérgica tem suas particularidades, logo os sintomas são muito variados – aponta Bruna Gehlen.

Caso não tratada, a condição pode evoluir para um quadro de alergia generalizada, conhecida como anafilaxia e que representa maior risco de morte. Nesta situação, a alergia inicial transita para outras regiões do corpo e afeta mais de um sistema.

– O principal risco é o de morte, por edema de glote, por parada cardiorrespiratória ou por falta de oxigênio no cérebro, por exemplo. A anafilaxia é um evento potencialmente grave – salienta Renan Pereira.

Buscar auxílio médico ao perceber algum desses sintomas é fundamental. Os especialistas afirmam que cada caso é avaliado individualmente e o processo mais importante para o diagnóstico de uma alergia é a análise clínica do histórico do paciente, com base na descrição detalhada dos sintomas.

Há exames que auxiliam no diagnóstico, como o prick test, muito utilizado para identificar casos de asma e rinite. O teste consiste em pingar gotas de alérgenos no braço do paciente, para verificar reação a poeira, fungos, pólens, epitélios de animais ou alimentos, por exemplo. Outra prática conhecida é o patch test, que ajuda a identificar casos de dermatite de contato, através da colagem de adesivos nas costas dos pacientes.

Opções de tratamento

As opções de tratamento contra alergias evoluíram nos últimos anos, o que proporciona mais qualidade de vida aos pacientes. Além dos tradicionais antialérgicos, os imunobiológicos surgem com uma alternativa mais assertiva e menos prejudicial ao organismo humano, a partir do controle de substâncias alérgicas no sangue.

– Os imunobiológicos, que são medicamentos maravilhosos, estão revolucionando o tratamento das doenças alérgicas, principalmente da asma, dermatite atópica e da urticaria crônica espontânea. Eles bloqueiam as reações que causam aquelas alergias e controlam os sintomas – explica Helena Velasco.

Cada patologia requer um tratamento de acordo com suas especificidades, pontua Bruna Gehlen. Em casos de doenças respiratórias, por exemplo, sprays nasais auxiliam a controlar a inflamação. Outra opção conhecida é a imunoterapia, um tratamento longo e que ensina o organismo a tolerar a substância que lhe causa a alergia, a partir da administração de pequenas doses da proteína.

Ainda não regulamentada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a caneta de adrenalina é uma medicação, utilizada em outros países, capaz de controlar crises alérgicas graves. A aplicação do medicamento é realizada pelo próprio paciente, durante um quadro grave de reação alérgica.

– Há alguns casos em que a pessoa precisa portar consigo a caneta de adrenalina, para que, caso haja algum incidente que culmine em uma anafilaxia, ela aplique a medicação imediatamente – comenta Pereira.

*Produção: Lucas de Oliveira

Aponte a câmera do celular e leia mais sobre como descobrir alergias

donna
ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
6 E 7 DE JULHO DE 2024
PILATES
PRINCESS
CONHEÇA
A TÉCNICA
ESTÉTICA
BRASILEIRA
PAÍS EXPORTA
TENDÊNCIAS

CARTA DA EDITORA

renata.maynart@zerohora.com.br

Jeitinho "from Brazil"

Uma pesquisa rápida por conteúdos de beleza em páginas internacionais é o suficiente para o algoritmo entregar na velocidade de um clique: o estilo "brazilian" está mais em alta do que nunca.

Da febre das J Sister, capixabas que apresentaram às norte-americanas o poder de uma cutícula bem tirada, ao fenômeno da depilação íntima quase total, o que vemos são muitas histórias que contam mais sobre técnica, perfeccionismo e, ok, um certo culto excessivo com o visual.

Somos mundialmente reconhecidos pela valorização estética para o bem e para o mal – quem não conhece alguém que "pesou a mão"? Mas na reportagem da página central desta semana voltamos a atenção para pessoas que falam em nome do mercado, em especialização e estudo que levam a diferentes continentes uma excelência só nossa. São especialistas que se atualizam a todo momento, buscando os produtos mais adequados e também trabalhando para desenvolver o melhor instrumento para a área: o olhar apurado.

Para chegar a estas conclusões também passamos pela discussão de estereótipos, em um papo muito interessante com Talita Trizoli, pesquisadora na área de artes e feminismos no Brasil. E por mais que sua formação seja na nossa história, ela decreta: em qualquer canto do planeta, basta ser mulher para ser atingida por rótulos. Então, vamos aproveitar as expertises que nos cercam (se elas de fato nos agradarem) sem cair na tentação do rótulo à frente do conteúdo. E fazer do limão uma limonada – ou uma caipirinha.

Renata Maynart
Editora Donna

Agendonna

louisiane.cardoso@zerohora.com.br

CUSTOMIZAÇÃO

Peças únicas

● A Gang realiza neste domingo, das 14h às 20h, uma ação de customização de suas peças em parceria com o artista plástico Iulian Fleck, na loja da marca no BarraShoppingSul (Av. Diário de Notícias, 300). Os clientes que fizerem compras acima do valor R$ 150 poderão personalizar as suas roupas com o profissional, conhecido por suas criações únicas, tanto em vestuários quanto em ambientes. Para conhecer mais do trabalho do artista, veja em @fl3ck.artz.

GANG, DIVULGAÇÃO

Ação será na loja do BarraShoppingSul

LOJA CONCEITO

Inauguração

● Criada há 10 anos pelo estilista Gian Sambucetti, a marca gaúcha Madre Reina abre sua primeira loja própria no Moinhos Shopping (Rua Olavo Barreto Viana, 36). Com fábrica em Novo Hamburgo, a grife desenvolve modelos com matérias-primas como couro, cashmere, linho e seda.

PEDRO SCHOLZ, DIVULGAÇÃO

Grife traz peças em couro e seda

CELEBRAÇÃO

Moda em couro

● Intitulada como *ReConnexion Fall Winter 2024*, a St.Trois lança no dia 9 de julho a coleção de inverno – que vai do minimalismo à ousadia fashionista – na loja da grife do Moinhos de Vento (Rua Cel.Bordini, 1.111), das 17h às 21h. Um percentual de 10% do valor das vendas realizadas nesta data será destinado ao Elo Virtuoso – iniciativa que se uniu ao Instituto Jardim Europa para auxiliar os atingidos pela enchente de maio. O encontro também celebra os 35 anos da marca gaúcha especialista em moda em couro.

CARLOS CONTRERAS, DIVULGAÇÃO

Marca gaúcha celebra 35 anos de trajetória

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora

SARA BODOWSKY, ARQUIVO PESSOAL

Entre as promoções, o turista pode aproveitar para viajar e conhecer mais de 70 atrações nas cidades

Na Serra

Turismo com desconto

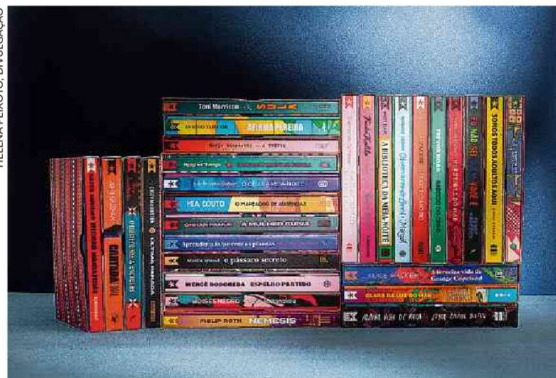
Depois de um grande impacto no turismo, por conta da enchente em maio – que praticamente zerou o movimento na região – a serra gaúcha busca opções para fomentar as visitas de turistas.

Um dos projetos é o TurisPass, que tem à frente a Turistur Gramado, um dos principais receptivos de turismo da região que completa esse ano três décadas de atuação. Com o passaporte, o visitante tem ingressos gratuitos para parques, brindes e descontos de até 70% em atrativos de Nova Petrópolis, Gramado, Canela, Bento Gonçalves e Carlos Barbosa. São mais de 70 atrações (com opções também fora da Serra).

O TurisPass pode ser adquirido por R$ 49 no site turistur.tur.br ou com agências e operadoras em todo o país. Mais informações pelo telefone ou WhatsApp (54) 99166-0842.

Outra iniciativa é a campanha Apaixone-se por Canela, que vai até o dia 12 de julho e é liderada pelo grupo Canela Hotéis e Pousadas. São 12 empreendimentos de hospedagem daquela cidade que, ao comprar uma ou mais diárias, de domingo à quinta-feira, o cliente ganha uma diária a mais de graça. Já de quintas a domingos é possível encontrar ótimos descontos.

As promoções são válidas para reservas diretas nos sites dos hotéis e pousadas e podem ser conferidas no perfil do Instagram @canelahoteisepousadas.

HELENA PEIXOTO, DIVULGAÇÃO

Editora está arrecadando livros para acervos afetados pela cheia

Ação literária

Reconstruindo bibliotecas

Até o momento, a estimativa é de que mais de 100 mil livros foram destruídos pelo alagamento de maio. Dezenas de bibliotecas perderam seus acervos.

Por isso, uma campanha muito bacana da TAG – cuja sede em Porto Alegre também foi atingida pela enchente – e dos seus parceiros arrecada livros para reconstrução de acervos de bibliotecas atingidas pela inundação no Rio Grande do Sul. Em parceria com o Instituto Cervantes e a Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul (Sedac-RS), a campanha Juntos pela Leitura no RS está arrecadando obras de ficção, clássicos e/ou contemporâneos e assuntos gerais, além de literatura infantil e infantojuvenil.

As editoras parceiras podem doar livros novos; e a comunidade leitora, livros usados em bom estado, 100% legíveis, sem manchas ou sujeira.

Quem desejar ajudar pode entrar em contato com a TAG pelo link gzh.digital/AjudaRS.

DIVULGAÇÃO

Com entrada gratuita, apresentação ocorre no domingo, às 19h

Clássico

Homenagem a Mercedes Sosa

Uma ótima dica para terminar o fim de semana é o Domingo Clássico que rola neste findi na Associação Leopoldina Juvenil (Rua Marquês do Herval, 280), às 19h, com entrada franca.

O projeto traz a Orquestra de Câmara da Ulbra com uma homenagem a uma das mais importantes vozes da América Latina: Mercedes Sosa. Serão canções interpretadas por Tatiéli Bueno, com arranjos inéditos, desenvolvidos especialmente para este concerto. A regência é de Tiago Flores com a participação de Ricardo Arenhaldt, na percussão.

Haverá distribuição de senhas no local, a partir das 18h.

Novidade

Trem do Pampa começa no dia 20

A gente ama um trem, não tem como negar. E taí a novidade esperada por quem também adora a nossa Fronteira: o Trem do Pampa inicia suas viagens no dia 20 de julho em Sant'Ana do Livramento, fronteira gaúcha com a cidade de Rivera, no Uruguai.

O novo roteiro na região da campanha gaúcha e fronteira com o Uruguai terá saídas aos sábados. Os vagões batizados de Tannat e Cabernet – uvas cultivadas na região – irão receber artistas locais com apresentações musicais e culturais, além de degustação de vinhos.

O percurso tem 20 quilômetros saindo da estação central de Sant'Ana do Livramento e chegando na de Palomas, onde ocorre a visita à vinícola Almadén, da Miolo Wine Group (onde está um *free shop* dos vinhos da empresa, todos com um desconto muito interessante). O retorno é feito com *transfer* rodoviário, incluso no ticket. O visitante faz primeiro o trecho de trem e volta de ônibus ou ao contrário.

Os ingressos custam R$ 135. Crianças de seis a 10 anos têm 50% de desconto. Informações e reservas em tremdopampars.com.br.

DIVULGAÇÃO

Roteiro do transporte na região da campanha e fronteira com Uruguai terá percurso de 20 quilômetros

Beleza nacion

Costumes e técnicas da estética brasileira têm ganhado adeptos em outros países por conta das habilidades e dos cuidados de profissionais

Letícia Paludo
leticia.paludo@zerohora.com.br

Alguns métodos de beleza que fazem parte do cotidiano das brasileiras vêm sendo exportados há anos, ganhando fama e até status de favoritos entre as clientes lá fora. É o caso da *Brazilian wax*, nome dado no Exterior à depilação supercavada da região íntima, que muitas vezes não deixa um pelo sequer para contar história. O método se popularizou nos Estados Unidos pelas mãos das J Sisters, sete irmãs capixabas que comandaram um salão em Nova York que viveu seu auge de popularidade nos anos 1990. Outro procedimento que faz sucesso na gringa é a chamada *Brazilian manicure*, que tem o diferencial de remover as cutículas, pintar os cantinhos das unhas e, muitas vezes, alongá-las com uma naturalidade ímpar.

A popularidade está em alta este ano: dê um pulo nas redes sociais e espie os vídeos marcados com as hashtags *#brazilianmanicure* e *#brazilianwax*. Há uma infinidade de postagens elogiando a qualidade das técnicas de manicure brasileiras, inclusive na comparação com o método de profissionais americanas ou russas, e outros tantos vídeos de depoimentos ao estilo "a minha primeira *Brazilian wax*", em que usuárias comentam o resultado e o nível de dor na hora do puxão com cera.

O sucesso da estética *Brazilian* lá fora se deve a uma combinação de fatores, na avaliação da superintendente internacional do Conselho Nacional dos Profissionais da Beleza (CNPB) Fernanda Linhares, que é cosmetóloga e fundadora do Wonderful Beauty Group, empresa baseada na Flórida que oferece cursos, assessora e licencia profissionais da beleza para o mercado dos EUA. Entre os motivos estão o fato de o Brasil ser conhecido por sua cultura de valorização da beleza e da estética, e de os profissionais brasileiros terem conquistado a fama de serem habilidosos e detalhistas.

– As técnicas brasileiras, como cutilagem das unhas, alongamento em gel, em fibra e *Brazilian wax*, são frequentemente inovadoras e de alta qualidade, o que atrai a atenção internacional. Um grande diferencial, por exemplo, é a forma como as manicures brasileiras tiram a cutícula e pintam as unhas, que é reconhecida por necessitar de muita habilidade, enquanto a prática nos Estados Unidos é empurrar a cutícula com a espátula, além de fazer a pintura sem encostar na cutícula. Você termina de fazer a unha parecendo que está há uma semana sem fazer – descreve Fernanda.

Na percepção da empresária, as técnicas de unhas são o procedimento brasileiro mais popular entre as clientes americanas:

– Alguns salões nos EUA chegam a pagar 100% do lucro para a manicure para ela trazer a cliente para o estabelecimento. Os americanos, quando fazem serviços com brasileiros, não querem mais trocar de profissional.

Serviço diferenciado

Há cerca de quatro anos, a gaúcha de São Luiz Gonzaga Angélica Anjos trocou o Brasil pela Nova Zelândia. Depois de uma dificuldade inicial em se colocar no mercado por conta da barreira da língua, a esteticista encontrou nichos em que o trabalho dos brasileiros do ramo da beleza é valorizado naquele país. Hoje, a profissional de 33 anos comanda seu próprio espaço na cidade de Hamilton, onde oferece depilação com a técnica de *sugaring* – uma cera feita com açúcar, mel e limão –, *lash lifting*, extensão de cílios e design de sobrancelhas, incluindo design simples, aplicação de tinta e *brow lamination*.

– A procura é boa. Acho incrível o quanto as pessoas daqui (*Nova Zelândia*) gostam de se depilar, principalmente fazer *Brazilian wax*, um dos serviços que mais faço. Também as sobrancelhas, tenho muitas clientes que gostam do jeito que nós, brasileiras, fazemos, que é com mais naturalidade. É um design com curvatura, que mostra que a pessoa fez alguma coisa, mas que ao mesmo tempo não entrega "Meu Deus, está na cara que ela acabou de fazer a sobrancelha e está estranho" – explica Angélica.

O hábito de buscar se aperfeiçoar frequentemente, fazendo novos cursos e elaborando novas técnicas também é um dos trunfos dos profissionais brasileiros, segundo a esteticista. Angélica também elogia os cursos realizados no Brasil, que tendem a demandar muito mais horas de prática do que os que realizou no Exterior, geralmente focados em teoria.

– O pessoal daqui muitas vezes faz um único curso e segue nesse padrão a vida toda. Já o brasileiro está sempre querendo aprender uma técnica nova, traz para cá algo que aprendeu no Brasil, renova com algo diferente que encontrou aqui. Nossa mão de obra é valorizada no Exterior porque fazemos as coisas muito bem-feitas. No quesito sobrancelhas, o comentário é de que as profissionais locais afinam demais ou usam o mesmo padrão para todo mundo. Elas não tentam consertar sobrancelhas de acordo com o rosto da pessoa, não fazem uma análise personalizada como as brasileiras. Esse é o nosso principal diferencial – destaca.

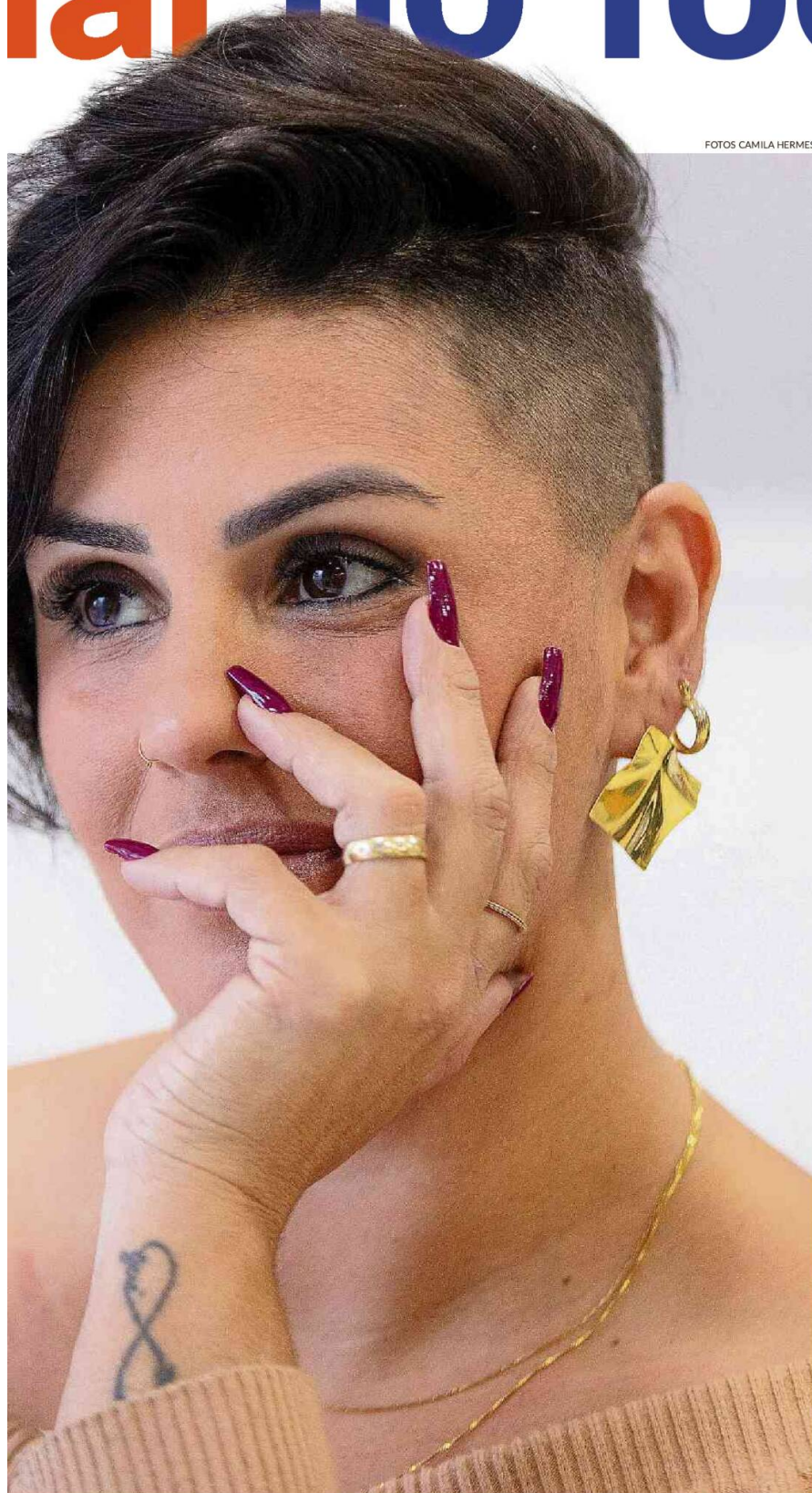
> Os americanos, quando fazem serviços com brasileiros, não querem mais trocar de profissionais
>
> **Fernanda Linhares**
> *Empresária*

CONEXÃO DIGITAL
As tendências de make no inverno no Brasil podem ser vistas no QR code

ANGÉLICA ANJOS, ARQUIVO PESSOAL

Angélica se aprofundou em cursos para novas técnicas

Agradecimentos
Unhas: Renata Phaelante
Cabelo e Maquiagem: Roberta Phaelante
Extensão de Cílios e Sobrancelha: Kamila Batista
Instagram: @esteticabeautystar

nal no foco

FOTOS CAMILA HERMES

"Isso é uma prática de **soft power,** de vender uma imagem positiva e arquetípica de determinada comunidade"

Talita Trizoli
Pesquisadora

Sobrancelhas
Técnicas brasileiras costumam aperfeiçoar o desenho conforme o rosto da cliente

Unhas
Retirar cutículas, pintar todos os cantos e alongar é um método frequente no Brasil

O outro lado da moeda

Se a presença da palavra *Brazilian* na lista de serviços oferecidos pelo salão de beleza ou no rótulo de alguns cosméticos tem se mostrado uma estratégia eficaz para vender mais e atrair clientes – o que, de quebra, contribui para o emprego de brasileiros fora do país –, por outro lado esse link entre Brasil e beleza pode ser uma faca de dois gumes. Isso porque ajuda a reforçar um estereótipo de mulher brasileira, como explica Talita Trizoli, pesquisadora na área de artes e feminismos no Brasil:

– Esse codinome de manicure e de tipos de depilação ligados à identidade brasileira no Exterior vem atrelado a um projeto antigo de vender o sujeito brasileiro, principalmente a mulher. Vem desde a época da ditadura militar. É uma espécie de *soft power* que saiu pela culatra porque, se por um lado amplia-se o flanco para uma indústria que movimenta milhões e que toca no lugar da fragilidade feminina por conta do imperativo de beleza, é claro que também implica uma perspectiva pejorativa sobre as mulheres, que é a hipersexualização e a redução da identidade feminilizada à dimensão da beleza e do sexo.

Ser uma sociedade que valoriza a aparência contribui para o mercado da beleza e para sua exportação, como fazem outros países, detalha Talita, como a França e a Coreia do Sul:

– Essa construção da ideia de que "a mulher brasileira é vaidosa e bonita porque se submete a protocolos estéticos aos quais você, cliente estrangeira, também pode se adequar" é novamente a cultura do imperativo da beleza, que encontra nesse mercado uma chance de lucrar. Mas é importante ressaltar que isso não é uma exclusividade da cultura brasileira. Durante muito tempo e ainda hoje existe uma construção mítica do que é a "beleza francesa", a "beleza italiana" e, mais recentemente, a "beleza coreana". Isso também faz parte de uma prática de *soft power,* de vender uma imagem positiva e arquetípica de determinada comunidade. ▬

Uma vida em rosa

Termo "pilates princess" virou uma tendência que envolve autocuidado e feminilidade

MARIDAV, STOCK.ADOBE.COM

Atividade incorpora itens como tons de rosa-bebê e estilo coquette

Letícia Paludo
leticia.paludo@zerohora.com.br

Quem gosta de acompanhar conteúdos relacionados a autocuidado e tendências de moda nas redes sociais já deve ter percebido que os termos *pilates princess* ou *pink pilates princess* estão em alta novamente.

As expressões ganharam força por meio de celebridades, como a modelo Hailey Bieber, e têm relação com uma estética e um estilo de vida: nos vídeos que acompanham a onda, é possível observar garotas vestindo conjuntos de top e legging em tons pastel ou na cor rosa-bebê, malhando em aparelhos de pilates e se exercitando nos tapetes pequenos, preparando receitas saudáveis e cuidando da pele.

Uma prática física com resultados incríveis para o corpo e a mente

– Hoje há um grande espaço nas redes sociais para conteúdos que falam sobre os benefícios da prática de exercícios físicos e boa alimentação. A *trend* do *pilates princess* pega carona nesta realidade, o que, por um lado, é bom, pois ajuda a difundir o pilates, principalmente, entre mulheres jovens, uma prática física com resultados incríveis tanto para o corpo quanto para a mente – afirma a socióloga e psicanalista Ingrid Gerolimich.

1. Filosofia
Para se sentir bem

Em termos de saúde, é sobre se alimentar de forma saudável, beber muita água – especialmente naqueles grandes copos de aço com canudinho –, meditar para cuidar da saúde mental e, claro, fazer pilates. O intuito é se sentir bem, mas também parecer bela, e é por isso que a moda e a estética são aspectos centrais dessa tendência.

A moda é a que incorpora elementos de bailarinas, como sapatilhas, tons de rosa-bebê e também a feminilidade do estilo *coquette* – com lacinhos e rendas. O look valoriza o conforto – mas sem deixar de ser sexy – e, muitas vezes, se completa com algum casaco justinho ou jaqueta *oversized* e polainas.

2. Estereótipo
Um alerta para as seguidoras

Nas redes sociais, há relatos de mulheres de diferentes idades que se inspiraram nessa moda para melhorar seus hábitos. No entanto, a socióloga alerta que a tendência também reforça um estereótipo feminino:

– A questão é que a tendência não foca exatamente em comunicar os benefícios do pilates, a sua comunicação se dá com muito mais força através da imposição de uma estética que reforça estereótipos de gênero, quando investe em elementos que apresentam um ideal de mulher feminina, romântica e até mesmo infantilizada.

3. Investimento
Tempo e dinheiro

Outra problemática levantada tanto por internautas quanto por pesquisadores em sociologia é que se trata de uma tendência cara. Há vídeos explicando como seguir o estilo se a pessoa tiver um orçamento apertado. É preciso um investimento de tempo e dinheiro que muitos não têm condições de oferecer.

– Ao invés de colocar a prática do pilates no centro da proposta, foca-se na publicização de todo tipo de produto para venda, transformando aquilo que poderia ser benéfico para a saúde das mulheres em mero nicho de consumo – define Ingrid.

A sua comunicação se dá com muito mais força através de uma estética que reforça estereótipos de gênero, quando investe em elementos femininos

CONEXÃO DIGITAL

Você sabe o que é coquette? Veja no QR code

4. Performance
Uniformizar práticas

A pesquisadora Gabriela Machado Ramos de Almeida, coordenadora do grupo de pesquisa Estéticas, Políticas do Corpo e Gêneros da Intercom, chama atenção para a lógica performativa das redes:

– Hoje nos maquiamos para ir à academia e vivemos com a impressão de que se não postamos algo é como se não tivesse acontecido. É difícil fazer frente a hábitos *fitness* que são, a princípio, vistos como benéficos para a saúde, mas, quando falamos de *trends*, o que seria apenas a prática do exercício envolve estímulos ao consumo e a padrões que uniformizam os sujeitos.

PROSTOCK-STUDIO, STOCK.ADOBE.COM

Comunicação com parceiro é fundamental para melhorar a qualidade da relação

Letícia Paludo
leticia.paludo@zerohora.com.br

Para **chegar lá**

O uso de antidepressivos pode afetar a libido feminina; confira algumas dicas para melhorar a qualidade da vida sexual

Se chegar ao orgasmo já é um processo desafiador para a maioria das mulheres, para as que estão em tratamento contra a depressão ou a ansiedade, o ápice do prazer pode ficar ainda mais distante. Em uma roda de conversa, é comum ouvir relatos das que perceberam que não estão chegando lá desde que começaram a tomar medicamentos antidepressivos ou que precisam redescobrir como ter prazer neste novo contexto.

– A maioria dos antidepressivos de fato interfere na libido e acaba fazendo com que a mulher tenha desde falta de desejo até dificuldade para o orgasmo. Alguns ansiolíticos também, porque vão sedar a pessoa, de forma que ela perde um pouco do interesse em sexo – afirma a psiquiatra e sexóloga Carmita Abdo.

A intensidade dos efeitos varia de pessoa para pessoa: enquanto alguns indivíduos medicados sequer percebem alteração na função sexual, outros têm total prejuízo, não tendo a mínima vontade de transar, explica Carmita.

Os mecanismos envolvidos nessa baixa são variados, mas o mais comum é o fato de que alguns medicamentos inibem a recaptação de serotonina pela célula, um neurotransmissor que inibe impulsos. É o caso de fármacos como sertralina, paroxetina, fluvoxamina, fluoxetina e citalopram, por exemplo.

1. Novas formas

Comunicação e paciência

Para quem está usando medicação psiquiátrica, o orgasmo tende a demorar, mas está longe de ser impossível. Uma estratégia para encontrar prazer no novo contexto é ter paciência e separar um tempo para os momentos de intimidade, aconselha a ginecologista e sexóloga Sandra Scalco.

Outro passo para contornar a situação é levar a conversa para o psiquiatra que receitou o tratamento. Em alguns casos é possível optar por uma medicação que tenha menos efeitos na sexualidade, aponta a médica:

– Ela tem que levar essa queixa de forma proativa. Meu recado para os profissionais é que perguntem efetivamente sobre isso, coloquem como pauta importante, inclusive, porque, em termos de qualidade de vida, estar com o pilar do desejo sexual funcionando bem pode ajudar a melhorar da depressão.

2. Imaginação

Estimule a criatividade

Pequenas mudanças de contexto já contribuem muito: vale apostar num local diferente, num tipo de estímulo que ainda não havia tentado e, para os casais, fortalecer os pilares do relacionamento, como conversar e sair mais para se divertirem juntos.

Sandra explica que as pessoas tendem a fazer sexo e se masturbarem quase sempre do mesmo jeito, focando os estímulos nas zonas onde já estão acostumadas a terem bons resultados. Só que a partir de algum agravo, como o uso de medicação, é preciso ressignificar o jeito de fazer sexo:

– Às vezes, basta fazer pequenas mudanças. Usar a imaginação é um baita recurso porque potencializa tudo. A maioria das pessoas fica muito focada no conjunto de estímulos do momento, que são o toque e a penetração, e não utiliza a imaginação.

3. Sem desculpas

Preste atenção em outros fatores

O desejo é multifatorial, leva em conta fatores biopsicossociais, portanto, se a pessoa está deprimida, se o trabalho não vai bem, se a relação não tem trazido felicidade, por exemplo, pode ficar mais difícil gozar. Todas essas questões merecem a atenção de quem quer melhorar a qualidade da vida íntima.

– Se passados cerca de dois meses desde que parou de usar, ela não recupera o resultado de antes, não é por causa do remédio – salienta Sandra.

Vale saber que, para a paciente cuja medicação teve efeito na diminuição da libido, provavelmente essa situação vai se manter enquanto ela seguir com o tratamento – ao fim dele o desejo tende a voltar ao normal. E se durante o processo a libido melhorar, detalha a médica, provavelmente não será porque o indivíduo se adaptou ao medicamento, e sim porque encontrou jeitos de compensar esse problema.

Acesse o QR code e leia sobre como identificar se você já teve um orgasmo

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora

Vergonha de contar

O livro *Melhor Não Contar*, de Tatiana Salem Levy, faz o retrospecto incômodo de um tempo em que não entendíamos direito o que nos acontecia. Eu, por exemplo, custei a compreender que a palavra violência abrangia mais do que a brutalidade física. Não identificava claramente as violências emocionais. Nunca me estapearam, me feriram com instrumento cortante ou me arrastaram no chão pelos cabelos. Achava que isso bastava para me considerar uma sortuda, sem a vivência de maus-tratos.

Quando jovem, escutava relatos de mulheres vítimas de abusos sexuais, e elas me pareciam exagerar ao denominá-los como tal. Enquanto eu as escutava, me vinham à cabeça apenas expressões como "foi uma inconveniência" ou "que insensibilidade". Me solidarizava com as dores delas, mas tinha dificuldade de classificar a intenção maliciosa de um parente, por exemplo, como uma agressão passível de um trauma.

É assim que a cultura machista domina nossas mentes. Se não haviam imobilizado a mulher e feito algo à força com ela, então não era violência. Era qualquer outra coisa desagradável, e a melhor saída era calar. Como se um beijo roubado por um tio fosse apenas desagradável. Como se o marido de uma amiga que roçasse as mãos nos seus seios fosse apenas desagradável. Como se um médico que se prolongasse desnecessariamente em um procedimento íntimo fosse apenas desagradável.

Custei a compreender que a palavra violência abrangia mais do que a brutalidade física

O mundo é desagradável para muita gente, quase o tempo todo. As coisas não saem como desejamos, pessoas nos magoam, planos fracassam, há um desconforto emocional que não cessa, e nada disso é realmente um abuso, e sim uma contingência da existência humana. O que caracteriza o abuso é a intenção deliberada de te constranger, o descuido obsessivo com teus sentimentos, a sedução opressiva que te apavora, a culpa transferida justo para a inocente da história. Há muitas maneiras de se infernizar a alma de uma adolescente e de destruir a confiança de uma mulher sem enfiar nada dentro de seu corpo, a não ser o medo.

A perversidade tem ótimos advogados de defesa. "Você está imaginando coisas" é uma frase que já absolveu milhares de cafajestes. "Você dava sinais de que queria" já aliviou a pena de muitos ordinários. "Você era um pingo de gente, não teria como lembrar" já tentou fazer com que as vítimas parecessem loucas.

Por fim, o argumento que passa o pano definitivo: "Era comum. Agora é que a mulherada deu para encher o saco". Nossas filhas e netas fazem parte desta mulherada que não leva mais o abuso para o escuro do quarto nem chora sozinha sobre o travesseiro. As palavras ganharam novo sentido – e consequências. Hoje, para que nada disso se repita, a gente conta, sim, para todo mundo.

Fazer sexo sem vontade? Não mais. Lembre desta coluna no QR code

destemperados

ZERO HORA,
CADERNO DESTEMPERADOS,
SÁBADO E DOMINGO, 6 E 7
DE JULHO DE 2024

FESTA DA UVA 2019, DIVULGAÇÃO

Para beber bem
Enóloga indica vinhos da Campanha |4

Para aquecer
Veja receitas para fazer no forno |6

Na fronteira do RS

Confira dicas de onde comer bem em Bagé |5

MILENE MAGNUS

Acreditamos no poder
da gastronomia.
Acreditamos que comer e beber bem alimenta a alma.

Nos conecta com o passado.
Mais do que isso, nos conecta com o mundo, com outras culturas. Nos conecta com o novo.

Somos apaixonados pela possibilidade de descobrir.
Novos lugares, temperos e sabores. Por experimentar.

Do simples ao que há de mais exclusivo.
Na própria companhia ou com muita gente ao redor da mesa. Em casa, no bar, num restaurante, não importa aonde.

Porque acreditamos que gastronomia cura,
gastronomia cuida, gastronomia transforma.

É capaz de mudar um dia, uma história, de criar memórias.
Vivemos pra colocar mais gastronomia na sua vida.

DESTEMPERADOS
VIVA A GASTRONOMIA

**destemperados.com.br
fb.com/destemperados
@destemperados
@destemperados**

EXPEDIENTE

CURADORIA DE CONTEÚDO
Diogo Carvalho e Lela Zaniol

GERENTE DE PRODUTO
Larissa Cavalheiro

CONTEÚDO
Amanda Xavier, Anahís Vargas e Milene Magnus

DIAGRAMAÇÃO
Taciana Pessetto

FALE COM A REDAÇÃO
anahis.vargas@zerohora.com.br

FALE COM O PLANEJAMENTO COMERCIAL
felipe.teixeira@gruporbs.com.br

EDITORIAL

Explorando o Estado

Quem nos acompanha na tela da RBS TV deve ter visto que estamos percorrendo o Rio Grande do Sul em busca de histórias e de gastronomias que representem muito bem as regiões do nosso Estado. O que compartilhamos em alguns minutos no ar com o *Mapa Destemperados* é o resumo de viagens cheias de trabalho, mas também de muita diversão e de comilanças inesquecíveis.

Na edição de hoje, trazemos um pouco do que vivemos em Bagé, cidade da fronteira com o Uruguai que nos presenteou com uma culinária rica e a tão amada cultura dos Pampas.

O que encontramos por lá foi um local com opções para todos os gostos, estilos e bolsos – da parrilla elaborada que serve cortes especiais, passando pelo bufê de sobremesas que arranca suspiros até dos maiores defensores dos salgados, até o trailer especializado no pancho feito no vapor, que faz sucesso entre a população local.

Nossa intenção é seguir aumentando a produção de conteúdo e expandindo as dicas para outras localidades do RS.

Ainda nesta temática, sugiro uma atenção para a nota que está logo abaixo deste texto. Apresentamos a vocês uma campanha, que tem todo o nosso apoio, e que tem como objetivo a retomada do turismo na Serra. O projeto terá diferentes fases e ações, mas, neste primeiro momento, incentiva a compra de vouchers com descontos para diferentes experiências da região.

A ideia é essa, curtir e valorizar ainda mais o que temos por aqui, de Bagé a Gramado, ou até onde for. Boa leitura!

Anahís Vargas
Coordenadora de conteúdo

CONFIRA NO SITE

Retomada da serra gaúcha

Ajude agora, viva quando quiser! Este é o objetivo de um movimento de vários parceiros para gerar impacto a curto prazo e colaborar com o turismo no Estado, já que o setor foi bastante afetado com a tragédia climática vivida durante o mês de maio. A expectativa é de que a campanha "Presente Serra Gaúcha" movimente cerca de R$ 1 milhão para os negócios locais.

A região foi escolhida como o foco desta primeira etapa devido a sua infraestrutura turística robusta e a presença de grandes parceiros, como Domnos Wine, do Grupo Famiglia Valduga, Vinícola Salton e Vinícola Miolo, de Bento Gonçalves; Vitivinícola Jolimont, de Canela; e Vinolab, de Gramado, entre outras marcas.

– Esta é a primeira etapa de uma campanha que quer colaborar com a retomada do turismo em todo o Rio Grande do Sul, abrangendo outras regiões nas próximas fases – diz Thomas Fontana, CEO da Somos.RS.

No site *presenteserragaucha.com.br*, o viajante pode escolher as experiências e comprar os vouchers. Serão mais de 100 opções, com 20% de desconto, em Gramado, Canela, Nova Petrópolis, Bento Gonçalves, Garibaldi e outras.

Parques, experiências gastronômicas, visitas a vinícolas e cervejarias, degustações, diversão na neve e muitos outros programas estão na lista.

A curadoria dos lugares foi feita pela Viva o RS, uma plataforma que tem o objetivo de divulgar o turismo gaúcho. Os vouchers estarão disponíveis para utilização imediata a partir da compra e sem data limite.

A ação é uma parceria entre Sebrae RS, Viva o RS, Sicredi, Icatu, Grupo RBS, Destemperados, Wine Locals, Somos RS, Laçador de Ofertas, Brocker e Planne.

AMANDA XAVIER

Ação busca incentivar o turismo no RS

CONTEÚDO PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR **DESTEMPERADOS BRANDS** PARA SEBRAE RS

Restaurantes retomam atividades em Porto Alegre

Programa Sebraetec Supera tem auxiliado empreendedores a reabrirem seus negócios

Fechar as portas de um negócio, mesmo que momentaneamente, é uma angústia que ninguém quer passar. Por isso, a busca pelo retorno ágil de bares e restaurantes foi uma das premissas do Sebrae RS com o projeto Sebraetec Supera, logo que as águas começaram a baixar, depois da enchente que o Rio Grande do Sul enfrentou em maio de 2024.

A retomada, além de necessária para o turismo do nosso Estado, é muito importante para a manutenção de MEIs, micro e pequenos empresas. Gestora de Projetos do Sebrae RS, Francine Danigno auxiliou empresários que buscaram a iniciativa para reabertura de seus restaurantes em Porto Alegre.

A consultoria apoia os empreendedores na construção de um plano de necessidade para a recuperação de seus espaços físicos. O processo segue essas etapas, mas a assistência não para por aí. Segundo Francine, o Sebrae RS continuará acompanhando as empresas no caminho e ainda dá dicas de como fazer a reabertura do seu negócio.

DICAS PARA REABRIR O SEU NEGÓCIO

• Faça uma boa divulgação da data e do horário de reabertura. Isso é importante neste novo momento.

• Aproveite para promover um prato especial ou um combo promocional. Assim, além de as pessoas aproveitarem a promoção, o restaurante terá uma melhor organização da cozinha para garantir a entrega e qualidade esperada pelos clientes.

• Converse com a sua equipe! Cheque se estão todos aptos ao retorno para contar com o melhor atendimento possível neste momento.

ANAHÍS VARGAS/AGÊNCIA RBS

Lugares emblemáticos do Mercado Público voltam à ativa

CLÁSSICOS DO MERCADO PÚBLICO

Restaurantes clássicos do mercado municipal sofreram muitas perdas com as cheias. E é claro que um dos lugares mais tradicionais e turísticos da cidade precisaria voltar à ativa assim que possível.

Já parceiros do Sebrae RS, o restaurante mais antigo do Rio Grande do Sul contou com a iniciativa da instituição para recomprar utensílios perdidos na tragédia.

– O aporte que nos deram foi de grande auxílio para nós. Recebemos R$ 15 mil. Esse dinheiro foi fundamental para conseguirmos recuperar mesas e cadeiras que perdemos, por exemplo – conta João Melo, dono do restaurante Gambrinus, localizado dentro do Mercado Público de Porto Alegre.

Além do valor, a consultoria do Sebrae RS ajuda a avaliar os riscos dos problemas e a identificar o que seria melhor comprar com esse dinheiro.

– Então, isso foi muito importante para nós. Não só financeiramente, mas todo o auxílio da consultoria, de enxergar o que seria de primeira necessidade para a gente poder comprar, porque, muitas vezes, como estamos no dia a dia do negócio, acabamos não identificando esses problemas. O projeto nos auxiliou a visualizar riscos que não enxergávamos, talvez por estarmos nervosos com toda a situação, assim como objetivos que passavam em branco, e o Sebrae RS acabou ajudando a resolver – afirma João.

O clássico restaurante ainda não voltou à ativa, mas pretende reabrir nos próximos dias, após terminar de montar o local conforme antes das chuvas.

– Foi através do Sebrae RS que desenvolvemos uma estratégia para retorno. A divulgação de vídeos e conteúdos no perfil do Instagram do Gambrinus, por exemplo, tem nos ajudado muito a fazer esse retorno da melhor forma. Isso foi uma ajuda que eles nos deram, ajudando a desenvolver essa inteligência de recuperação e de retorno – conclui João.

Outra empresa que também contou com o Sebraetec Supera foi a Sushi Seninha. Chef e dono do restaurante japonês, Rodrigo Seninha conta que tomou conhecimento do auxílio através de amigos, empresários e da divulgação em mídias sociais. O aporte solicitado também foi o de R$ 15 mil. Com o valor, o empresário irá reaver cadeiras, banquetas, impressoras e computadores.

– Voltamos à ativa em duas semanas, pois estamos terminando algumas outras reformas – informa ele.

Segundo Rodrigo, a consultoria foi de muita valia. Além do suporte, eles realizam uma vistoria no local, avaliam as necessidades e auxiliam na busca dos itens que o restaurante precisa.

– É uma ajuda muito boa, que auxilia o empresário a reconstruir seu espaço. Então, ela é muito bem-vinda, né? Imagina a gente que perde tudo, tem que recomeçar, e a gente poder ter esse apoio técnico para poder fazer os orçamentos, comprarmos os equipamentos adequados para voltar à atividade. Faz muita diferença na vida do empresário – conclui.

PORTA-COPOS

Natália Frighetto

natifrighetto@gmail.com
@natifrighetto

Vinhos de Bagé

A Rainha da Fronteira vai muito além da pecuária

A cidade é uma das pioneiras no renascimento da vitivinicultura da região da campanha gaúcha

A fronteira vem ganhando destaque nos últimos anos com a qualidade de seus vinhos. Além da rica pecuária e da ovinocultura, a região próxima ao Uruguai está se tornando uma boa produtora de uvas, em especial as tintas. A notoriedade é tanta que, recentemente, Amanda Barnes, autoridade em vinhos da América do Sul – que compõe o time de especialistas da jornalista e crítica Jancis Robinson – citou em artigo que a campanha gaúcha é fonte dos melhores tintos que ela já provou no Brasil.

Com solo arenoso e clima temperado, a região redescobriu a viticultura a partir de uma ação da prefeitura de Bagé, que, por volta de 1997, estimulou os produtores locais a investir em fruticultura, principalmente em pêssego e ameixa.

Ao longo da produção, se depararam com a dificuldade de escoar as frutas, afinal, a cidade fica a aproximadamente quatro horas de distância de Porto Alegre e dos centros de distribuição, relembra Victória Mercio, winemaker da Estância Paraizo Vinícola Boutique. Foi em um leilão de gado que surgiu o projeto, no qual 25 produtores iriam implantar cinco hectares de vinhedos em Bagé para elaboração de vinho fino.

No final do século 20, havia apenas a Vinícola Almadén, em Santana do Livramento, que, na época, ainda pertencia ao grupo francês Pernod Ricard – em 2009, a marca foi adquirida pelo Grupo Miolo.

No início do projeto em Bagé, os produtores, liderados por Thomaz Alves Mercio, contaram com apoio e orientação de Antoninho Salton, que também auxiliou no conhecimento técnico para a implantação dos vinhedos, escolhas de variedades e importação das mudas das videiras. Entre cabernet sauvignon, cabernet franc, tannat e marselan, também surgiu o primeiro vinhedo de syrah do Brasil. As mudas foram compradas diretamente da África do Sul.

Com o passar dos anos, se entendeu melhor sobre o terroir de Bagé. Hoje, grande parte técnica se assemelha ao Uruguai, mais do que com a serra gaúcha, pela proximidade de clima e de características de solo. Do projeto dos anos 1990, surgiu duas vinícolas na cidade, a Estância Paraizo e a Vinícola Peruzzo.

Para harmonizar

A dica é preparar um bom assado para degustar os rótulos de Bagé. Para começar, linguiças campeiras com tinto marselan. Depois, um bom entrecôte suculento e legumes assados com taças de cabernet sauvignon. Por fim, uma paletinha de cordeiro com o syrah do primeiro vinhedo dessa variedade aqui no Brasil. Terminei a coluna desta semana salivando. Ao lado, deixo dicas de rótulos. Saúde!

FOTOS REPRODUÇÃO

Hotlist

Para provar em Bagé

Dos bufês às lancherias e parrillas, veja restaurantes para conhecer na cidade da fronteira

FOTOS MILENE MAGNUS

Restaurante Moranguinho

Se para você o bufê de doces é tão importante quanto o salgado, esse é o lugar ideal para almoçar em Bagé. O restaurante completou a maioridade neste ano, servindo saladas, comidas quentes – como carbonara, risotos, lasanha, bolinho de batata, aipim frito, coraçãozinho e muito mais –, e, claro, uma mesa de doces artesanais feitos na casa. Bolos, tortas, docinhos de festa, trufas, pudins, mousses, pavês, bombons, quindins e ambrosia estão entre as possibilidades para se servir e repetir, caso seja necessário.

Rua Caetano Gonçalves, 1.238, no Centro
@moranguinhorestaurante

Pastel do Calçadão

Ninguém dispensa um bom pastelzinho, né? No centro da cidade, bem pertinho da Praça do Coreto, clientes fazem fila para comprar um pastel, entre os sabores de carne, queijo, presunto, calabresa, frango, romeu e julieta, doce de leite e Nutella. Pela manhã, é tradicional pedir acompanhado de um cafezinho. O clássico local também serve coxinhas, pastéis assados e outros quitutes para um lanche rápido e muito delicioso.

Travessa Vanda Martins, 8, no Centro

DIOGO CARVALHO, ESPECIAL

Rincón Parrilla e Restaurante

Reduto de uma pecuária excelente, a Rainha da Fronteira conta com cortes de carne de alta qualidade. E isso pode ser visto nas parrillas. Na nossa estadia por lá, visitamos o Rincón e pudemos comprovar isso. Unindo tradição e inovação, eles servem cortes como assado de tira, entrecôte, molleja, chinchulin, morcilha, rim bovino e linguiça, mas também apostam em pratos mais elaborados e contemporâneos, como risotos, carpaccio e o chivito à parmegiana: dois entrecôtes com molho vermelho, presunto e queijo, acompanhado de arroz, salada de maionese e batata frita. A carta de drinks também merece uma espiadinha para a experiência completa.

Av. José do Patrocínio, 260, no bairro São Judas
@rincon_bage

Giga Restaurante

Indicação dos moradores da cidade para um almoço caseiro, o restaurante trabalha com várias opções de almoço: bufê completo, a la minuta, prato feito, vianda e marmitex. A comida é bem temperadinha, e talvez esse seja o motivo para que as mesas estejam cheias. O prato feito é servido pelo pessoal do restaurante e permite quatro escolhas das opções do dia e salada livre.

Rua General Flores da Cunha, 38, no Centro
@gigarestaurantebage

HD Lanches

A cada esquina, um novo trailer para conhecer. Há 15 anos, a família Monteiro serve lanches clássicos, como xis, bauru, cachorro-quente, torradas e o pancho, inspirado na tradicional culinária uruguaia. Com bacon e batata palha, o pancho uruguaio no vapor leva uma camada generosa de queijo derretido por cima. Ele é servido com a maionese da casa, que é para completar o lanche com um sabor único.

Rua Ismael Soares, 4, no Centro
@hd_lanches.bage

Machado Lanches

Lugar para ir com a galera e provar algumas das delícias da lancheria. Sejam as pizzas, os xis, os petiscos ou demais pratos. A cerveja, sempre bem gelada, vai bem com o cardápio. Optamos pelas pizzas e não nos arrependemos. De entradinha, eles levam à mesa biscoitinhos no estilo "vovó sentada" com maionese caseira, para enganar a fome enquanto preparam os pedidos. A pizza de bacon foi uma das nossas favoritas. Vale a pedida!

Rua Marechal Deodoro, 154, no Centro
@lancheriamachado

RECEITAS DA LELA

Lela Zaniol

lela@destemperados.com.br
@lelabzaniol

O frio chegou e mandou avisar que por hora nenhuma receita fria sairá da nossa cozinha. A regra é comida que aquece corpo e alma. Aliás, falando em frio, lavar a louça nesses dias de inverno pegado é uma tarefa dificílima e, como vocês já sabem, nós do Destemperados somos amigos e sentimos as mesmas dores que todos vocês. Por isso, nesta semana, separamos preparos que resolvem essas duas questões. São receitas de forno, tudo quentinho e com a possibilidade de diminuir a quantidade de louça que precisamos encarar pós-refeição. São acessíveis e com a cara da estação, que além de nutrir o corpo vão aquecer a cozinha. Adoramos essa temática e casar boa mesa com o clima é um desafio divertidíssimo. A cozinha tem dessas coisas, planejar os encontros, separar os ingredientes, reunir as pessoas queridas e tudo mais que ocorre ao entorno da preparação em si é algo que torna tudo ainda mais especial. Espero que gostem! Beijos, Lela

Feitas no forno

FOTOS OMAR FREITAS

Pão recheado com calabresa

- 1kg de farinha de trigo
- 6 colheres (sopa) de óleo
- 4 colheres (sopa) de açúcar
- 1 colher (sopa) rasa de sal
- 450ml de leite
- 2 ovos
- 30g de fermento (ou 2 tabletes)
- 2 linguiças calabresa picadas

1 Em um copo, dilua o fermento em um pouco de leite.
2 Em uma tigela, misture o óleo, o açúcar, o sal, o leite, os ovos e o fermento diluído.
3 Acrescente a farinha aos poucos. Misture tudo bem até formar uma massa homogênea e consistente.
4 Deixe a massa descansar por 30 minutos.
5 Separe a massa em duas partes iguais.
6 Abra-as com um rolo e recheie com a calabresa picada.
7 Enrole a massa do tamanho desejado.
8 Coloque em uma forma e leve ao forno preaquecido em 180 graus por 30 minutos.

Picanha ao forno com molho de mostarda

- 1 peça de picanha
- 1 vidro de mostarda
- Suco de 1 limão
- Sal e pimenta a gosto
- 2 colheres (sopa) de creme de leite

1 Tempere a picanha com sal e pimenta.
2 Esquente uma frigideira e passe a picanha dos dois lados para selar e deixar bem douradinha.
3 Em seguida, em uma assadeira, leve a picanha ao forno preaquecido em 200 graus por cerca de 20 minutos, cuidando para não passar do ponto.
4 Enquanto isso, prepare o molho misturando em uma tigela pequena a mostarda, o limão e o creme de leite. Corrija o tempero com sal e pimenta.
5 Fatie a picanha e sirva com o molho de mostarda por cima.

ROBINSON ESTRÁSULAS

Torta de tomate

- 1 massa folhada pronta
- 2 tomates cortados em quatro partes
- Tomates-cerejas amarelos e vermelhos cortados ao meio
- 2 tomates verdes cortados em quatro partes
- Sal e pimenta a gosto
- Folhas de manjericão a gosto
- Azeite a gosto

1 Em uma forma de fundo removível, coloque a massa folhada no fundo e nos lados. Faça leves furos com um garfo.
2 Leve a massa folhada para assar no forno a 200 graus por aproximadamente 10 minutos. Reserve.
3 Em uma tigela, misture os tomates e tempere-os com sal, pimenta, azeite e manjericão.
4 Deixe a mistura em um escorredor por 10 minutos para liberar um pouco do líquido do tomate.
5 Disponha os tomates temperados na forma com a massa e leve ao forno novamente para assar por 20 minutos ou até ficar tudo dourado e assado.
6 Sirva a torta com uma salada ou um grelhado.

AO REDOR DO FOGO

Clarice Chwartzmann

chamaachurrasqueira@gmail.com
@claricechwartzmann

JONATHAN HECKLER, BD, 14/09/2022

Assadora compartilha os cortes mais preparados por nossos vizinhos hermanos

Churrasco fronteiriço

Como Uruguai e Argentina influenciaram o nosso assado

A cultura dos países vizinhos contribuiu fortemente com o jeito gaúcho de preparar a carne

Esse vai e vem que sempre ocorreu na fronteira entre Rio Grande do Sul, Argentina e Uruguai influenciou, e muito, os nossos churrascos. O limite entre os países desaparece pela afinidade dos hábitos e tradições, tanto de um lado quanto de outro, porém tamanha riqueza ainda é pouco valorizada.

Pela relevância e influência para a cultura do assado gaúcho, quando criei a expedição para o livro *Os Gaúchos e o Churrasco, uma Jornada ao Redor do Fogo* fiz questão de trazer esse assunto. Eu não sei vocês, mas já escutei inúmeras vezes que para ser churrasco gaúcho precisa ser preparado em espetos. Com essa afirmação, negamos a existência desta riqueza cultural e as diferentes possibilidades de preparos, cortes e técnicas. Perdemos a oportunidade de sermos protagonistas desta história.

Nos últimos anos com o mercado churrasqueiro crescendo e se tornando uma oportunidade de gerar negócios, todo o Brasil – menos o Rio Grande do Sul – começou a valorizar a parrilla, os cortes especiais, as iguarias e o jeito de preparar, que é peculiar nos países vizinhos e nas cidades de fronteira.

Os apaixonados por assado no país "importaram" o jeito uruguaio e argentino de assar e não o brasileiro.

E o Rio Grande do Sul, por compartilhar o Bioma Pampa, a cultura pecuária, o hábito do mate e a celebração do churrasco é o maior representante. Compartilhamos e valorizamos as tradições passadas de geração em geração, sempre ao redor do fogo, que é testemunha de muitas lutas, conquistas e histórias.

Valorização da carne

Tanto Uruguai quanto Argentina são conhecidos pela excelência na criação de gado. A alimentação natural e as práticas sustentáveis de criação resultam em uma carne de alta qualidade, com sabor e textura superiores, que são valorizadas no churrasco de fronteira. Com a evolução da pecuária brasileira, nos últimos 10 anos, nosso país concorre de igual para igual com os hermanos.

Parrilla

É uma grelha ajustável que permite controlar a altura da carne em relação ao fogo, o que é ideal para cortes como assado de tira, bife de chorizo e ojo de bife. Esse método de cocção, típico da Argentina e do Uruguai, foi amplamente adotado em todo o Brasil pela sua versatilidade e praticidade. A técnica permite que o "parrillero" manipule melhor as brasas, controlando o calor direto para a melhor caramelização dos cortes, criando uma crosta perfeita.

Tempero

A simplicidade é o segredo. A salmoura é bastante usada por ajudar a reter a umidade da carne. A base de água salgada e especiarias traz outros sabores.

Como diz meu amigo Antonio Costagusta, o El Topador, que cresceu nesses pagos: a contribuição da fronteira é essa democracia de que é possível enaltecer duas culturas e duas formas de fazer churrasco.

Uma coisa é unânime, neste canto do mundo, o assado é muito mais do que uma refeição. É um encontro que fortalece laços e enaltece os prazeres do sabor da brasa através de um jeito simples e autêntico de preparar. Aproveite e explore.

Ótimos churrascos, pessoal!

Os principais cortes

- **Bife de Chorizo: é retirado da parte traseira, do lombo do boi, o contrafilé. Tem gordura na parte externa e é um dos cortes mais apreciados para parrilla.**
- **Ojo de Bife ou Bife Ancho: muito popular, aproveita os sabores da parte dianteira do contrafilé, o lombo do boi. É suculento e muito saboroso.**
- **Vazio ou Fraldinha: carne macia e saborosa, ideal para grelhar rapidamente. Serve cortado contra a fibra.**
- **Entraña: corte do diafragma do boi. Corte fino e muito saboroso. Serve cortado contra a fibra.**
- **Assado de tira: um dos cortes mais emblemáticos nas parrillas. A costela é cortada em finas tiras preservando o osso e a carne em cada pedaço.**
- **Morcilla: linguiça feita do sangue do porco. Pode ser salgada ou doce.**
- **Chorizo: linguiça temperada.**
- **Miúdos ou Achuras como são conhecidos em espanhol: são iguarias populares nos assados da fronteira. Os preferidos do público são Chinchulines (as tripas), Mollejas (timo), Riñines (rins) e Ubre (Mama). Geralmente, depois de bem limpos, são temperados com sal e limão.**